ANNO XXXI
N.º 43

Revista da Semana

11 de Outubro
de 1930

Visitem as lindas exposições dos productos "4711" nas casas da PERFUMARIA LOPES S. A.

Av. Rio Branco, 143 -- Rua Uruguayana, 44 -- Praça Tiradentes 36|38, e em S. Paulo: Rua Direita n. 20.

Este numero consta de 44 paginas.

ANNO XXXI | **Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1930** | **NUMERO 43**

VENDO e ouvindo o côro dos cossacos do Don senti um abalo dos nervos e um estremecimento de alma: a Russia transfigura-se, transfunde e se concentra no gesto e no som. Dir-se-hia a disciplina de uma tempestade... de uma tempestade que canta. Vale por uma orchestra sem instrumentos. Paisagem orchestral de um paiz da neve e da chamma; chamma nos sêres e neve nas estépes e caminhos... Fogo e gelo, gelo que restringe o ambiente e fogo que dansa, canta, ri, clama, constróe, esculpe, refulge e incendeia.

O cossaco dynamiza a rebeldia slava, vertigem trepidante de um povo que baila até no desespero e não deixa de ser massa coral de raças antagonicas, de instinctos que se bifurcam, de sêres que percorrem toda a escala chromatica do colorido ethnico, desde o europeu ao mongol, do tartaro hediondo ao caucasico esbelto.

Sob a direcção magistral de Nicolas Kostrukoff, o famoso conjuncto exprime essa desconformidade no jogo facial das figuras e na ondulante expansão de sua esthetica expressiva; são mascaras que se recórtam inconfundiveis; são vozes isoladas e distinctas, que se ligam pelo milagre musical do rythmo.

E' uma onomatopéa da Russia agil e electrizante, sem a monotonia enfadonha do cantochão e das melopéas, superando o synchronismo vocal dos acompanhamentos, córos e orféons, bandos sonoros da obediencia, multiplicação arithmetica do gorgeio, rebanho de sons submissos, expellidos por boccas que têm, por vezes, o dom collectivo de tornar euphonico o bocejo...

Os cossacos do Don, ao contrario, são uma revelação symphonica da alma russa, a mais vibrante incognita da psyché humana: cavalgam e despertam a nossa sensibilidade adormecida, como si dominassem as plagas natalicias, montando, loucos de alegria e movimento, os seus cavallos ardegos e velozes, quebrando o gelo que escarvam em chispa, e cujas crinas ao vento, no auge da corrida, se transformassem em labaredas.

Cantam em grupo. Mas cada qual encerra, de per si, individualização propria. Homogeneos, não se dispersam. A unidade canta, progride, corre, vôa, augmenta e triumpha, sem se perder. São homens que cantam e nunca uma articulação paciente e servil de boccas mecanicas.

Cantando, esses cossacos exilados, passaros da neve em peregrinação pelo mundo, clan de bohemios que soffrem a nostalgia da patria longinqua e gorgeiam a sua saudade, relembram, symbolisam e sonorizam o céspede distante e a vida livre e barbara de seu *habitat*, na volupia das cavalgadas cantantes, improvisando uma especie de hypophonia que surprehende, fascina e empolga.

No deserto branco das longas estépes são os beduinos louros; nessas regiões semi-polares, os arabes do gelo.

⊡

A musica e a canção russa adquirem vigor, encanto e effeitos novos e imprevistos nesse bando de almas emigradas, nessa trintena de vozes nostalgicas.

Sacudi-me na poltrona, como si estivesse cavalgando a alma, ginete agil, pela indomavel emotividade que sentia ao ouvir os cossacos cantando, em fileira dupla, uniformizados em branco e negro, seguros pelas rédeas invisiveis de seu maestro, cujos braços se moviam, em gestos lentos e rapidos, com as mãos em concha e leque, pelo encolher e abrir dos dedos. E hymnos clarinavam; preces se desprendiam, ora em segredo de ave, ora em explosão bramida por feras que rezassem; cantos religiosos se elevavam em torrente ou em toada sussurrante; canções populares, repassadas de sentimento, vigorosas, alegres, ingenuas, amarguradas ou violentas, surgiam dessas boccas maravilhosas, cuja voz tinha, naquelle instante, o dom da agua que canta, óra, brada, sorri, gargalha, salta, brinca, marcha, arraza, inunda e se evapora, e é fonte, rio, lago, oceano, e é fio de neve, lagrima de orvalho, onda e nuvem...

Os cossacos modulam todas as dores e alegrias russas, orchestram na voz omnimoda todos os contrastes e singularidades de sua terra e de seu povo, povo de chammas vivas numa terra de gelo mortal.

Ouvi, pelo poder dessas vozes barbaras, graças ao sortilegio dessas gargantas, que são grutas marinhas, guardando as apostrophes do mar e os segredos da pedra, á magia dessas boccas, que são cavernas de leão, ouvi canções de berço, para adormecer creanças; ouvi cantos de guerra, para despertar gigantes; ouvi preces suaves que fariam a delicia de seraphins e orações capazes de chegar até Deus!

Disse, certa vez, que a Russia era uma tempestade a rezar... Disse-o, evocando a figura biblica de Tolstoi.

Depois de ouvir os cossacos, passaros da neve, que fugiram acossados pela tormenta vermelha do Soviet, só me resta dizer que a Russia é uma tempestade que reza, ruge, dansa e canta...

Saul de Navarro

Naufragos

conto de J. Bruno-Ruby

Ao sahir dos escriptorios da Companhia Transatlantica, onde fôra tomar duas passagens para o navio que no dia seguinte partiria para Argel, disse João a Georgina:

— Deixei de passar os telegrammas porque será melhor que elles nos não venham esperar ao caes. Cada um de nós pelo seu lado explicará depois a situação...

Elles eram os paes dos dois conjuges; e a situação decorria do facto de ter o casal resolvido divorciar-se.

Ficára isso definitivamente assentado na semana anterior. Nem seria possivel continuar assim! Ha dois mezes que João e Georgina viajavam juntos e haviam chegado ao ponto de se não poderem supportar. Cada qual accusava o outro de proceder egoistamente, irritar-se por qualquer futilidade, querer que em tudo prevalecesse a sua vontade, o seu capricho. Eram ambos demasiado intelligentes para não comprehender que o seu amor tinha acabado, e modernos de mais para teimar em amarrar as suas vidas com laços tão inuteis e tão incommodos... Assim, pois, que chegassem á terra argelina onde residiam, entregariam o caso aos respectivos advogados.

Uma vez tomada essa resolução, tinham-se tornado os melhores amigos deste mundo! Timbravam em não deixar um ao outro recordações desagradaveis. Por isso mesmo decidiram fazer juntos a viagem de regresso. João sabia que Georgina tinha medo do mar e passava mal a bordo; fazia por isso questão de estar ao lado della, para a animar, para tudo o que lhe fosse necessario. E Georgina de bom grado acceitara tal offerecimento...

Realmente, por que haviam de ficar inimigos? O divorcio não era absolutamente um drama como ha vinte annos se julgava... E a esta idéa ambos riram, divertidissimos.

Veiu-lhes então a idéa de passar essa ultima noite de Europa no cinematographo. Por toda a parte, porém, se projectavam fitas que elles já conheciam. Um film apenas se lhes offerecia como novidade: *O naufragio*.

— Não é dia lá muito proprio para um assumpto desses...

— Não faz mal... respondeu Georgina, interessada pelo cartaz da porta. — Repara que bello rapaz, o galan.

João examinou as photographias dos principaes interpretes e concordou:

— Com effeito... E esta pequena que faz a ingenua é positivamente adoravel.

Entraram.

Vieram as actualidades, o desenho synchronizado; e já o casal tinha, por assim dizer, esquecido o resto do programma quando, por trás do *écran*, se formou um ruido lugubre que os arrepiou. Depois, ouviu-se o ronco duma sereia de navio. Começava o *Naufragio*, film fallado que reproduzia exactamente, dizia a legenda inicial, a catastrophe do *Liberty*, um dos colossaes paquetes da linha Havre — Nova-York.

— Isto vae ser sinistro... disse João baixinho. — Talvez fosse melhor irmo-nos embora...

— Deixa lá, respondeu Georgina. — Já agora...

— Cht! protestou na fila de trás um espectador indignado.

Ficaram.

Logo ás primeiras scenas do *film* se formara tal ambiente de verdade, de simplicidade que os assistentes se esqueciam de estar numa sala de cinema e todos se julgavam a bordo,

EM MARROCOS

TYPOS DE MONTANHEZES MARROQUINOS

Os montanhezes marroquinos

O esplendido ar do Grande Atlas dá aos berberes daquella região musculos solidos e corações fortes. O corpo esguio, o olhar flammejante, a tez bronzeada reflectem perfeitamente a sua energia. Além disso, são corajosos, amigos do trabalho e extremamente leaes.

Tendo feito a paz com a França, por vontade de seus chefes, os grandes Caids do sul, tornaram-se os subditos mais tranquillos, alegres e activos.

Suas armas, fuzis e punhaes de prata são, tanto como os saccos de couro ou choukharrah, os indispensaveis complementos de sua indumentaria primitiva.

Entretanto, nessa feliz região, a polvora não serve sinão para os divertimentos.

Esses indigenas, montando o excursionista em seus burricos de passo firme, guiam-n'o pacificamente aos grandes cumes de sua montanha natal. Homens habituados ás grandes altitudes, elles transpõem com toda facilidade as gargantas selvagens que ha sobre as encostas, e se locomovem perfeitamente sobre a neve agarrada ao flanco do rochedo.

A UMA ELEGANTE

Vós, que sois insinuante,
E' bom que saibais agora
Do que o siso nos ensina :
No boudoir elegante
De uma elegante senhora,
Precisa haver Metrolina.

no meio da sociedade que formava grupos de palestra, jogava ou dansava, emquanto os officiaes de serviço vigiavam com redobrado zelo, pois o barco enorme atravessava a zona dos icebergs... E a nota pathetica, o presagio que acompanhava o navio dava um interesse fremente, uma empolgante grandeza a todos os incidentes. por mais vulgares que fossem, daquellas existencias ameaçadas...

Quando um choque annunciou aos passageiros que qualquer coisa de anormal se ia passar, tambem os espectadores do *film* se sentiam envolvidos pela tragedia e ficaram esperando o desastre dos desastres, a peor coisa entre as peores.

Declarou-se a corrida para os escaleres de salvação. Era preciso cuidar primeiro das mulheres e das creanças. E os officiaes, de revólver em punho, impediam qualquer transgressão ár ordens de bordo, evitando ao mesmo tempo o atropello, a confusão que em taes casos constituem o maior perigo. Começaram então as separações de casaes, os adeuses, os desesperos — e tambem as renuncias sublimes, porque muitas mulheres preferiam afrontar mais de perto a morte a separar-se dos seus maridos... Muita gente na sala chorava. Homens e mulheres cediam, numa crise collectiva de sentimentalismo, ao effeito daquelle espectaculo de horrores e desesperos... Georgina tentava reagir, fazer-se forte, mas debalde; os seus nervos não resistiam a tal emoção e, por mais que ella tentasse isolar-se daquelle drama, era como se com ella propria acontecesse o que no *écran* se estava passando.

— Se isto succedesse amanhã, dizia Georgina comsigo, seria eu capaz de abandonar João? Persuadi-me que estava farta delle, como elle chegou a acreditar que esta vida em commum se tornara impossivel. Se, porém, num momento se tratasse para mim de escolher: salvar-me sózinha ou morrer com elle, que escolheria eu?

E quanto mais fundo perscrutava a sua consciencia e o seu coração, mais se convencia da impossibilidade de deixar morrer sózinho aquelle de quem, todavia, resolvera separar-se; e mais claramente descobria entre ambos os laços na verdade indissoluveis, para a vida e para a morte. Portanto, amava o marido, amava-o como nunca, na profundidade do seu sentir. Encheram-se-lhe os olhos de lagrimas e uma especie de arrependimento a assaltou — o arrependimento de ter sido a primeira a fallar em divorcio... Num impeto repentino, chegou-se mais, encostou a face á face do marido — e encontrou-a ardente e molhada de pranto... Como assim! Elle, que nunca no cinema mostrara a menor commoção, chorava tambem!...

No *écran*, no meio dos rugidos do mar e dos clamores dos homens, o navio sossobrava... Mas os verdadeiros naufragos eram aquelles dois, na platéa. As suas mãos procuraram-se na escuridão, enlaçaram-se e não mais se separaram.

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello
Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessôas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Figado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Figado.

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use Ventre-Livre, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Figado.

Não sofra mais! Use Ventre-Livre.

Comece hoje mesmo a usar Ventre-Livre.

PATENTE N. 10541

Quando o film terminou e toda a gente se levantou para sahir, João e Georgina muito chegados um ao outro, seguiram a onda, sem sequer olhar um para o outro... Chegados, porém, á rua João tomou o braço de Georgina e disse timidamente:

— Escuta, minha querida, talvez fosse melhor mandarmos os telegrammas...

Georgina ficou um momento sem responder, porque se lhe fizera um nó na garganta. Viravam, porém a esquina, mettendo por uma das estreitas, sombrias ruas que descem para o porto. E, detendo-se então, Georgina deitou os braços ao pescoço do marido e offereceu-lhe a bocca:

Um homem que passava gritou-lhes, chocarreiramente :

— Eh lá! Isso é o fim dalguma fita?

E era com effeito. Porque nunca mais Georgina e João se tornaram a fallar de divorcio.

A resurreição dos Trovadores

Outrora eram muito populares na Hungria os trovadores e tocadores de alaúde — o que não admira, em vista da paixão do povo hungaro pela musica e as canções.

Os trovadores iam de terra em terra e tomavam parte nas festas locaes, de que sempre constituiam o mais interessante ornamento. Todas as municipalidades, tanto das grandes cidades como das simples aldeias, os convidavam com todas as deferencias. E os trovadores viviam organizados em corporações.

Coisa curiosa: o mez passado, foi publicado em Budapest um decreto do ministro da Guerra, reorganizando a antiga instituição das trovadores. Doravante serão elles encarregados de entreter e exaltar, com as suas canções inspiradas nos altos feitos nacionaes, o patriotismo das populações hungaras e assim facilitar o alistamento dos voluntarios.

Esses trovadores á moderna serão verdadeiros funcionarios e perceberão honorarios bastante vantajosos. Não faltarão, portanto, candidatos a tal emprego.

A palavra Vinovita
Muita cousa quer dizer:
E' vida que em nós palpita,
Saúde, vigor, prazer!
Vinovita é um vinho ideal!
Como reconstituinte,
Foi surgir e dar no vinte!
Não se sabe de outro igual!

Depois de uma doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradavel de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau. Rapido augmento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de figado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo o sabe.

Mas ninguem o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau pelos resultados surprehendentes em milhares de pessôas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especialmente depois de uma grippe, uma tosse ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças — tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados que, geralmente, augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não acceite substitutos.

Sabonete 33
perfumado até o fim

Um quadricentenario

A proposito da recente revolta afghã e da insurreição hindú que puzeram a Asia do Sul em tão notoria actualidade, recorda um jornal que ha quatrocentos annos — justamente em 1530 — morreu em Agra o sultão Baber, fundador do Imperio Mogol e descendente de Tamerlan e de Djenghiz Khan.

Baber é uma figura original, sem parallelo na galeria dos principes orientaes. Esse conquistador, que era ao mesmo tempo chefe de exercito, poeta e administrador, escreveu Memorias extremamente interessantes. Ahi conta elle como, tendo herdado, aos doze annos, os dominios de seu pae no Afghanistan, começou por levar vida desregrada. Tomou gosto ao famoso vinho de Bokhara e passava as noites a beber. Após a sua primeira victoria na India, transformou-se inteiramente. E, despedaçando as suas taças de ouro cravejadas de pedrarias, deu os fragmentos aos pobres.

Inventor dum methodo de escripta, estudou astronomia em Samarkand, que era no seculo XV o foco das sciencias exactas e onde havia um observatorio provido de poderosos instrumentos.

Foi sob o seu reinado que se descobriu o diamante conhecido sob o nome de Grão-Mogol e que pertence á Inglaterra.

Mais dois excellentes productos "Squibb" lançados no Rio

Por intermedio da Empresa Americana de Publicidade Ltda. recebemos algumas lindas amostras do "Creme Dental SQUIBB" e do "Creme SQUIBB para barbear" — dois excellentes productos de E. R. Squibb & Sons, de Nova York;

Têm uma solida e antiga reputação, que vem do meiado do seculo passado, os productos chimicos que a firma E. R. Squibb & Sons espalha por todo o commercio mundial. O seu "Creme Dental Squibb" preparado com "leite de magnesia Squibb", apresenta-se como um dentifricio de primeira ordem, e o "Crême Squibb" é um verdadeiro tonico da pelle e magnifico succedaneo do antigo sabão para barbear.

Os srs. M. Barbosa Netto & Cia., rua Theophilo Ottoni 144, conceituados negociantes desta praça, que são os agentes geraes dos referidos productos, organizaram um lindo mostruario dos mesmos numa vitrine exclusiva da "Casa Cirio", para apresental-os ao distincto publico carioca.

Como são Praticos e Encantadores!

Si V. Excia. ainda não tem um Tapete Congoleum Sello de Ouro em seu lar, V. Excia. não pode fazer uma ideia do quanto são praticos e encantadores estes tapetes. Nada ha como um Tapete Congoleum para embellezar e alegrar qualquer compartimento. Seus artisticos desenhos e seu rico colorido provocam a admiração de todos os que os veem. Mas não são somente as suas qualidades decorativas que recommendam os Tapetes Congoleum. As suas vantagens praticas, só por si, os tornam uma verdadeira necessidade em todo o lar moderno.

Os tapetes Congoleum são impermeaveis e não se deixam manchar por liquidos e gorduras, mesmo quentes. Si, por exemplo, o bêbê derramar a sôpa, não haverá mal algum, si sobre o chão houver um Tapete Congoleum—elle poderá ser limpo, num instante, com um panno molhado. Nada de poeira, raspagem ou outros incommodos! Não é preciso pregar o Congoleum no chão; elle se adapta por si ao soalho.

...E como o Congoleum é duravel! Produzido pelos maiores fabricantes de tapetes modernos e sanitarios de todo o mundo, o Congoleum é um artigo de qualidade inegualavel em todos os sentidos. Ha mais Tapetes Congoleum em uso do que todos os outros reunidos. Ha muitos annos o Congoleum vem provando a sua superioridade em milhões de casas em todo o mundo.

Note os seus baixos preços:

1m83 x 2m75	87$000	2m75 x 3m20	155$000
2m29 x 2m75	111$000	2m75 x 3m66	173$000
2m75 x 2m75	133$000	2m75 x 4m58	210$000

Nos Estados accresce o frete.

(Ha tambem outros tamanhos menores)

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM *Sello de Ouro*

É Preciso Desconfiar!

Só o verdadeiro Congoleum tem as propriedades acima. Só ha um Congoleum verdadeiro, que se conhece pelo rótulo "Sello de Ouro" numa das pontas e palavra "Congoleum" no verso do tapete. O tapete que não os tiver não é Congoleum e sim uma imitação que não possue as qualidades do Congoleum. Lembre-se de que o Congoleum é o **unico tapete** distribuido e GARANTIDO no Brasil pelos proprios fabricantes.

Á venda nas bôas casas.

Vendas por atacado:
Congoleum Co. of Delaware
Caixa Postal 1605 Rio de Janeiro

GRATIS

Congoleum Co. of Delaware,
Caixa Postal 1605,
Rio de Janeiro.

Queiram mandar-me gratuitamente reproducções coloridas dos padrões do verdadeiro Congoleum.

Nome_______________

Rua e No._______________

Lugar_______________ Estado_______________

Paris, SETEMBRO DE 1930

Seria uma verdadeira desgraça para o chronista de modas masculinas se não houvesse a febre da originalidade. Os accessos d'essa febre verificam-se nesta estação em Paris, onde estão apparecendo admiraveis modelos de gravatas, de maneira a satisfazer os mais exigentes cavalheiros.

Os creadores parisienses resolveram reagir contra a monotonia de uns tantos padrões

listados, que vinham uniformizando a elegancia masculina. Agora, viva a fantasia! Ha de tudo e para todos. Ha até coisas bem exoticas.

A vinheta representa dois modelos: um arrojado e um tradicional. Por ahi, o leitor poderá perfeitamente imaginar o que são as gravatas francezas, feitas com as mais bellas sedas que se encontram nos gravateiros desta capital.

❄

O modelo consagrado de chapéu para passeio e para a vida activa de uma grande capital como Londres é o de copa alta, singela, e aba desabada sobre a testa. E' um modelo que fica muito bem em quasi toda a gente. Alem disso, presta-se a outras alterações consoante o gosto de cada qual.

Mas quero referir-me nesta nota a certos

tons curiosos que acabam de surgir nesta capital, e que estão sendo muito apreciados. Assim temos um entre-tom curioso, uma côr avioletada, de bello effeito, que fica muito bem com os ternos azues, claros ou escuros. E' quasi que indefinivel esse tom, e o leitor só terá uma idéa positiva vendo realmente o padrão.

Outro tom muito interessante e de excellente gosto é um entre-tom de castanho havana escuro com vermelho-tijolo. E' uma côr magnifica que fica bem com todos os ternos castanhos.

❄

Procurar fugir á norma rotineira constitue o desejo de muito innovador. Por isso mesmo, poucos não têm sido os que querem reformar o smoking. A innovação, unica a nosso ver, que conseguiu vingar foi a do córte de jaquetão para smoking. Trata-se de uma creação realmente interessante e que fica muito bem em muitos.

Mas querer alterar o córte interessante da golla, que é uma das coisas mais bellas do smoking, parece constituir uma heresia. Alguns alfaiates já pretenderam cortal-a em linhas curvas, largas, como se verifica em certos smokings de seda para quarto.

Nem essa innovação vingou. A julgar pelo que tem cahido, é de crer que não será tão cedo que o modelo tradicional do smoking soffra qualquer alteração.

PETER GREIG

Pensamentos

A pureza e a felicidade de nossas vidas dependem, em grande parte, da sabia escolha de nossos companheiros e de nossos amigos. Si são maus, fazem-nos decahir; si são bons, elevam-nos.

LUBBOCK.

❄

As tuas faculdades augmentam com o exercicio e se atrophiam pela inacção.

DR. PAUCHET.

❄

O direito é um poder moral, como o dever é uma necessidade moral.

LEIBNITZ.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

A'S REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.

Cabelleireiros de Senhoras

TELEPHONES 2-1313 2-2608

RUA URUGUAYANA, 78

ESPECIALIDADES EM POSTIÇOS INVISIVEIS CABELLEIRAS MODERNAS

Mise-en-plis, Ondulações, Massagens, Córtes de Cabello.

PARA TER LINDAS UNHAS

CASA ERITIS

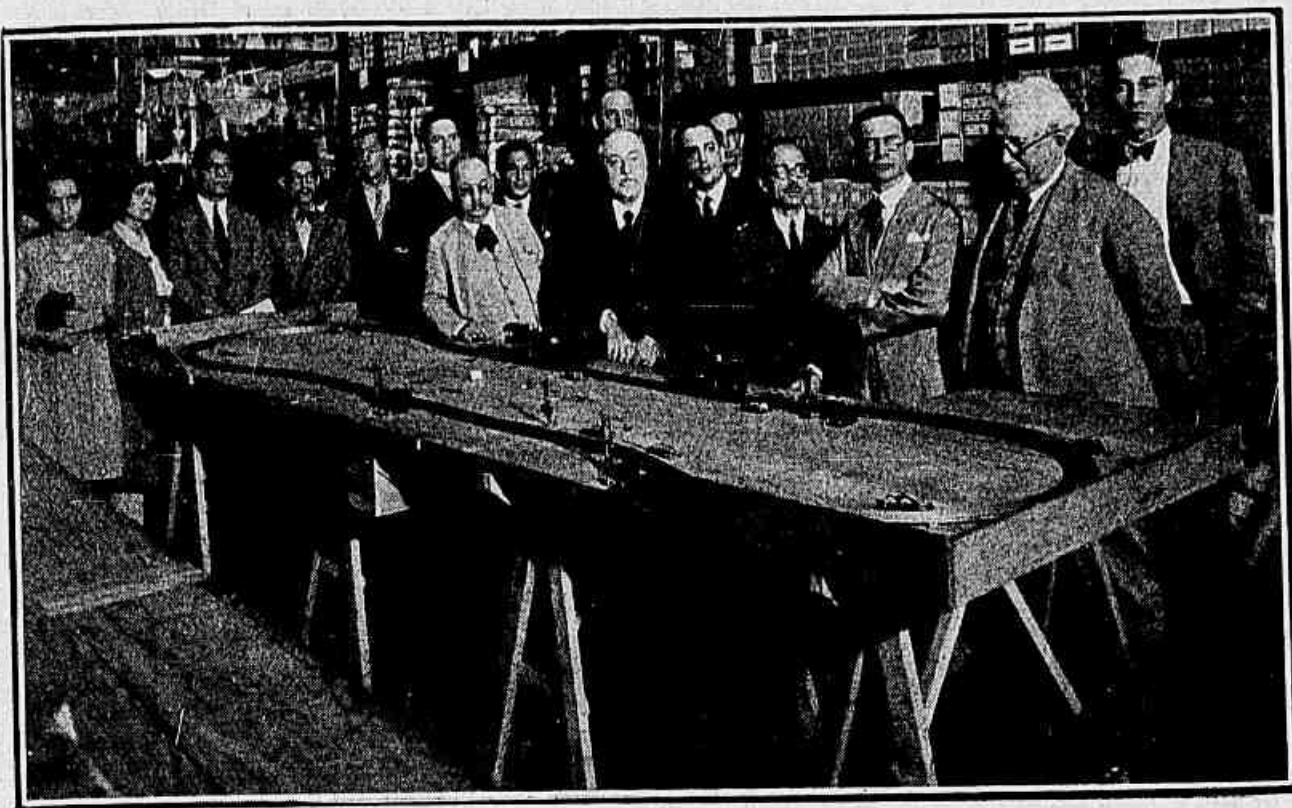
8 perfeitas Manicures para Senhoras

ESPECIALIDADE DA CASA ERITIS

Applicações de Henné, todas as côres, desde 25$000.

ONDULAÇÃO PERMANENTE Garantida 8 mezes. Desde 100$000.

Offerecemos as maiores garantias por ser nossa casa a mais antiga e a mais importante do Brasil.

Para evitar encontros de trens

A demonstração do invento nacional do sr. Manoel Gaspar para bloqueio automatico entre os proprios trens, como meio seguro para evitar desastres nas vias ferreas. A demonstração, que teve o melhor exito, foi assistida pelo notavel engenheiro patricio, senador Paulo de Frontin, que tem á direita, na photographia, o inventor.

A hora de arte realizada no Club Central de Nictheroy. Vêem-se sentadas, da esquerda para a direita, as senhoras Cecilia Meirelles, Murillo Araujo, Elze Machado, Sylvia Seraphim, Yvonne Peixoto, Camilla Monteiro e Yolanda Peixoto. No segundo plano: Jorge Abreu, Correia Dias, Murillo Araujo, Tasso da Silveira, Paulo Achilles, Armando Lissance e Gastão Penalva. No ultimo plano: Ary Paes Leme, Migueloti Vianna, A. Vieira, Sylvio Julio, Walfrido Machado, Saint-Clair e Telles Barbosa.

Records excentricos

Os norte-americanos chamam "Estação dos Idiotas" aos tres mezes de verão, durante os quaes numerosos amadores em férias se entregam a proezas esportivas e outras, cuja principal feição é a extravagancia.

Após o record *de duração dos Irmãos Hunter no avião* City of Chicago *que girou durante mais de tres semanas — 553 horas e 40 minutos — sem tocar terra, por sobre o aerodromo de Harbor, eis outras façanhas mais ou menos excentricas e sobretudo destinadas a impressionar o burguez:*

Um rapaz de quatorze annos, Jack Richards, de Kansas City, ficou pendurado dum ramo de arvore durante 140 horas, ou sejam perto de seis dias. Toda a mocidade de Missouri, rapazes e moças, se encheu de emulação e tentou vencer aquelle record*. Não diz o jornal donde extrahimos estas notas se alguem conseguiu derrotar Jack Richards; mas é provavel que sim. Nem os* records *se fizeram para outra coisa senão para serem excedidos...*

Em Nova Jersey, quatro jovens cyclistas, revezando-se a espaços certos, rodaram á volta do aerodromo local na mesma bicycleta, até a machina ficar absolutamente inutilizada.

Quatro gentlemen effectuaram, andando para trás, a viagem de S. Luiz a Nova York, num auto caranguejo que não dava senão marche-arriere*— "marcharré", como dizem os nossos automobilistas.*

Outro genero de esporte: um policial de Detroit, o sr. Christopher Puff, devorou, num banquete, sessenta e quatro salchichas em trinta e quatro minutos. Essa proeza valeu-lhe, além duma estrondosa ovação, uma recepção... no hospital para onde foi necessaria transportal-o com toda a urgencia.

Ha ainda outros athletismos bem dignos de figurar na "Estação dos Idiotas". Um pianista de Sydney, o sr. Steele, ficou tão contente vendo-se pae duma linda creança que foi para o piano e tocou sem parar 112 horas e 23 minutos.

E não menos estupefaciente foi o record *batido pelo sr. Smith, de Kansas City, que oscillou numa cadeira de balanço 280 horas seguidas (quasi doze dias) sem parar... e sem enjoar.*

Taboletas e outros letreiros

Um jornal parisiense do ultimo correio traz uma curiosa série de taboletas e outros letreiros apanhados ao acaso na capital franceza e pelas provincias.

Numa pensão de familia, nos arrabaldes: "Five o' clock das 2 horas á meia noite".

Num armazem de generos alimenticios, no suburbio: "Agua de Vichy garantida pura".

Numa pharmacia de aldeia: "Esta pharmacia fecha ao domingo. Em caso de urgencia, queiram dirigir-se ao ferrador defronte."

Num hotel dos Vosges: "Grande Hotel da Guerra e da Paz".

Numa taverna, em M: "Ha um jogo de bola installado nas trazeiras do negociante de vinhos."

Numa cidade do sudoeste: "Restaurant italiano, á moda parisiense. Choucroute a toda a hora. Especialidade em roast-beefs".

Num belchior em Rouen: "Antiguidades antigas e modernas".

Em Lyon, numa loja de engraxate: "Edgar, comissario - lavador - mensageiro. Tosquia cães de todas as raças. Corta quaesquer rabos. E tambem os recebe em pensão, a preços modicos."

SI NUNCA OUVIU UM ~~CROSLEY~~... SCREEN-GRID...

Procure ouvil-o; ficará admirado pela sua perfeição musical. E' radio moderno por excellencia que allia á virtuosidade conhecida de todos e á segurança de funccionamento uma garantia de facto: a garantia de Mestre e Blatgé. O seu capital e seu credito affirmam-na. Consciente de seus deveres para com seus freguezes, Mestre e Blatgé mantêm um serviço de especialistas promptos a attender as suas chamadas. Não hesitem; Crosley é radio que vos encantará sem que este prazer seja diminuido pelo menor aborrecimento. Aproveitem do nosso mez de Propaganda e hoje mesmo peçam uma demonstração em casa.

DESEJO RECEBER O CATALOGO CROSLEY

NOME__________

RESIDENCIA__________

R. S.

MESTRE E BLATGE'

R. RAMOS AZEV. 10-14
TEL. 4-4791
S. PAULO

RUA PASSEIO 48-54
TEL. 2-2631
RIO DE JANEIRO

RUA ANDRADAS 951
TEL AUT. 55.15
PORTO ALEGRE

CABELLOS BRANCOS?

CHEGOU A VELHICE!...

Não deixe avançar a eterna inimiga.

"CARMELA" fará em poucos dias o milagre de afastar de seu rosto a sombra de velhice que lhe dão seus cabellos brancos.

Umas quantas gottas de "AGUA DE COLONIA HYGIENICA CARMELA", uzadas pela manhã no momento de pentear-se, devolverão a seus cabellos a sua côr natural dos vinte annos, conservando-os assim toda a vida.

Está deliciosamente perfumada e seu emprego é simples, limpo e seguro. Não mancha a pelle nem a roupa. Extingue completamente a caspa e evita a queda do cabello.

NÃO E' TINTURA.

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias do Paiz.

R. Visconde de Itauna, 65 — J. L. CONDE & Cia. — Rio de Janeiro

Concessionarios — para todo o Brasil

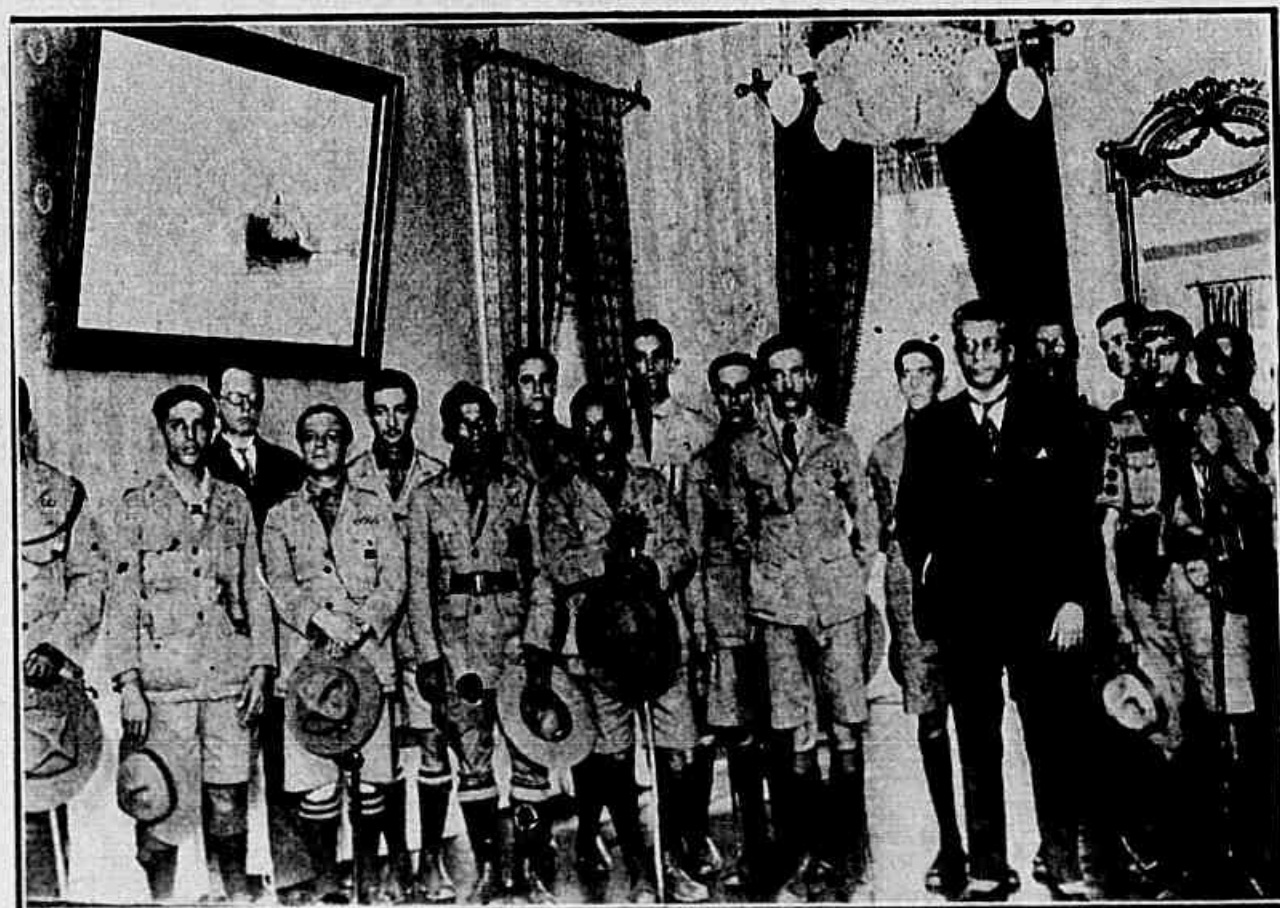
O facto de haver sensiveis contrastes de caracter entre dois povos, sem que disso resulte algo de desagradavel, é caso que só pode ser constatado *de visu*.

Tivemos ensejo de metter o nariz em casos que directamente attingem o caracter ethnico de dois povos, felizes habitantes das duas mais lindas cidades do mundo, Rio de Janeiro e Napoles, os dois Edens, para onde convergem as invejas dos admiradores da Natureza.

Rio e Napoles são os dois lindos olhos que reflectem sobre o mundo o radiante riso da Natureza, a qual nisto se excedeu na prodigalidade dos seus encantos.

As almas de dois povos, o carioca e o napolitano, vibram de accordo com a natureza que os cerca, mas vibram tão diversamente que qualquer profano em assumpto de psychanalyse, vendo-as juntas, logo notaria a differença.

O carioca, extasiado ante a natureza exuberante do Rio, contempla-a em religioso silencio, fica deslumbrado, encerra em sua alma a admiração, a surpresa, a emoção, a satisfação que lhe produz a vista da profusão de bellezas que a natureza espargiu sem usura sobre o seu paiz. Dir-se-ia indifferente, se não se conhecesse o que lhe vai no intimo. Muita admiração emmudece.

O napolitano, pelo contrario, ante a vista atordoante da sua bella Napoles, não póde guardar em seu bojo as sensações que experimenta, explode como uma bomba em expansivas phrases caracteristicas de contentamento, solta canções de espontanea e vibrante paixão, de jubilo incontido, vira-se pelo avesso como tripa, mostrando quanto tem na alma de bom e de mau. Não se satisfaz só com esta expansão, puxa-a até dar pontadas na barriga de quem mais lhe está perto; dá petelecos na bochecha do proximo; solta gritos intempestivos, blasphemias, assobios ensurdecedores, estribilhos de canções em voga, estalos de chicotadas (pobres burros que as apanham!), dialogos virulentos, expressões pitorescas, intraduziveis, inimitaveis. Esguela-se, mexe-se como cauda truncada de lagartixa. Ao choque de qualquer sensação eil-o a

A concentração escoteira da U. E. B. Os *boy-scouts* no palacio do Ingá, em visita ao sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro. Vê-se o chefe do Executivo Fluminense ladeado pelos escoteiros - chefes.

O illustre operador patricio dr. Pedro Ernesto entre pessôas de sua familia e amigos, após as missas varias que se rezaram á mesma hora, e no mesmo templo, em acção de graças pelo seu restabelecimento.

entrar em vibração como a corda de uma guitarra. E' filho do Vesuvio.

Seja no Rio ou em Napoles, e outras cidades, o extrangeiro sóe emittir seus costumeiros: *very nice, beautiful, sehr schon, splendid, superbe, très joli, muy lindo*, de mistura com os oh! e os ah! que não necessitam de traducção.

Já tivemos ensejo de ver, ao partir do Rio num transatlantico, um passageiro que encostado á amurada dava as costas ao Rio, fazendo-se de indifferente. Entretanto, estava virado para Nictheroy e, quando lh'o fizeram notar, virou-se e viu o Pão de Assucar. Deu as costas e viu outra belleza — o fundo de Guanabara.

Estava sitiado de bellezas e não teve coragem de fechar os olhos.

A exclamação maxima de um carioca ante um deslumbramento é: Puxa! — O Napolitano pisca os olhos, solta um berro e profere a mais retumbante blasphemia, que a censura não nos deixa traduzir.

Observemos agora outro povo, para um termo de comparação. O povo romano conserva intacto, através dos seculos, o seu caracteristico *s. p. q. r.* (senatus populusque romanus). O romano é de uma gravidade ironica que faz pensar num actor em constante actuação. Sua linguagem é harmoniosa, ao ponto que se costuma dizer: *lingua toscana in bocca romana*.

O romano não altera a voz; é espirituoso por habito, emitte seus paradoxos com a maior naturalidade, como o faria um caboclo mineiro emquanto prepara seu cigarro. O romano é capaz de levar uma burla até ao fim com a maior seriedade. Hajam vista as suas celebres pasquinadas, epigrammas ferozes que attribuiam a uma estatua mutilada chamada "Pasquino" num dos logradouros de Roma. Dahi serem chamados "pasquins" os jornalecos de opposição.

Annos antes do conflicto mundial, devia-se proceder á eleição de um deputado. Foi, entre outros, apresentado como candidato um typo do genero do "Dr. Jacarandá".

O candidato, consciente de sua alta missão, fez uma oração ás massas, expondo, escripta num folheto, a sua plataforma. Foi tão bem acolhido que se organizou um banquete, no qual tomou parte o criado do futuro deputado, de nome Arthur.

A' hora do "momento solemne"—digo do brinde, o futuro deputado, sentindo-se embargado na falla pelos demasiadas libações, entregou ao criado um folheto, dizendo:

— *Seu* Arthur, toma e faz o favor de lêr a minha plataforma que me proponho manter na integra.

O Arthur ergueu-se e com a maior seriedade leu:

— Spaguetti á napolitana — Porco assado com batatas. Frango á la cocotte...

Gargalhadas geraes. O candidato havia-lhe entregue o cardapio do banquete em lugar da plataforma.

Reunidos num café de Roma um brasileiro, um napolitano e um romano. Assumpto: o recente terremoto.

— Vocês são muito turbulentos — notou o brasileiro. E' por isso que a terra de vez em quando se sacode.

E o napolitano, alludindo aos factos politicos do Brasil, respondeu: Lá no Brasil são vocês que sacodem a terra.

E logo o romano: — E' logico, para morder ou se defender cada qual se mexe. A terra é um cachorro e nós somos as pulgas.

A' porta de uma barbearia de Roma lê-se o seguinte: Coma barbacque tonsor — subnotatio in mense (barbeiro e cabelleireiro — assignatura mensal).

Um dia entrou um freguez e pediu: Comam meam ad gartionem tonsare necessit (corte-me o cabello á la garçonne).

— Quommodo dicisti? Nescio latine loqui (Que está dizendo? Não sei falar latim — respondeu o barbeiro.

— *Te possin'ammarrá* (possam matar-te) — retrucou o freguez — Me fizeste estudar latim tres annos para comprehender isto, para vir a saber que não eras o barbeiro do imperador Vespasiano.

Ha em Roma uma conhecida e antiquissima taberna com o titulo: Est Est Est. Conta-se que em 1111 indo Henrique V em Roma, levou comsigo seu ministro João Deoc, muito amigo de Baccho. Um dia João Deoc incumbiu seu criado Martinho de experimentar os vinhos de todas as tabernas e onde o tivesse encontrado bom devia assignalar o lugar escrevendo na porta Est.

O bom do Martinho onde encontrou escreveu Est. Mais adiante, porém, o vinho era melhor e alli escreveu Est Est. Mas encontrou melhor ainda em outra e assignalou a taberna com as palavras Est Est Est. E logo correu a dar aviso ao seu patrão para que começasse dalli.

Foi alli que João Deoc tanto bebeu que bateu as botas.

E as inscripções existentes na taberna assim rezam:

Est, Est, Est, propter nimium est hic Jo Deoc dominus meus mortuus est.

(E' é, é isso mesmo, é aqui que João Deoc, meu patrão, bateu a bota).

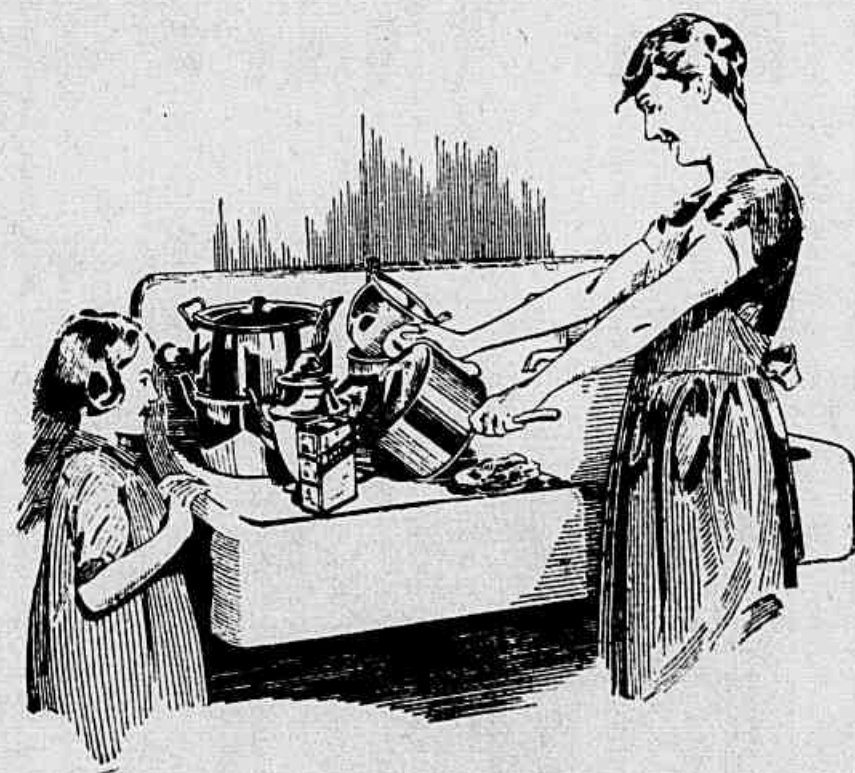
Um dia um cocheiro romano foi apostrophado por um fiscal da Sociedade Protectora dos Animaes, porque chicoteava o rocinante:

— Tens então coragem de bater nesse cavallo?

— Ora, se tenho! — retrucou o automedonte — Tenho coragem para bater mesmo em 40 cavallos.

— E descendo da boléa foi dar umas chicotadas no motor de um auto de 40 cavallos.

Quanta differença, entre um italiano que vibra por fóra e um brasileiro que vibra por dentro, ao choque da mesma sensação!

YANTOCK

Asseio e brilho —

Tão facilmente!

Em um magico segundo Bon Ami empresta um asseado fulgor ás caçarolas e panellas mais gordurentas e ennegrecidas. Tão depressa e tão facilmente que o trabalho se torna um prazer! Convença-se por si mesmo. Bon Ami executa uma infinidade de outras operações de limpeza domestica. Nunca arranha. Nunca irrita as mãos.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes

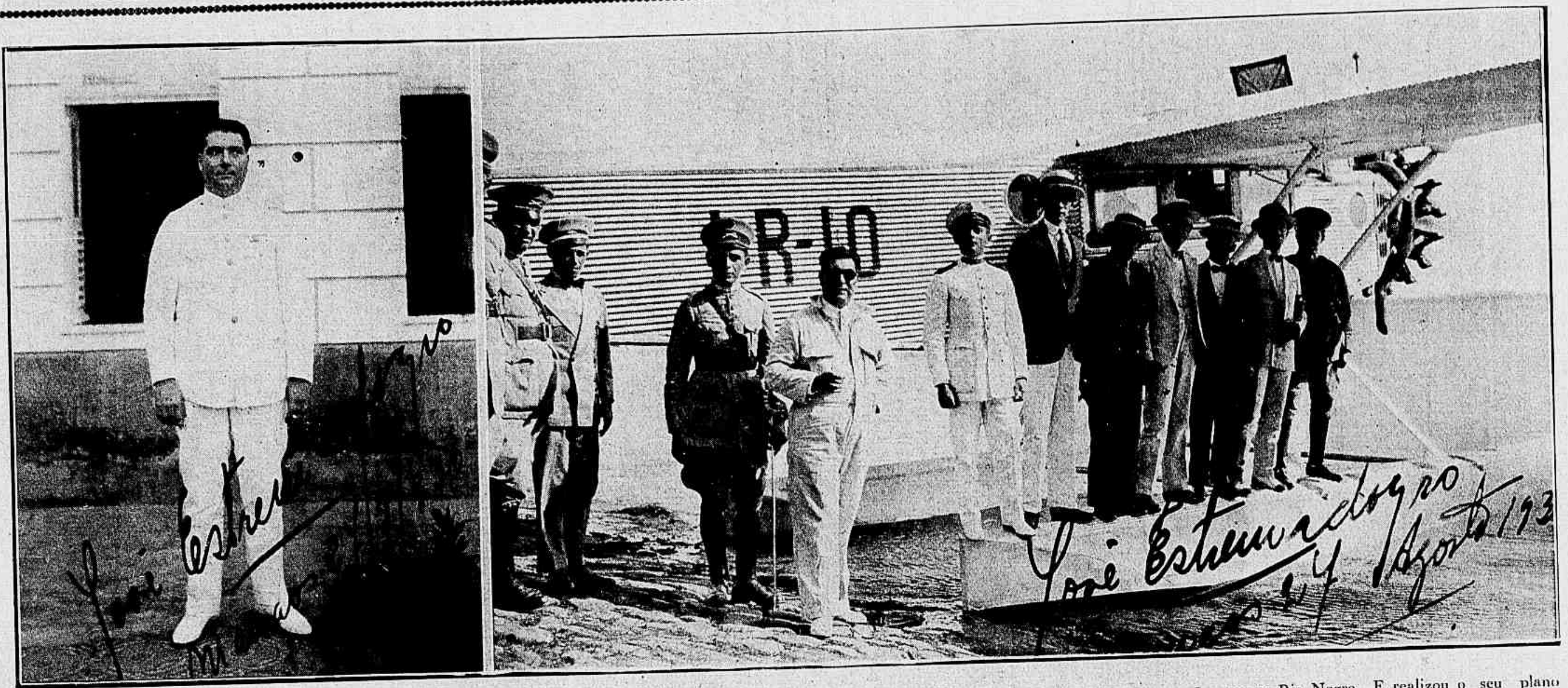
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua Florencio de Abreu 37, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro:
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28|30.

Bon Ami limpa

Banheiras........ Azulejos
Janellas......... Espelhos
Latão............ Cobre
Lata............. Nickel
Aluminio
As mãos.... Sapatos brancos

Bon Ami

O aviador peruano commandante José Estremadoyro imaginou estabelecer uma linha aérea de Iquitos a Manáos, ligando o Perú ao Amazonas, o Javary ao Rio Negro. E realizou o seu plano com o melhor exito. As duas photographias que aqui se vêem — autographadas ambas pelo piloto do 1 - R 10 — representam, á esquerda, o commandante Estremadoyro em Manáos e á direita o avião no rio Negro, vendo-se no primeiro plano, em terra, de "macacão", o *raidman*.

O pão de macaco

O baobab, ou "pão de macaco", pertence á familia das malvaceas que se distingue pelos troncos relativamente curtos mas de mostruosa grossura, largas folhas cordiformes, ás vezes recortadas, e flores soberbas, quasi sempre côr de purpura.

Contou recentemente um viajante que, na Ilha do Senegal, perto da aldeia de Sor, vira um "pão de macaco" ao qual déra volta, estendendo de encontro ao tronco os braços o mais largamente possivel e verificando assim uma circumferencia de 65 pés. Desse enorme tronco partiam diversos ramos, alguns dos quaes se estendiam horizontalmente até 55 pés e tocavam a terra com as extremidades.

Nas ilhas da Magdalena encontrou o viajante outros baobabs em que estavam gravados nomes de europeus; um desses nomes datava do seculo XV e outro do seculo XVI. As arvores em questão mediam apenas cinco ou seis pés de diametro: eram ainda, por conseguinte, muito novas. Só depois dos oito seculos, o baobab attinge a grossura definitiva, isto é 25 pés, termo médio.

Indo de Ben ao Cabo Verde, assignalou o mesmo viajante "pães de macaco" ainda mais maravilhosos: um media 76 pés de circumferencia e outro 77.

Dos ramos desta ultima arvore penduravam-se ninhos que tinham pelo menos tres pés de comprimento e davam a idéa de grandes cestos ovaes, abertos em baixo e tecidos confusamente de ramagens.

A julgar pelo tamanho desses ninhos, os passaros respectivos não devem ser inferiores ao avestruz.

O fruto do baobab é ás vezes redondo, outras vezes oblongo. A casca, verde a principio, torna-se depois castanho-escuro. E, uma vez quebrada, encontra-se uma substancia esponj-sa, um pouco mais clara que o chocolate e muito sumarenta.

Levei sem andar tres dias!
Calculem meu nervosismo!
Um terrivel rheumatismo
Roubou-me a locomoção.
Mas, felizmente, um collega
Lytophan me aconselhou.
Foi tiro e queda: Aqui estou!
Foi tomal-o e ficar são!

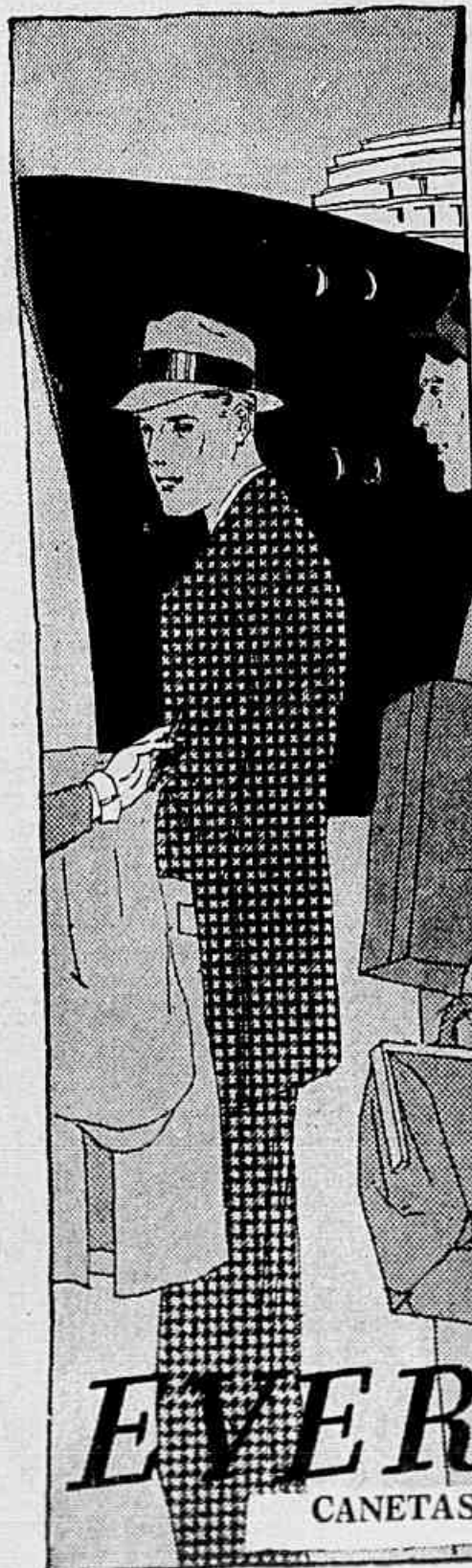
Dilatação do estomago

A dilatação do estomago é muitas vezes provocada por um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumula-se no estomago e occasiona a fermentação dos alimentos, o que dá como resultado essa dilatação tão desagradavel e muitas vezes dolorosa. Para se evitar a dilatação tome-se meia colhér de café de Magnesia Bisurada depois das refeições ou quando se faz sentir essa necessidade. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez e impede a formação de gazes; evita as azias, os pezadumes, as eructações acidas, as indigestões, etc. etc. e assegura uma digestão sã e normal. Em todas as pharmacias.

EM VIAGEM

Uma bôa caneta lhe será util

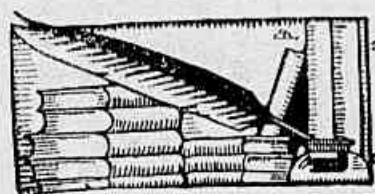
Leve comsigo uma

EVERSHARP!

Quando partir para uma viagem, não se esqueça de levar comsigo uma caneta e uma lapiseira Eversharp. Assim as terá sempre promptas para lhe prestarem serviços efficientes. Qualquer que seja a distancia a que V S. se ache, esses indispensaveis instrumentos o ajudarão a fazer a sua correspondencia e a communicar-se com os seus entes queridos.

Uma das melhores caracteristicas é a grande capacidade de tinta — uma só carga para escrever milhares da palavras. A sua qualidade mais notavel, no emtanto, é a "Penna adaptavel", invenção de Eversharp, graças á qual se podem combinar 14 pennas differentes com 24 typos diversos de canetas. A grande variedade de combinações que dahi resulta assegura a maior satisfação ao comprador de Eversharps.

Distribuidores
ROGERIO GUERRA & Cia.
C. Postal 1512 - Rio de Janeiro

Regulador Sant'Anna é o melhor sedativo do utero e dos ovarios.

No anniversario da menina Ercilla Drummond, gentil filhinha da senhora Dulce Drummond. Grupo de creanças que foram cumprimental-a.

AMOR DE BEDUINO, de Malba Tahan — (*Rio — 1930*).

Malba Tahan dá-nos um novo livro de contos, isto é uma nova série das suas paginas encantadoras, animadas por idéas maravilhosas, por ambientes bizarros e conceitos profundos.

O autor de "Contos" e de "Céo de Allah" não retrograda. Antes, ao contrario, aperfeiçôa a maneira de dizer as cousas, apura a essencia de suas esplendidas paginas e a cada novo livro augmenta novo brilho á sua assás brilhante auréola de escriptor.

Malba Tahan é unico no genero no Brasil. E unico porque desde que o iniciou na imprensa diaria conseguiu triumphar e ir tão longe que só difficilmente terá imitadores. O seu novo livro é um outro triumpho, maior talvez que os precedentes.

—

MATTA INCENDIADA, versos de Paulo Gama.

O sr. Paulo Gama é um poeta de inspiração impetuosa e ardente. Tudo nos seus versos tumultúa e crepita. No correr destas paginas — que o sr. Alberto Lima entremeou de sugestivas e preciosas illustrações — continuamente se tem a impressão duma grande fogueira avançando, esbravejando, rugindo, abrazando tudo. E' a imagem que se projecta na primeira poesia — exceptuados os tres versos finaes, lugubres e succumbidos — e mais ou menos domina toda a obra.

Na verdade, este joven rimador sabe, como poucos, exteriorizar os impulsos generosos, excessivos da juventude. Os seus versos que, as mais das vezes, se não deixam subjugar pela tyrania dum metro unico, têm a vibração assomada dos seus nervos, o calor do seu sangue, o arrebatamento da sua alma:

Quero viver nas forças vibratorias
que, em loucas convulsões,
fazem correr lavas abrasadoras
em cachões
pelas encostas dos montes...
Quero irradiar o sonho em que bracejo
na expansibilidade dum desejo
que estende as azas para os horizontes!

Assim elle sente a poesia — e a vida. Ama com exageros quasi alucinados, desde o primeiro enlevo ao ultimo desejo. Falla do mar, das cordilheiras, das nuvens avassaladoras do céo, das torrentes que inundam a terra, como doutros tantos anseios e ideaes do pensamento e do coração. E, até quando a tristeza se insinua e por momentos consegue implantar-se no seu sentimento, dalgum modo a propria tristeza se transforma e adapta, para cantar, triumphar, esplender!

Matta incendiada, que é bem o livro dum moço, encontrará sympathias e enthusiasmo em todas as edades.

—

PAIZ DAS PEDRAS VERDES, de Raymundo Moraes (*Manáos-1930*).

Um novo livro de Raymundo Moraes é, por força, um acontecimento litterario de subido relevo. Desde as "Notas de um Jornalista" — primeiro livro do grande escriptor da Amazonia — o nome de Raymundo Moraes passou a ser cultuado como o de um artista peregrino da prosa. Sem favor, de resto. Porque o escriptor brilhantissimo, o mais legitimo divulgador da Amazonia, continuou a ser em "Na Planicie Amazonica" e em "Cartas da Floresta" o mesmo artifice de joias preciosas, o mesmo cinzelador de paginas empolgantes e profundas.

Um novo livro seu é, por isso, alguma cousa que permitte uma previsão: serão paginas fulgurantes, capitulos substanciosos traçados por mão de mestre dictados por um espirito que tem sondado linha a linha todas as manifestações da vida amazonica. Ninguem a conhece melhor do que Raymundo Moraes. O artista, entretanto, deixou por varios lustros que as suas impressões lhe amadurecessem no espirito, que se fixassem definitivamente, para então transmittil-as aos seus leitores em paginas encantadoras e profundas, urdidas com um magico dom de fascinação.

Paiz das Pedras Verdes é o nome do novo livro de Raymundo Moraes. Nada mais é preciso dizer. O escriptor vive dentro das suas paginas com o mesmo esplendor com que se nos deparou nas dos seus tres primeiros livros. E' o mesmo sempre: grandioso, erudito e brilhante.

—

POEMAS de Osorio Dutra — (*Ed. do Annuario do Brasil — 1930*)

A REVISTA DA SEMANA, referindo-se aos formosos poemas de Osorio Dutra, tem apenas de fazer o registro dos mesmos porque se trata de uma obra consagrada em que ha os *Castellos de Marfim*, que mereceram o premio da Academia Brasileira em 1929, e o *Céo Tropical* a menção honrosa no mesmo concurso.

Bem andou o Cenaculo dos Immortaes, pois conferiu a laurea a um poeta perfeito. Antigo? Que importa! Os seus versos são todos fórma, idéa e belleza, uma esplendida exuberancia de perfeição, que todos hão de admirar incondicionalmente.

Os *Poemas* de Osorio Dutra são sagrados pela Academia e serão consagrados pelo publico, merecidamente.

Anecdota sobre Dumas pae

Sabe-se que Alexandre Dumas, pae, o celebre autor dos Tres Mosqueteiros, *tinha sempre falta de dinheiro.*

Um dia, um jornaleco publicou um artigo contra elle. Chegou a fazer alguma sensação entre os amigos de Alexandre Dumas.

Mas logo foi esquecido. Dias depois, porém, novo ataque contra o autor de Monte-Christo.

Este artigo, muito mais espirituoso que o outro, era bastante mordaz.

Houve grande surpreza e o jornal foi todo vendido.

No dia seguinte um outro artigo contra Alexandre Dumas e durante uns mezes, os epigrammas seguiram-se e todos egualmente espirituosos.

A galeria batia as mãos. Mas Alexandre Dumas, em vez de zangar-se, parecia pelo contrario estar achando muita graça no caso.

Emfim um bello dia apresentou-se na redacção do jornal aggressivo.

— Então, sempre chegou o dia de vir pedir a paz? perguntou o director.

— Não, senhor, respondeu Dumas.

— Uma reparação pelas armas?

— Não, senhor.

— Então, o que o traz aqui?

— E' muito simples. Escrevi artigos contra mim. Mandei-os para si. Como os publicou vim...

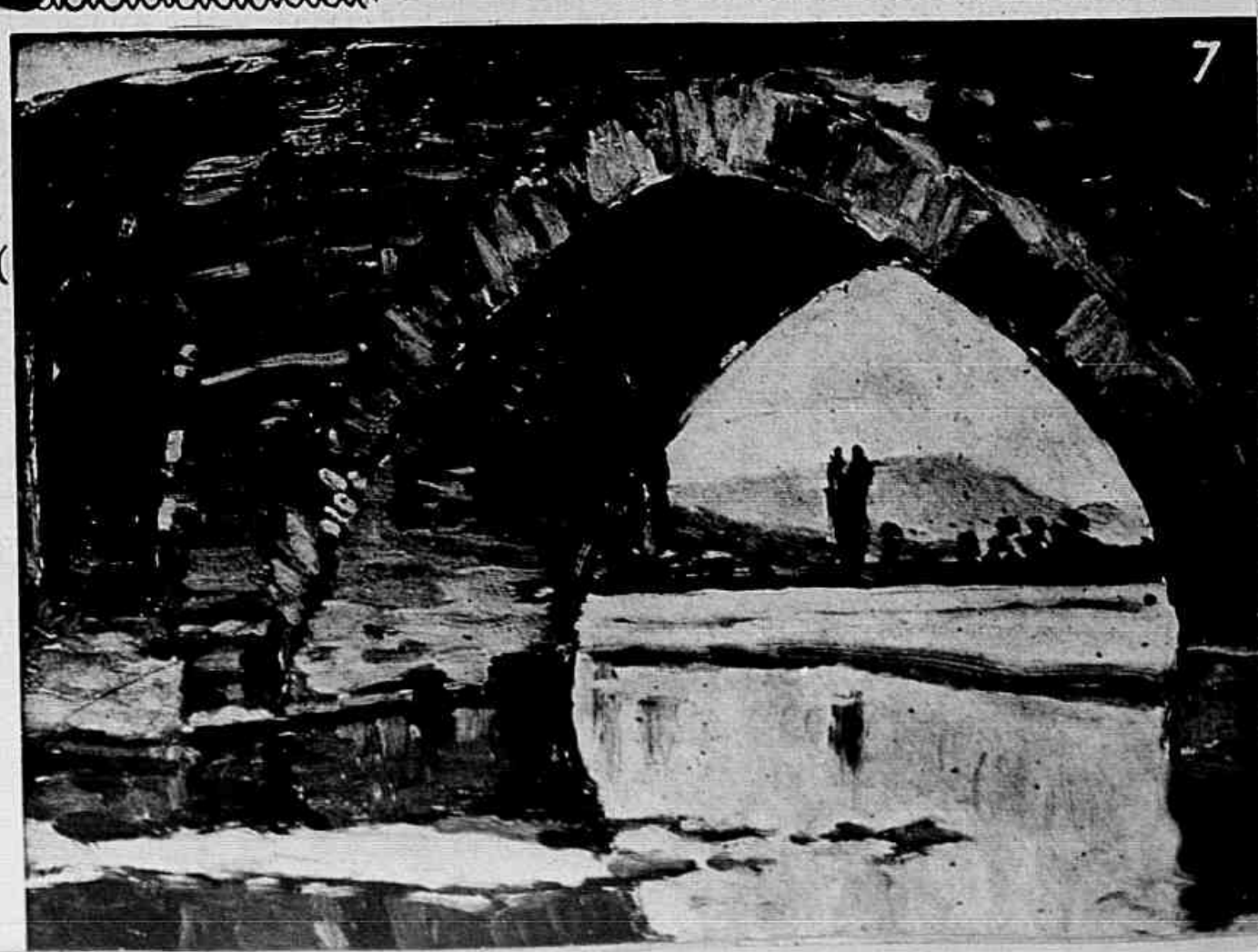
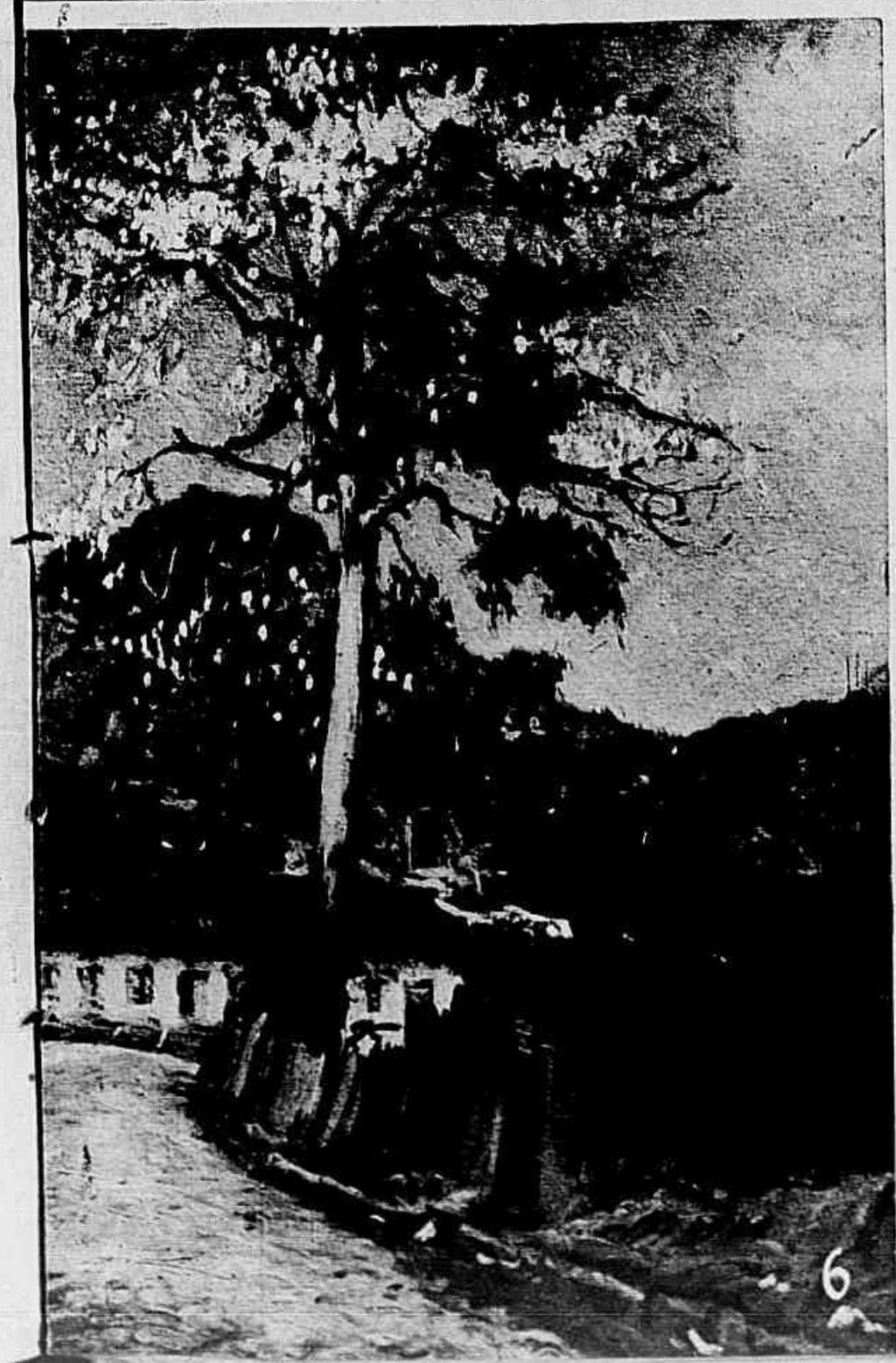
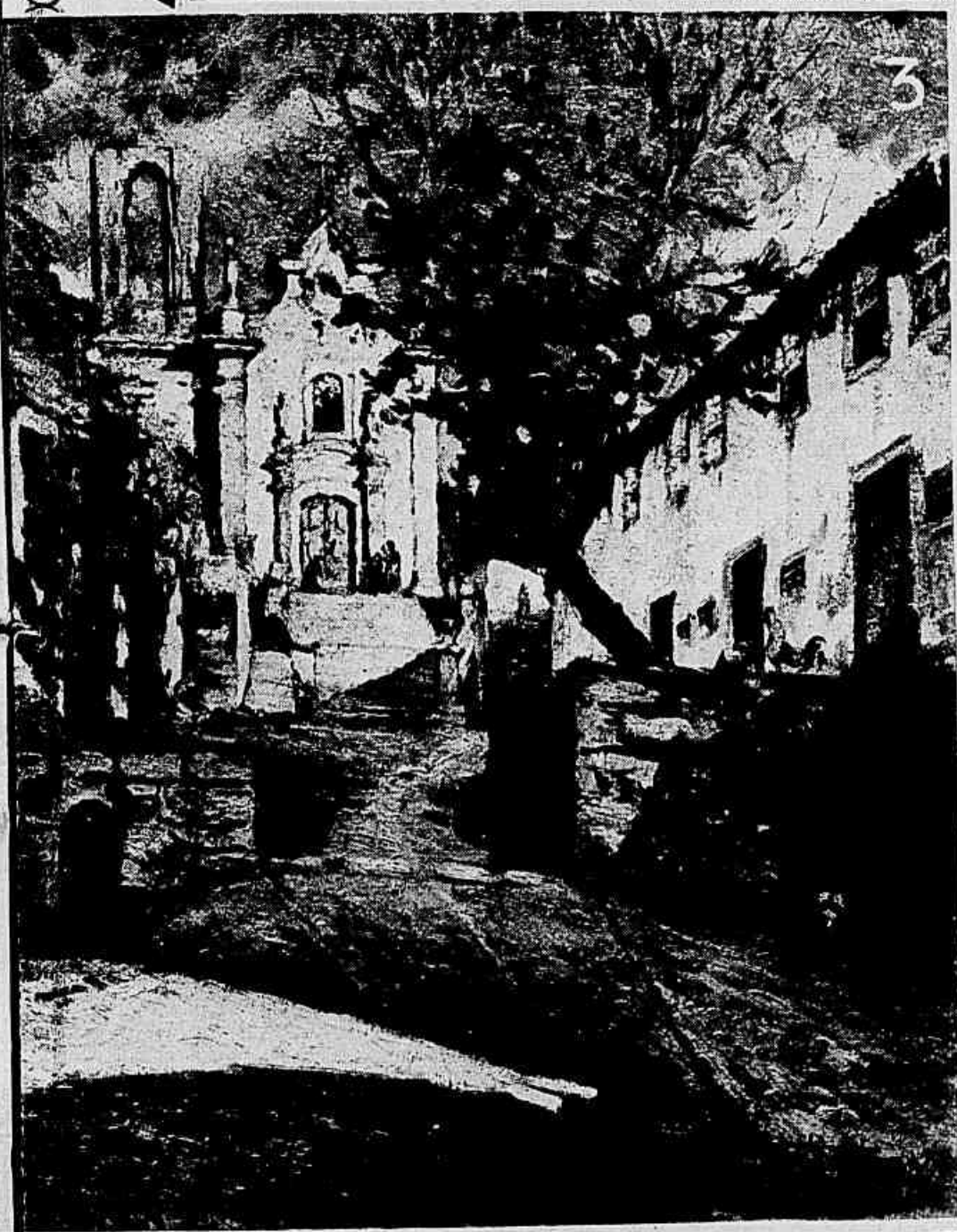
— Veiu?

— Vim buscar o dinheiro do meu trabalho.

E o director teve que pagar.

JEAN ARTHUR
PAUL LUKAS
e
CHARLES (BUDDY) ROGERS
EM
AGUIAS MODERNAS
(YOUNG EAGLES)
Os maravilhosos condores da guerra moderna em acção nos infinitos campos de batalha do espaço. Um palpitante caso de amor. O melhor film de aviação, sem exclusão de "AZAS"

Os Perfumes Vaporisados
As Brilhantinas
As Loções
de
COTY
firmam
suavemente um
artistico corte de Cabello
Agencia Geral COTY no Brasil
19, Rua Riachuelo – Rio de Janeiro

Leopoldo Gotuzzo

A *Revista da Semana* já se referiu em seu ultimo numero á linda exposição de telas de Leopoldo Gotuzzo, dizendo das mesmas, com justiça, que representam o esforço de um artista de merito que — já consagrado — tornou á patria, após tres annos de ausencia, bem maior do que quando partiu. Não nos furtamos de estampar aqui mais uma série de photographias dos lindos quadros do pintor patricio. 1 — Casa da granja (Porto). 2 — Gotuzzo no seu atelier, no Rio. 3 — Calçada dos Artistas (Ponte de Lima). 4 — Pelourinho (Lanhezes). 5 — Capellinha da Virgem (Porto). 6 — Paineiras (Rio) 7 — Arco da ponte (Ponte de Lima).

palavras arrogantissimas... Nenhum daquelles homens, que não passam de homens, reduzidos á estatura, aos musculos, á coragem, aos recursos de lucta meramente humanos, ousará enfrentar o colosso chapeado de ferro, cujos pés avançam, enormemente pesados, calcando, triturando, esmagando tudo, e cujo braço, dum só gesto, pode varrer legiões... Nem elle realmente cuida de se medir com uma apenas daquellas creaturas todas eguaes entre si, condemnadas á mesma pequenez e á mesma fragilidade. A voz que ameaça e amedronta os espaços ao mesmo tempo regaladamente se diverte. Naquelle trovão abalador, ha uma casquinada de mofa... E, em vez dum adversario unico, o que o gigante espera é toda a chusma inimiga, ridiculamente miuda, miseramente rasteira, gritando, bracejando e tremelicando, toda ella, do mesmo susto irreprimivel...

Golias clama e ribomba, emquanto se prepara, todo a rir e a zombar lá por dentro, para reduzir as hostes de Saul a um pobre formigueiro tonto, abalando para todos os lados. Nisto, daquella miuçalha vil, des-

João Luso

O olhar de David

O olhar de *David* de Miguel Angelo é sereno, seguro, forte, magnifico como uma certeza ou uma victoria. Se o considerarmos alguns segundos, talvez nelle surprehendamos qualquer ironia ou desdém... Teremos essa impressão sobretudo se imaginarmos o que os pesquizadores não descobriram nem os criticos deprehenderam, ao menos que nos conste: diante dessa figura robusta e destra de pastor adolescente, a corpulencia desmedida de Golias e o seu tonitroante desafio aos simples homens do exercito israelita...

Supponhamos, pois, que Miguel Angelo não quiz apenas — como pretendem certos eruditos — deixar naquella anatomia moça a maravilhosa virtuosidade dos seus dedos, tão sapientes e ageis sobre o marmore como os proprios dedos de David, passeando, diante da melancolia e do desanimo de Saul, pelas cordas da harpa suavissima... Admittamos egualmente que outros doutores da arte se enganaram, ao affirmar o proposito do esculptor, de collocar aos pés do mancebo vigoroso e esbelto, a cabeça do gigante por elle derrotado... Para nós não se deu ainda o combate que se ha de resolver dum só golpe, tão singelo quão fulminante. David conserva, passada por trás das costas, a funda de zagal, cujas extremidades as suas mãos acariciam confiantes e já agradecidas. Assim como o duellista passa os dedos pelo gume e a ponta da espada vibrante, e o cavalleiro afaga a crina do ginete que mal contém a ansia combatente — assim aquelle heroe das encostas e dos valles, aquelle campeão bucolico aperta docemente contra as palmas das mãos a arma de mil proezas e mil combates, sempre certeira e sempre irresistivel. O pastor falla com a sua funda, dizendo-lhe que mais uma prova os espera, não só difficil esta, mas tambem perigosa; como, porém, sabe que ella lhe obedecerá e o ajudará para o triumpho certo, ao mesmo tempo que a amima já dalgum modo a recompensa...

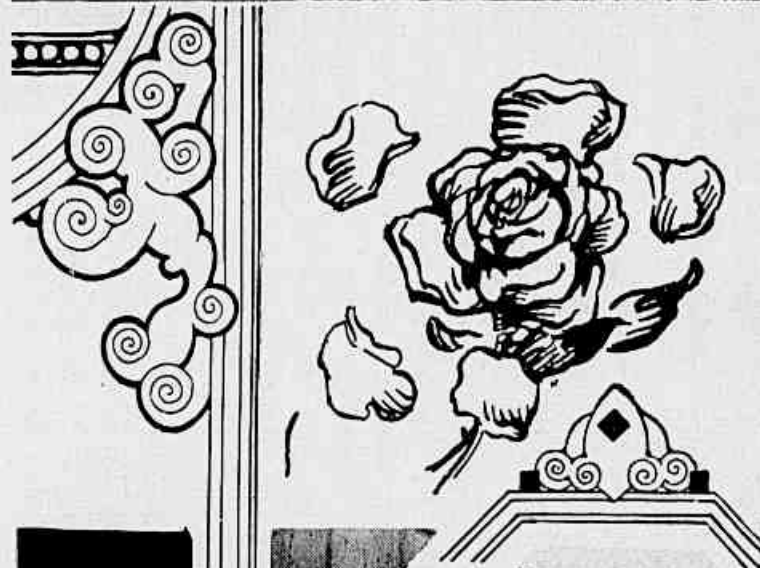
David escuta, pois, o repto do gigante revestido de ferro e cuja voz imita senão excede o estridor das batalhas. "Se algum dentre vós..." Ha, porém, nesse desafio a combate singular, o mais cruel, o mais brutal dos sarcasmos. Bem considera o philisteu a quem se dirige e bem calcula a especie de silencio que, em vez de resposta ou como resposta entre todos expressiva e concludente, succederá ao fragor das suas

taca-se David. E' um guardador de ovelhas, com o seu surrão, o seu bordão, a sua funda que arremessa os seixos por cima das mais altas arvores e acerta com elles nas caças mais vertiginosas... A passos firmes e calmos, como se andasse pelos dominios do lavrador seu pae, atravessa a distancia que separa os israelitas do adversario furibundissimo. Golias não acredita no que os seus olhos estão vendo: em vez duma multidão aguerrida, um pastor adolescente, sem outra arma senão o cajado de se abordoar na subida dos outeiros mais ingremes ou de ameaçar docemente, na volta ao curral, as rezes mais rebeldes... Que tencionará fazer, que poderá pretender no seu tranquillo caminhar contra um gigante em pé de guerra, contra uma fortaleza viva, aquelle pygmeu bisonho e desapetrechado? Já perto do mastodonte bellicoso, o moço detem-se e olha...

E' então que Miguel Angelo toma conta delle, o despoja do bordão, e do alforge, e de todos os accessorios, menos da funda realmente inseparavel — para lhe dar no marmore a expressão dum momento que vae ficar para a eternidade. O olhar do pastor assesta-se com uma energia inspirada. Apanha Golias bem entre os olhos, como ensinando á pedra ainda solta pelo chão o caminho que deve seguir e o exacto ponto em que ha de penetrar. Fixo e vehemente, é elle que na verdade pratica na testa do brutamontes a brecha da decisiva derrota. E já com limpidez perfeita o pastor vê o inimigo da sua gente, do seu rei e do seu Deus cambalear e abater, como um tronco que subitamente houvesse perdido as raizes e a razão de estar em pé...

De facto, já a monstruosa estatura de Golias tem a primeira oscillação. O gigante continúa a phrasear e a roncar; mas, calmas e claras, as pupillas que nelle se fitam positivamente o perturbam e lhe roubam a claridade...

Sente a meio da fronte vastissima qualquer coisa que arde, e se crava, e fura, procurando a luz da vida, para a extinguir. E' o olhar de David, o olhar do pastor que ha ser chefe dum grande exercito e monarcha dum grande povo; e ha de dominar o futuro, quando fôr profeta, e ha de, quando fôr poeta, encher o mundo da musica dos Psalmos... David alteia-se defronte do inimigo portentoso; hombreia com elle e logo irresistivelmente o domina com a força daquelle olhar levemente obliquo e que por isso mesmo assume agora uma expressão superior, ironica, de pouco caso... Não ha realmente como illudil-o nem escapar-lhe. E' um olhar que adivinha e por isso mesmo logo triumpha. E' o olhar dos inspirados. O olhar dos predestinados. E' o olhar de David.

A Procissão de Therezinha de Jesus

Therezinha de Jesus, a santinha de Lisieux, que cada vez mais empolga a fé immensa dos cariocas, atravessou processionalmente as ruas do bairro do Engenho Velho no domingo ultimo. A imagem da santa milagrosa foi acompanhada por milhares de fieis, como se vê das photographias desta pagina, tiradas na rua Maris e Barros, em frente da Basilica.

O Descobridor da America

por Escragnolle Doria

O homem — não elevemos o tom da palavra ante as victorias do feminismo e portanto ante o possivel restituir a Adão da famosa costella — o homem, diziamos, affirma sempre de menos, nega sempre demais. Se a convicção é prazer divino, a duvida é receio diabolico.

Parece difficil, porém, negar a Christovão Colombo a qualidade de christão, reconhecida pelos seus maiores adversarios. Affirmam-a aquelles que na grande historia lhe sondaram os horizontes do pensamento, áquelles que na pequena historia e na vida dos grandes homens buscam o argueiro com os olhos cheios de trave.

Indubitavel, pois, para Colombo a honra de christão, perdoado seja-nos enquadrar-lhe a existencia nas tres conhecidas virtudes theologaes: a fé, a esperança e a caridade. Cada qual tem luz diversa, ardente a da fé, suave a da esperança, de claro-escuro na caridade pela urgencia de illuminar bem o desvalido sombreado logo preste o beneficio, dada a materia prima humana, um pouco do barro da terra com assopro de vida.

Onde nasceu Colombo? Talvez os proprios paes se achassem em duvida para attestal-o diante do clamor de treze cidade italianas reclamando o echo do primeiro vagido de Colombo. Isso sem fallar na sêde de gloria de outras nações candidatas a solo de tal berço.

Ha concursos de ciumes como os ha de belleza: o julgamento de Páris é exemplo de ambos.

Onde nasceu Colombo? Outra obscuridade dentro da qual os historiadores mais videntes tacteiam, embóra as incertezas da chronologia sejam o regalo de um sexo gentil sempre tão habil no recúo dos annos.

Sabe-se que Colombo não era feio, e isso, no dizer dos francezes, *ne gâte rien*. A natureza déra-lhe altura, indispensavel aos homens de commando. Loiro até trinta annos, depois d'elles teve cabeça só em cans. Ultimo traço: os olhos que deviam poisar sobre tantos mares eram de azul cinzento.

A exemplo de Mahomet o infiel, Colombo, o christão, adorava os perfumes, apreciava-os até na roupa. Acompanhando n'elle a delicadeza do olfacto o sentido do gosto, deleitava-se Colombo no uso constante da agua com assucar perfumada ainda pela agua de flôr de laranja, pois a lingua contraría a botanica tirando flôr da laranja em vez de ir buscal-a á laranjeira.

Não se nos increpe a revelação d'esses *petits côtés* do homem, mesmo porque elle vae já obrigar a elevar-nos.

Com effeito, Colombo tinha de conquistar o mundo, ainda mais, de accrescentar-lhe porção immensa da qual participamos em ponto descommunal nós, brasileiros.

Colombo varou muitos mares antes de ser de golpe o navegador immorredouro. Aprendeu o perigo em terrivel aula das ondas. Viagens a Chio, beirar da Islandia, costear da Africa, tudo foi conhecendo, aqui de armas na mão, combatendo; alli dinheiro na mão, negociando, sobretudo em assucar, adorado nos copos de agua de flôr de laranjeira.

Viveu Colombo em época celebre, a dos descobrimentos maritimos. Foi destinada a fazer ouvir eternamente na Historia o ruido dos oceanos como, dizem, applicando ouvido a simples concha se póde perceber o murmur da ultima vaga que lhe deu embalo. Grande época para um super-homem.

Então a Escola de Sagres da gloria de um Infante alevanta-se no esforço dos mais insignes navegadores e cosmographos. Colombo, em aurora de fama, quer imital-os, excedel-os talvez. Depois de ler a "Imago Mundi" de Ailly, trata com Martinho Behaim e sem duvida aprecia o globo de Nuremberg no qual o cosmographo illustre esmagara a massa dos conhecimentos geographicos coevos.

Colombo ainda é aprendiz da fama quanto frequenta Toscanelli, o sabio já de posse de tal premio. Ainda ha, porém, mundos a descobrir. Pouco importa que outros depois pretendam tel-os descoberto antes: Phenicios talvez, Normandos pode ser, Scandinavos quem sabe?

Sózinho, comtudo, nada podia Colombo. No seu tempo, nas mãos dos reis absolutos cabiam sceptro e oiro, poder e riqueza. Eil-o em busca de reis, com humildade, porque "na porta dos reis não se bate, arranha-se". Será isso só na porta dos reis? Ha interrogações que mais e melhor dizem sem resposta.

Mas adiante, mesmo porque Colombo é o homem do sempre avante. Os monarcas eram, na velha expressão energica, se não raro fallaz, a lei viva sobre a terra.

Eis Colombo em Portugal, diante de D. João II, em face da sua possivel protecção. Não sobra tempo para aguarellar Lisbôa no seculo XVI. Ahi viveu Colombo, talvez subindo ás alturas da cidade para espairecer sonhos e olhares m visão do Tejo. Iam-lhe olhares á linha branca das espumas da barra, iam á linha negra das serras da Arrabida e de S. Luiz. Voltavam para as ondas e sobre ellas, em lenho secco, encontravam tudo quanto a navegação dava a navegadores para ir longe ou perto: galeões, caravellas, urcas e carracas, catraias e barcaças. As náos mais possantes serviam a gloria, as de menor porte o commercio. Dos pregos de Flandres ás loiças venezianas, Lisbôa regorgitava de tudo quanto podem permutações dar a gente humilde ou afazendada.

De Lisbôa, porém, Colombo devia sahir enganado, por D. João II, amargurando, illudido emquanto lhe verificavam planos. Segundo alguns se retirou de Lisbôa acossado por dividas. *Si vera est fama*, Colombo teria depois devedor insolvente: a humanidade.

Deixa o genovez os portuguezes. Dirige-se á Espanha, com um filho, Diogo, e na Andaluzia bate á porta do convento de Santa Maria de la Rabida. O prior d'este, João Perez, tenta em vão fazel-o bemvindo da côrte de Isabel a Catholica, por intermedio do confessor da rainha e não ha de ser máo estudar psychologia ouvindo poderosos no confissionario.

Colombo desampara o convento da Rabida, anda por aqui, viaja por alli, detem-se acolá. Em Cordova encontra protector, o cardeal Mendoza, e este leva-o á presença de Fernando e Isabel, a guerrearem mouros. Dentro em pouco venciam porque o reino de Granada vivera, só encontravel no céo de Allah, sem nenhuma allusão literaria contemporanea.

Ao deixar Granada, Boabdil, o ultimo rei mouro, contemplou a cidade do alto de uma collina, ouvindo de labios maternos a exprobração: "chora como mulher o throno que não soubeste defender como homem e como rei". E para não dar de todo razão ao feminismo Boadbil passou a Africa e morreu em combate.

Emquanto os reis catholicos esperavam tomar Granada, Colombo aguardava havia cinco annos o parecer de uma commissão sobre o valor de seus planos. Salvo devidas excepções, o primeiro cuidado de uma commissão é começar a pensar se deve trabalhar. O mundo foi feito em seis dias, sem commissão.

Raia emfim um grande dia para Colombo. Subsidiada a sua empreza pelos reis catholicos, por genovezes e florentinos domiciliados na Espanha, vão sahir de Palos de Moguer tres caravellas em busca de novos mundos.

A caravella maior, a *Santa Maria*, ás ordens de Colombo, nos laizes do velame ostantava cinco lettras: *A. V. M. G. P.* (Ave Maria Gratia Plena). A *Nina* e a *Pinta*, caravellas menores, obedeciam aos irmãos Pinzon.

A 2 de Agosto de 1492 Colombo e sua gente commungam na Rabida, dão séquito a procissão. Na vida do genovez cumpria-se por inteiro a primeira virtude theologal: a fé. E por isso, na deliciosa paz da consciencia, Colombo começava o diario de bordo da *Santa Maria* com uma phrase sacramental em latim, essa lingua morta tão malsinada, mas tão de flôr viva nas linguas. No diario Colombo escrevia: *In nomine Domini Jesus-Christi*.

COLOMBO E A CARAVELLA SANTA MARIA, QUE O TROUXE Á AMERICA.

Agora estamos com elle na sua expedição, em mar largo, cercado Colombo pela bussola, pelo astrolabio, pela ampulheta, pela sonda e pelo quadrante.

Mar e mais mar depois da escala nas Canarias, a imagem da Virgem a bordo na missão assignalada pelo hymno: Ave Maria Stella. Mas eis que a bussola declina para noroeste, logo panico a bordo. Colombo tranquillisa a tripulação, mas vae verificando no segredo de sua grande alma o grande principio da declinação magnetica.

Mar e mar, agora navegamos no dos Sargaços, recebendo o favor dos alideos, depois os incommodos do vento forte e do mar grosso.

A 12 de Outubro de 1492, na armadinha de Colombo, estamos chegando á America, á ilha de Guanahani, á ilha de S. Salvador. Ha quem negue a Colombo a gloria do descobrimento do continente americano por ter aportado a uma ilha. Mas João Charcot perguntou, com razão sobre espirito, se quem na Europa desconhecida aportasse á Inglaterra não teria descoberto a Europa.

Descoberta a America, vamos voltar á Espanha com Colombo. Um cyclone desencadeia-se levando ondas ao céo. Colombo, receioso de perecer, atira ás vagas um barril contendo relatorio da expedição. Ha pouco alguem na Havana vendeu a collecionador o famoso relatorio; mas houve depois pequeno obice á authenticidade do documento; verificado que Colombo o redigira... em allemão. Fóra do codigo penal ha estellionatos para os collecionadores.

O regresso de Colombo foi triumpho As caravellas quasi vão ao fundo a peso de visitantes. Queriam todos vêr os indios silenciosos e os papagaios falladores. A curiosidade é prurido, coça-se em qualquer cousa, a questão é começar... Tambem é assim o comer e o prurido tambem por este verbo se exprime.

Mal chegado de viagem, Colombo leva a N. S. da Rabida véla de cinco libras, de cera, encerrando-se uma semana no convento d'aquelle orago. Os reis catholicos só lhe são prestadios, o cardeal Mendoza offerece-lhe banquete e d'este provém a famosa anecdota do ovo, attribuida muito antes a Brunelleschi, o architecto florentino de Santa Maria dei Fiori e do palacio Pitti.

Colombo volta á America, d'esta vez com dezesete navios, descobre a Dominica, a Guadelupe, Porto Rico. Para certos detractores elle não estava descobrindo America quando visitava ilhas.

Terceira viagem emprehende Colombo, explorando o continente, encontrando-se com Americo Vespucio. Amigo de Colombo, seu amigo ficou. O primeiro esforço é facil, o segundo raro; não digam os scepticos impossivel.

Os invejosos, os intrigantes, resumamol-os nos miseraveis, tinham ficado na Espanha. Levaram azedume pela prosperidade alheia aos Reis Catholicos. Despacharam estes Francisco de Bovadilla para abrir inquerito na America, contra Colombo. Foi o primeiro inquerito do continente.

Bovadilla manda pôr cadeias em Colombo, ordena-lhe regresso á Espanha. Encerrava-se para o descobridor a segunda virtude theologal: a esperança. Restavalhe recorrer á terceira: a caridade.

No opprobrio de ferros, que não quiz lhe fossem tirados durante a viagem, Colombo chega a Cadiz, Isabel indigna-se. Rainha, mulher, feminista sem saber, é dona da America. Ahi, seculos mais tarde Eva tanto seria que Franklin, o domador do raio sem forças para enfrentar a mulher, responderia a Luiz XVI quando este lhe perguntava porque os Estados Unidos de tão escassa população ousavam medir-se com a Inglaterra lutando pela independencia "meu senhor, nossas mulheres assim o querem". Indignada Isabel, Bovadilla, o perseguidor do almirante, é demittido, Colombo é livre. Retira-se para um convento em busca do balsamo indicado por Balzac no seu admiravel *Médecin de Campagne: aux cœurs blessés l'ombre et le silence*.

No claustro Colombo refaz-se de magoas e desalentos. Regressa á agri-doce America, pela quarta vez, para explorar, para lutar, para justificar a phrase de Roselly de Lorgnes: quem não crê no sobrenatural escusa comprehender Colombo.

Eil-o de volta á Espanha. Isabel a Catholica já fôra dar conta de acções a Deus, o Rei dos Reis. Colombo vae comprehendendo a virtude theologal da caridade depois de tel-a exercido por conta propria. Está pobre, envelhecido precocemente, quasi a comer de amigos, á espera da caridade suprema dos desalentados: a morte.

Recebe-a em Valladolid, a 20 de Maio de 1506, confortado pela caridade ultima da Igreja, a extrema-uncção, dada em presença do filho Diogo e de dois marujos companheiros de antigas navegações.

Os restos mortaes de Colombo deviam peregrinar, depositados em dous conventos espanhóes, nas cathedraes americanas de S. Domingos e Cuba. Repousam hoje na cathedral de Sevilha, n'um tumulo do qual uma voz parece sahir e ordenar dizendo: homens que ainda o sois, honrai-vos em mim, descobri-vos, genuflectos, agradecei-me. Vulgar pelo corpo, mas raro pela alma, fui um homem. Extrema-nos porém uma differença: esperados pela sepultura e pelo olvido passareis. Tendo ajudado a terra a descobrir-se, até ao ultimo dia do universo, eu, eu ficarei.

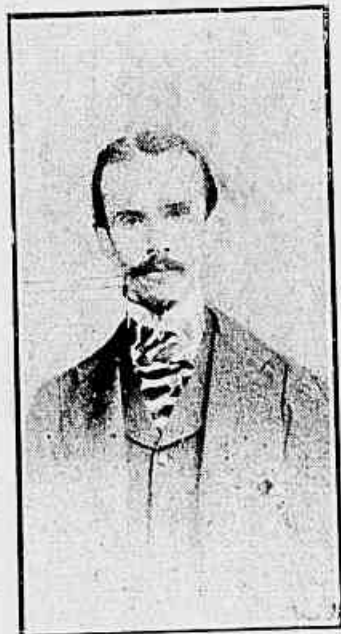
Sim Colombo, ficarás — Quem o affirma com tanto entono? Juiz formidavel: a Historia.

Viva a Penha!

Outubro é o mez consagrado a N. S. da Penha. Passou o primeiro domingo das romarias. Os fieis compareceram, subiram os trezentos e sessenta e cinco degráus da escadaria aberta na lage, espaireceram pelo arraial e regressaram aos lares sob o calor suffocante do domingo. As gravuras colhidas no primeiro dia da Penha mostram duas visões da ermida e dois flagrantes do arraial.

O Visconde de Cavalcanti

POR J. Veiga Junior

Poucos homens do segundo reinado foram tão felizes quanto o Visconde de Cavalcanti. Feliz, porque bemquisto pelos amigos e admirado pelos proprios adversarios; feliz porque, dotado de peregrina intelligencia, dispunha de recursos para cultival-a; feliz porque, dono de um caracter sem sinuosidades, viveu numa quadra em que muito se prezava a honra e a dignidade; feliz porque, ingressando moço ainda na politica, galgou todas as posições a que poderia aspirar, numa época em que se catava o homem para o cargo; feliz, finalmente, porque teve para enriquecer-lhe o honrado lar uma dama que "era, em formosura, juventude e fortuna, o melhor e mais encantador partido do Rio de Janeiro", no dizer elegante de um contemporaneo.

Diogo Velho em 1866.

Este varão afortunado, que foi Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, houve por berço modesta casa de engenho, na antiga villa do Pilar, na provincia da Parahyba; nasceu na radiosa manhã estival de 9 de novembro de 1829.

Ali desenvolveu-se em porte e entendimento, ali adestrou-se nos rudimentos de leitura e escripta.

O seu amor aos livros, alliado a uma intelligencia que se denunciava promissora, levou-o bem cedo ao vestibulo da famosa Academia de Direito de Olinda, onde deixou marcado renome entre professores e collegas ao concluir o lustro academico.

Conquistada a borla e o capello, não se apoucou nos tropeços de uma promotoria do interior, que sempre foi o aniquilamento de muitos valores. A sua bôa estrella guiou-o para os meandros da politica — aventurosa para muitos e venturosa para poucos. Conheceu-lhe os segredos; mediu-lhe as seducções e as negaças. Era o politico habil e arguto, desdobrado, mais tarde, no estadista recto e sisudo.

Bom psychologo, descobria logo o caracter daquelles que o cercavam, de modo que, quando um ou outro politico tentava envolvel-o numa alhada, era certo que Diogo Velho tinha, presto, o meio como livrar-se do golpe solerte.

Deu disto provas incontrastaveis num tempo de partidos extremados como o Liberal e o Conservador. Pertencia o Visconde á facção conservadora ou "Baeta", como se dizia na giria provinciana.

Não precisamos destrinçar factos para a documentação do nosso asserto. São elles bem conhecidos, porque são de hontem; vivem ainda varias figuras da época; o desapparecimento do illustre titular data de apenas trinta e um annos.

Particularizemos, porém, o ascenso glorioso do conspicuo nortista.

Foi successivamente deputado provincial, deputado geral e senador do Imperio pela Parahyba e Rio Grande do Norte. Esteve á frente dos destinos das provincias de Piauhy, Ceará e Pernambuco. Ministro de Estado tres vezes e do conselho do Imperio, foi agraciado com as commendas da Ordem de Christo, Grão-Cruz de Villa Viçosa de Portugal e da Corôa Real da Prussia.

Photographia da viscondessa de Cavalcanti feita em Paris.

Premiou-lhe o Imperador os bons serviços com o viscondado, titulo que conquistou ainda muito moço.

O advento da Republica cortou, no apogêo, a carreira vertiginosa de um vulto da Monarchia que, não contando mais que 50 annos de idade, já havia subido todos os postos na escala politica.

Expatriou-se para o Velho Mundo seguindo, num gesto de nobre solidariedade, o imperador desthronado.

O novo regimen deu azo a um refocillamento de que estava carente o exilado voluntario. Os negocios de Estado, absorvendo-lhe todos os ocios, ameaçavam a saude daquella compleição franzina.

Partiu-se em demanda de Paris, acompanhado da familia, e de lá nos mandou o seu livro "Notice générale sur les principales lois promulguées au Brésil de 1891 a 1895", obra escorreita de um analysta criterioso.

Já nos seus relatorios e discursos anteriores revelára um poder de observação sadio e aprumado.

Mas, falando no Visconde, não se póde omittir o nome da Viscondessa, senhora cujos dons physicos, moraes e intellectuaes marcaram uma época.

D. Amelia de Cavalcanti, rebento da illustre familia Coelho e Castro e pupilla de Mariano Procopio Ferreira Lago, encarnava todas as prendas desejaveis numa esposa ideal.

São innumeros os episodios que vêm corroborar a justa nomeada de belleza que jamais deixou de prestigiar-lhe a personalidade.

Conta-se que o presidente da França, Sadi Carnot, ao visitar a Exposição Universal de 1889, realizada em Paris, lá encontrou o visconde de Cavalcanti no caracter de commissario do Brasil, e que, no momento, se achava ao lado da consorte. Embevecido diante da linda brasileira, o irreverente gaulez e parisiense galante não se conteve que não dissesse para o seu ministro de Estrangeiros: "*C'est un bel échantillon*"...

O poeta Luiz Guimarães Junior, num soneto celebre dedicado á nobre dama, declamou: "Formosos pés, calçae este soneto!"

Houve um distincto parlamentar que poz em jogo uma pasta ministerial, comtanto que valsasse com d. Amelia.

O facto deu-se com Pedro Luiz, cujo nome estava cotado para ministro. Numa recepção do Palacio Isabel valsava o joven parlamentar com a Viscondessa quando, inesperadamente, assoma ao salão nobre a figura respeitavel do Imperador. A orchestra interrompe os accordes; todos os pares se acercam de D. Pedro II, rendendo-lhe as homenagens da pragmatica. Entretanto, Pedro Luiz, fazendo-se despercebido, dá signal á orchestra para continuar. Rompem os compassos de "Danubio Azul" e o elegante par volteia, desliza na suave vertigem da valsa.

Todos censuram, acrimoniosamente, roidos de inveja, o destempero de Pedro Luiz. O Imperador observa a scena, ouve os commentarios e cala-se.

Passam-se os tempos. Em dada opportunidade, ao ser relembrado o nome de Pedro Luiz para ministro, o velho monarcha tem esta phrase singela e ironica: "E' cêdo: o Pedro Luiz é um homem que dansa ainda..."

Quando esteve no Rio, em 1926, d. Amelia de Cavalcanti, num gesto largo de bondade, brindou a Escola de Bellas Artes com magnificas telas de Bonnat, de Madrazo, de Cabonel e de Neuville, onde se inclue o seu retrato de autoria do primeiro.

A viscondessa de Cavalcanti. (Quadro do pintor Bonnat).

Tratando da figura envolvente da grande dama do Imperio, iamos esquecendo o Visconde que deu causa a estas notas.

Diogo Velho era inimigo ferrenho de solicitar favores para si ou para outrem, motivo por que não poude agradar a todos os amigos.

Ainda assim, bem poucos homens publicos foram tão estimados dos seus conterraneos quanto elle. Rara a habitação na Parahyba onde não se mostrasse um retrato do Visconde. No salão do rico ostentava-se em custosa moldura; na sala humilde do pobre pendia da parede, encaixilhado, modestamente, em peroba ou jacarandá.

Vez por outra, vão parar ao Instituto Historico Parahybano alguns desses quadros, que ahi são conservados com outras reliquias do nosso passado.

Fallecido, em Juiz de Fóra, a 14 de junho de 1899, o nome de Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque reviverá por muito tempo, no coração e na memoria daquelles que não sabem relegar ao esquecimento os grandes vultos da Patria.

J. VEIGA JUNIOR

(*Parahyba*).

Como era constituido o Senado do Imperio na occasião de ser proclamada a Republica. A setta indica a poltrona que occupava o Visconde de Cavalcanti.

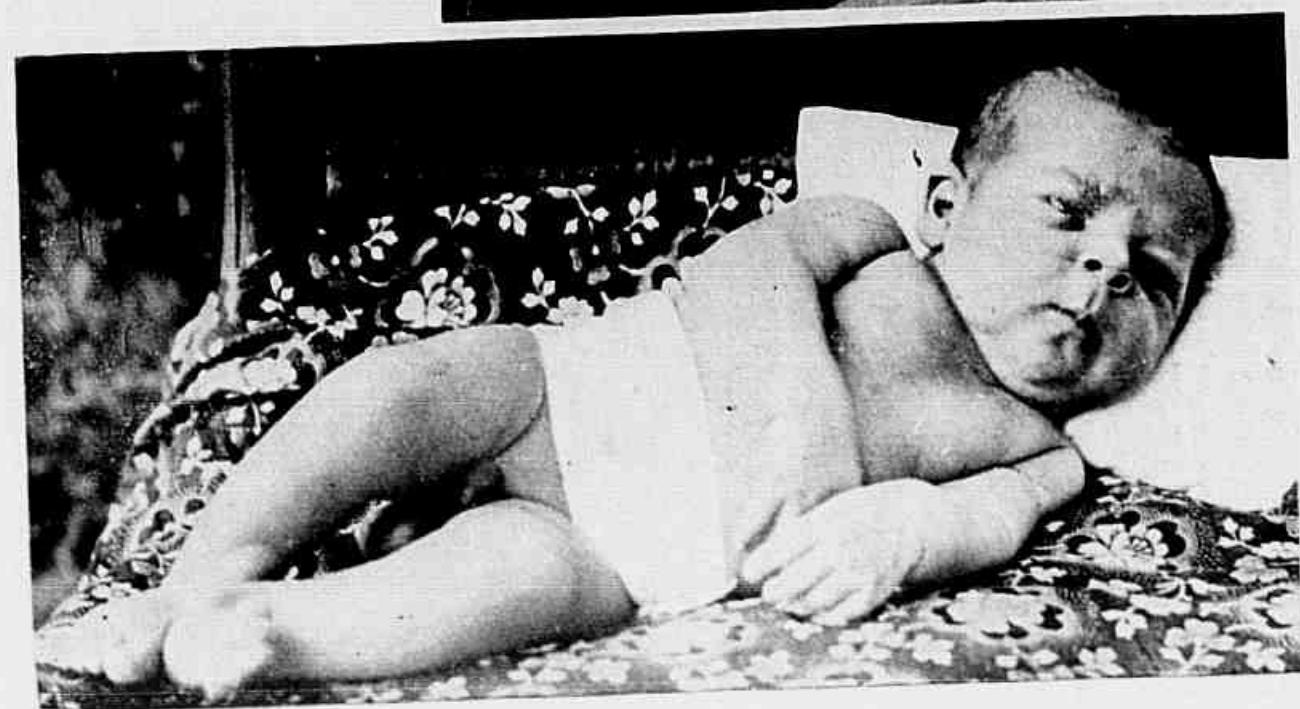
Creanças

Robertinho, filho do sr. Alberto B. Gomes e sobrinho do poeta Martins Fontes.

José, filho do sr. Joaquim Saraiva e d. Alice Saraiva.

Dalva e *Diva*, filhas do sr. Antonio S. Carvalho.

Fernando e *Margarida*, filhos do sr. Annibal dos Santos Carvalho.

Antonio Carlos, filho do sr. Thadeu Duarte Macedo e d. Maria Torres Macedo.

Vasco x S. Christovam

Na disputa do Campeonato da Cidade, o Vasco da Gama e o S. Christovão empataram por 2 x 2. Ao alto, os *teams* contendores do S. Christovam e do Vasco. Ao lado, um flagrante do jogo. Em baixo, o hasteamento da bandeira, em homenagem a Portugal, pela passagem da data de 5 de Outubro.

NÃO ha, talvez, em todo o valle amazonico — tão fertil em mysterios allucinantes, em lendas inverosimeis e em episodios que satisfariam a mais desregrada phantasia — região mais estranha, mais aterradora que a do Rio Negro.

As aguas escuras, como vasto lençól de hulha polida, as cachoeiras sem conta detendo a navegação, as florestas bravias, as Villas mortas, as praias de luminosa brancura — são como impressionantes legendas seculares lembrando feitos de doloroso heroismo, abnegações emocionantes, singulares caprichos de governadores, revoltas épicas de nativos.

As suas margens guardam ainda o clamor dos companheiros de Ajuricaba que, vencido, preso, arrastando o grilhão abjecto, prefere a morte á escravidão e mergulha para sempre nas aguas profundas.

Os barrancos de Thomar relembram a empolgante aventura de Ambrosio Ayres, o *Bararuá*, conclamando vassalos e amigos, chefiando o seu exercito de bravos e lançando o pavor nas hostes barbaras da *cabanagem*.

No sólo agreste de Mariuá ainda se encontram vestigios das edificações de Joaquim Tinoco Valente, erguendo palacios e fabricas e quarteis, num grandioso sonho de conquista e de força, para a sua immensa Capitania, cellula primordial de toda a civilização do Amazonas.

Desde os alcantis graniticos de *Cucuhy* ás formosas collinas do *Logar da Barra* — a esplendente Manáos de hoje — a sua gleba sentiu o passo inquieto dos primeiros conquistadores. Soldados, missionarios, degredados, aventureiros percorriam a tenebrosa caudal, varavam *Juros* e igarapés, rompiam serras, planaltos e varzeas, destruiam ou catechizavam selvicolas, atravessavam florestas, subiam cachoeiras, perdiam-se nas brenhas rudes, surgiam, por vezes, nas terras ignotas da Colombia e da Venezuela.

A imaginação de toda essa farandula de violadores deveria estar attestada de miragens fulgurantes, de inauditas ambições, de furiosa cobiça, de tudo o que ouvira nas longas viagens, ora no Atlantico sobre o convez dos velleiros, ora nas proprias margens do Rio-Mar, que a deslumbrára com a majestade das aguas e das florestas, com a virgindade das terras sem termo, com a fascinação das lendas colhidas em cada tribu ao pé da fogueira da hospitalidade.

A certeza da recompensa ao labor sobrehumno; o subito apparecimento da Manôa dourada faiscando ao sol do Equador; a evidencia das serranias que guardavam nas entranhas todo o ouro da terra; a agua dos paranás lavando esmeraldas e diamantes; as fabulas sumptuosas com que Orellana, Pizarro, Almagro e Ursua encheram o valle maravilhoso — davam aos exploradores essa espantosa intrepidez que assombra ainda hoje os historiadores da *Hyléa*.

Os bandeirantes do sul rasgavam longas veredas que os levavam ao seio das mattas longinquas; e os episodios de bravura e sacrificio abarrotam por ahi soberbos volumes de commovedora literatura. E os bandeirantes partiam em vastos grupos, em *bandeiras* organizadas, armadas, instruidas, sob o commando de chefes experientes.

Aspecto do Rio Negro.

Que se dirá, então, do arrojo invulgar desses homens que venciam as correntes do Guaynia e desappareciam nas florestas amazonicas, rotos, esfaimados, perdidos, sem companheiros, sem destinos, sem nada, cahindo nos terreiros das Malócas, tremendo nos accessos das sezões, morrendo sob as palhas dos taperys?

Que destemor se poderia comparar ao destemor de Francisco Xavier de Moraes, pobre cabo de Bandeira, que em 1747 galga sozinho o alto Rio Negro, percorre a teia dos cursos dagua, descobre o canal *Paraná* que o leva ao Cassiquiare e ao Orenoco? E á audacia do padre Samuel de Fritz, levantando em 1769 a primeira carta geographica da região, através de peripecias que inspirariam uma dezena de tragedias? E á coragem de outro padre, José Monteiro de Noronha, estudando os costumes das tribus do grande rio? Mas seriam sem conta os factos de veridica temeridade que envolveram os missionarios do grande rio, desde o seu primeiro Prefeito Apostolico, monsenhor Giordano, morto de febres palustres em São Joaquim, encerrado num grosseiro esquife de táboas arrancadas ao soalho — enternecedora homenagem de um amigo que lhe conduzira o misero cadaver procurando, em meio da enchente formidavel, um monticulo de terra para a sepultura.

Todo o Rio Negro retém nas suas margens e nas margens dos seus tributarios uma longa, estrangulante historia de heroismo, de supplicios, de maldades inéditas; e as suas florestas sombrias, carregadas de mysterio, de perigo, de seducções, onde vivem *Mapinguarys* monstruosos e *Caaporas* perversas, devem guardar ainda na gelada tristeza das frondes os soluços e as iras de Eustasio Rivera, transvasadas nas paginas doloridas de *La-Vorágine:*

"Oh! Selva! Oh! Selva! esposa del silencio, madre de la soledad y de la neblina! Que hádo maligno me dejó prisionero en tu cárcel verde?"

Aurelio Pinheiro

Aspectos do Rio Negro.

A Festa do Thermometro

Quatro lindos flagrantes da Festa do Thermometro — a tradicional solemnidade dos academicos de Medicina desenrolada entre os sextannistas, em vesperas de deixar os bancos da Faculdade, e os seus collegas do 5.º anno, em vesperas de attingir a ultima etapa do curso. A festa teve por theatro os aristocraticos salões do Botafogo F. C. e realizou-se sob a presidencia do prof. Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina.

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

No dia 11 — a. senhorinhas Mathilde Gomes de Castro, Eunice Guanabarino, Jandyra Gomes Mendes, Rita da Cunha Machado, Ida Lima Netto, Zita de Barros Vasconcellos; o industrial Augusto Bordallo; a senhorinha Sylvia Herbster Pereira; o deputado federal Adolpho Bergamini; o dr. Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal.

No dia 12 — a sra. Maria Dolores de Lamare; as senhorinhas Maria de Lourdes Garcez Ribeiro e Odette, filha do ex-presidente Wenceslão Braz; as meninas Lucia Maria Tarquinio de Souza e Maria de Lourdes Nelson Machado; o dr. Henrique Tanner de Abreu; o commerciante Julio Berto Cirio; o illustre magistrado dr. H. Vaz Pinto Coelho; os drs. Brenno dos Santos, Hannibal Porto e Americo Valente; o commandante Luiz Felippe Pinto da Luz; a menina Zoe, filha do sr. Oscar Regua, alto funccionario bancario.

No dia 13 — a sra. Emilia Supino; as senhorinhas Maria Brasilio Luz e Stella Eduardo Ramos; o dr. Carlos Rabello; o sr. Luiz Amaral.

No dia 14 — a sra. Eleonor de Castro Rodrigues Pereira; as senhorinhas Mariazinha Calazans e Zaida Theophilo Alvares de Azevedo; o caricaturista Calixto Cordeiro; os drs. Hermogenes da Silva Freire, Ary de Almeida e Silva, Carlos Celso de Ouro Preto e Modesto Guimarães; os srs. Aloysio Fragoso de Lima Campos e Prisco Cruz.

No dia 15 — senhoras Lelita Ceilão e Therezina Velloso da Silva; senhorinhas Ida Brito, Dagmar Stella Gonçalves e Lauracy Vieira Pacheco; os srs. D. Pedro de Orléans Bragança, Leal de Souza, Frederico Eyer, Luiz Pacheco, Alvares Ferreira; o dr. José Villalba, o professor Candido de Oliveira Filho; o dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna.

No dia 16—as senhoras Francisco Sá, Stella Carlos Leal, Dario Callado; senhorinha Messias Adelaide de Lima Soares; dr. Luiz Soares, srs. Arthur Thibau, Julio do Valle; o nosso confrade Paulo Vidal; o professor Horacio Coimbra; o joven Jorge Sampaio Gomes; o illustre embaixador Rodrigues Alves; os drs. Francisco Mourão Filho e E. G. Catta Preta, director da Imprensa Nacional.

No dia 17 — a sra. Ruth Moacyr Collares; a senhorinha Maria Luiza Pereira; o senador Lauro Sodré; os drs. Julio de Novaes e deputado Mozart Lago, nosso collega de imprensa.

Noivados

— a senhorinha Edma Bacha e o sr. Elias Assad Chatack;

— a senhorinha Alayde Menezes da Rocha e o dr. Sylvestre Pereira;

— a senhorinha Balbina Marçal e o sr. Newton de Oliveira Marques;

— a senhorinha Gilda Vidal e o dr. Raul Penido.

Casamentos

— a senhorinha Anna Chaves e o dr. Prado Vasconcellos;

— a senhorinha Violeta Coelho Netto e o sr. Jorge Amaro de Freitas;

— a senhorinha Valentina Fonseca Lessa e o sr. Nabor Silveira;

— a senhorinha Annita P. Lima e o dr. Orlando Guerreiro de Castro;

— a senhorinha Haydéa Galvão e o 1.º tenente do Exercito Humberto Amorim;

— a senhorinha Helena Vianna Machado e o dr. Emmanuel Braga Piragibe.

Diplomatas

Chegaram ao Rio: — o embaixador do Brasil no Mexico sr. Silva e Lima, vindo pelo *Andalucia Star;* o dr. Johan Paues, ministro da Suecia no Brasil, que regressou de sua viagem de recreio á Europa; o dr. Lucillo Bueno, ministro do Brasil na Bolivia, chegado pelo *Giulio Cesare.*

A homenagem prestada pela Associação dos Artistas Brasileiros ao poeta espanhol Francisco Villaespesa. O homenageado tem á direita o sr. A. Benitez, ministro de Espanha, o poeta Ronald de Carvalho, o dr. Herbert Moses e o poeta e academico Olegario Marianno, e á esquerda a poetisa senhora Anna Amelia, o poeta e academico Luis Carlos e o pintor Navarro da Costa.

O encarregado de negocios da Italia, dr. Casimiro de Lieto, offereceu um jantar, na Embaixada, aos membros do corpo deplomatico, da alta sociedade carioca, do Ministerio das Relações Exteriores e elementos de destaque da colonia italiana nesta capital.

Sentaram-se á mesa para o lindo jantar, que transcorreu muito encantador, o nuncio apostolico monsenhor Aloisi Masella; monsenhor Egidio Lari, auditor da nunciatura; sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia; sr. Johan W. Michelet, ministro da Noruega; ministro Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores; dr. Mauricio de Nabuco, dr. Alberto de Faria e senhora, barão e baroneza de Saavedra, grande official Nodari, commendador Vella, sr. Mario Porta, secretario da Embaixada italiana, e senhora; dr. Giorgio Spalazzi, secretario da Embaixada italiana, e o consul da Italia, sr. Ricardo Moscati.

❄

Muito brilhante a reunião que o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, offereceu, em sua bella vivenda de Botafogo, a semana que findou.

A esplendida reunião constou de um jantar seguido de recepção.

Os que viajam

Pelo *Southern Cross*, seguiu para Nova York o capitão de fragata L. F. Thebauldt, que aqui servia junto á Missão Naval americana.

Para Montevidéo, onde vae tomar parte no Congresso Medico, seguiu o dr. Roquette Pinto, director do Museu Nacional.

❄

Acha-se no Rio o dr. Francisco Ivo director do Departamento da Instrucção Publica no Rio Grande do Norte.

Em beneficio

Com um programma magnifico realizou-se, domingo á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, um grande festival em beneficio dos Orphanatos do Rio Negro.

O salão do Instituto encheu-se para applaudir o bello programma que ia ser interpretado por figuras de valor do nosso mundo artistico, que foram Maria Eugenia Celso, Gastão Formenti, Mozart Lago, Marieta Campello Barroso, Cecilia Bittencourt Sampaio, Beatriz Bomilcar da Cunha, Maria França Velloso, Alvaro Moreyra e outros.

❄

Realizar-se-á hoje, no palacete da rua S. Clemente n. 109, uma interessante festa em beneficio da Casa da Creança, em Botafogo, patrocinada pela senhora Carlos Guinle e que está sendo organizada com os maiores desvelos por um grupo de senhorinhas e cavalheiros formando o seguinte conjunto: senhorinhas Eileen Aguirre Serrado, Elsie de Souza e Silva, M. Luiza Teixeira Soares, Vivi Penido, Gilda da Rocha Miranda, Lucilia Noronha, Cléa Machado Bittencourt, Mariasinha R. Pereira, Monice Hime e Helena Bandeira e srs. Pedro Serrado filho, Luiz Menezes, Oswaldo Penido, João Teixeira Soares Netto, Victor Coelho, Victor de Carvalho e Norman Esquerdo.

A festa constará de dansas, de surpresas originaes e contará com o concurso da senhora Lucila Noronha e dos srs. Mario Reis e Julio Cruz Lima.

Já prometteram servir o chá as senhorinhas Bella Paes Leme, M. Cecilia Motta Maia, Lydia Motta, Alice de Nova Friburgo, Edila Mangabeira, Alda de Paula, Sucita Bernardes, Celina Hecker, Sylvia Cannabarro, Yedda Bittencourt, Helena Lisboa, M. Elisa Paranaguá Moniz, Vera Amaral, Isar Isnard, Ignezita Pacheco e Lygia Trompowsky, muito graciosas nas suas *toilettes*, harmonizando com o decor idealisado por Gilberto Trompowsky.

Certamente toda a nossa alta sociedade comparecerá á elegante festa, afim de levar o seu obolo a tão util instituição que é a "Casa da creança".

Recepções

A baroneza de Bomfim, um dos mais queridos typos de bondade e sympathia, cujas relações são das mais extensas e finas em nossa sociedade, deu uma recepção deveras brilhante, sabbado passado.

Os luxuosos e ricos salões do palacete de Senador Vergueiro estiveram concorridos, por longas horas, pelos elementos de mais elevada representação na politica, na diplomacia, nas letras e no mundo official.

Jantar-dansante

Esteve notavel de elegancia e distincção o jantar que o aristocratico club da rua General Severiano realizou domingo.

Os bellos salões do Botafogo regorgitaram e as dansas correram animadissimas.

Chás dansantes

O Fluminense F. Club, a querida sociedade das Laranjeiras, offereceu domingo ultimo mais um chá-dansante aos seus socios, o qual teve muita animação e a mais bella concorrencia.

A inauguração dos serviços de assistencia juridica, de ordem technica quanto a automoveis (soccorro) e medica, em casos de accidente, no Touring Club do Brasil, para os seus innumeros associados. A' esquerda, o carro de soccorro em frente á séde do Touring Club do Brasil, na occasião em que foi chamado para um desastre simulado na Avenida Rio Branco. Na mesma occasião, por experiencia, chamada a assistencia judiciaria, que compareceu na pessôa do advogado, dr. Ricardo Rego. Para inauguração desses serviços, em homenagem á imprensa, foi convidado pelo presidente do Touring Club o sr. Aureliano Machado, que pelo telephone se communicou com os serviços de Soccorros e Judiciario, que em poucos minutos compareceram. No grupo da photographia á direita, vêem-se sentados da esquerda para a direita os srs. Chagas Doria, Berilo Neves, Alceu de Azevedo, Miranda Jordão, dr. Arthur Duarte — representante do Club de Engenharia — Cerqueira Lima — presidente do Touring-Club, em exercicio — Armando Bernardes, Alfredo Ludolf e Aureliano Machado.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

A ultima reunião da Rio Athletic Association, no Leme, realizada no sabbado ultimo.

Circulo de Imprensa

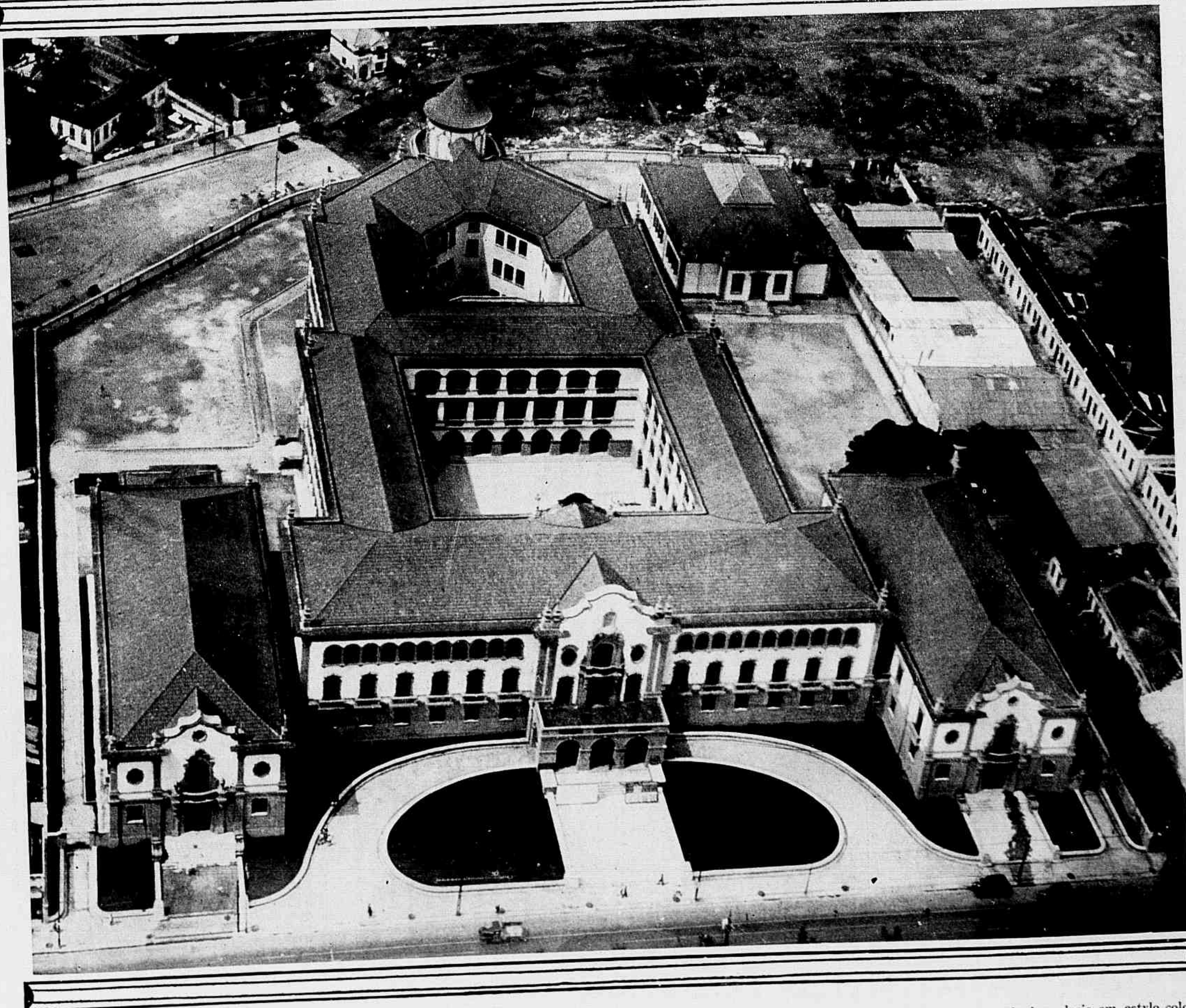
O Circulo de Imprensa elegeu, para o anno social de 1930 a 1931, a sua nova directoria e commissões permanentes, constituidas de figuras conhecidas mas rodas jornalisticas.

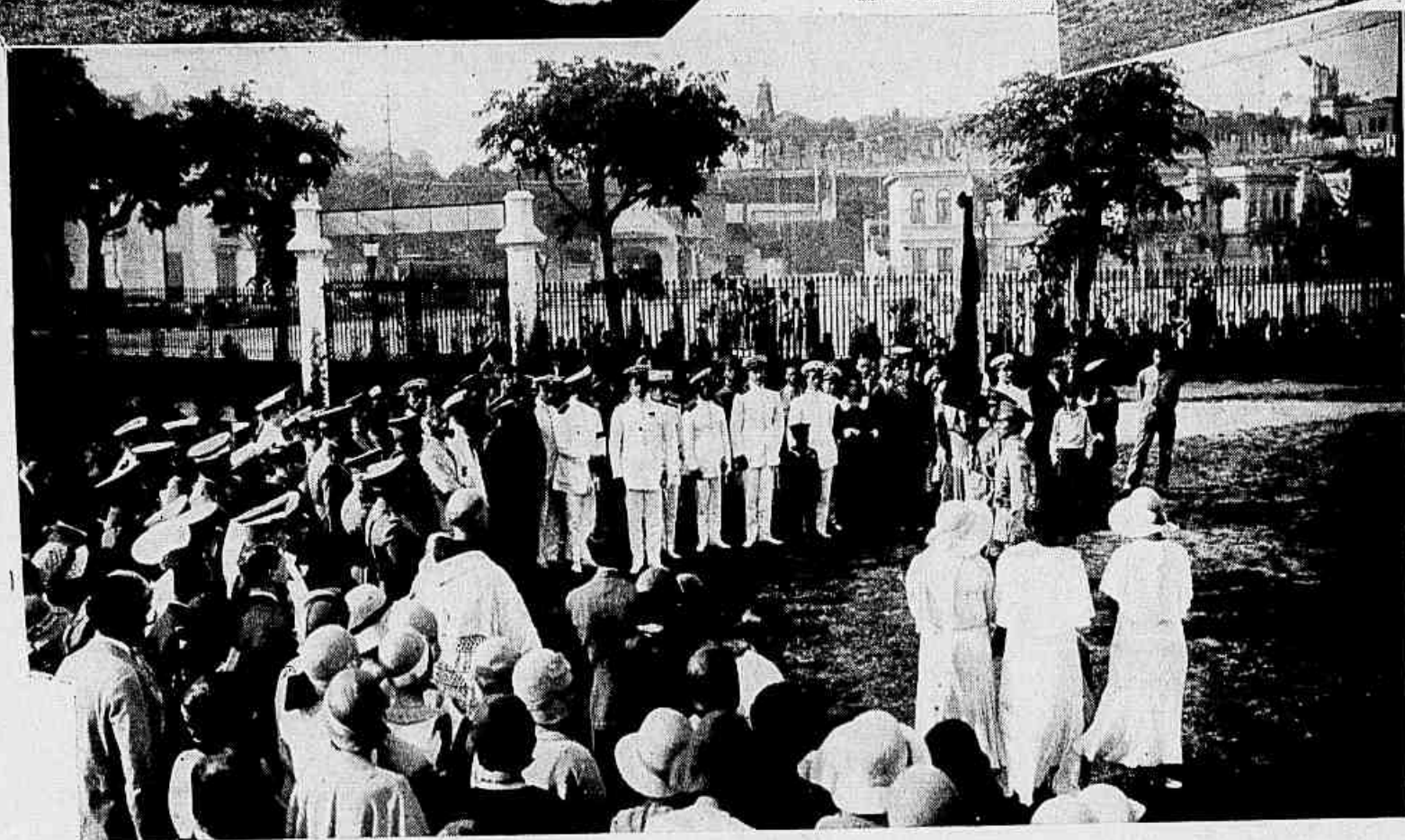
Registrando a communicação que nos foi enviada, inserimos abaixo os nomes dos novos directores e membros das commissões de syndicancia e beneficencia: *Directoria:* — Presidente — Manoel Cardoso de Carvalho Netto; Vice-presidente — Claudino Victor do Espirito Santo Junior; Secretario — Gastão de Azevedo Galvão; Thesoureiro — Victor Hugo das Neves e Procurador — Carlos Alberto Nobrega da Cunha.

Commissão de Syndicancia: — Rodolpho Motta Lima, Mario José de Almeida, Victor do Espirito Santo, Sylvio Terra Pereira e Adamastor Lima.

Commissão de beneficencia: — Oscar Sayão, D. Conceição de Arroxellas Galvão, José Felix, Alves Barbosa e João de Deus Vianna.

A chegada pelo "Cap Polonio" do dr. Democrito Linhares, após a sua proveitosa viagem de estudos aos centros scientificos da Europa. O illustre cirurgião patricio, uma das legitimas glorias da moderna geração, está assignalado, entre pessôas gradas e de sua familia que o foram esperar.

A nova Escola Normal

A Prefeitura do Districto Federal annuncia para amanhã, Dia da America, a inauguração do novo edificio da Escola Normal, na rua Mariz e Barros, o soberbo palacio em estylo colonial de autoria dos srs. Cortez & Bruhns. Temos dado já, por varias vezes, aos nossos leitores, photographia da fachada desse grandioso edificio. Damol-o aqui agora em conjuncto, visto do alto, na linda photographia que aqui se vê, tirada de avião.

O PAVILHÃO NACIONAL NA ESCOLA DE INTENDENCIA

Distinctas senhoras brasileiras offereceram á Escola de Intendencia uma Bandeira Nacional. A ceremonia realizou-se em presença das altas autoridades do Exercito, tendo sido o Pavilhão do Brasil, depois de abençoado, entregue pela senhora Eugenia Alvaro Moreyra. As gravuras que aqui se vêem reflectem aspectos da ceremonia.

Echos do Congresso Sul-Americano de Turismo

A medalha commemorativa do III Congresso Sul-Americano de Turismo, reunido nesta capital, mandada cunhar pelo Touring Club do Brasil. O anverso representa o monumento rodoviario, erguido na serra das Araras, e o verso a America do Sul.

Na Associação Christã Feminina. O Club da Fraternidade no jantar de despedida offerecido á miss Viola Welty.

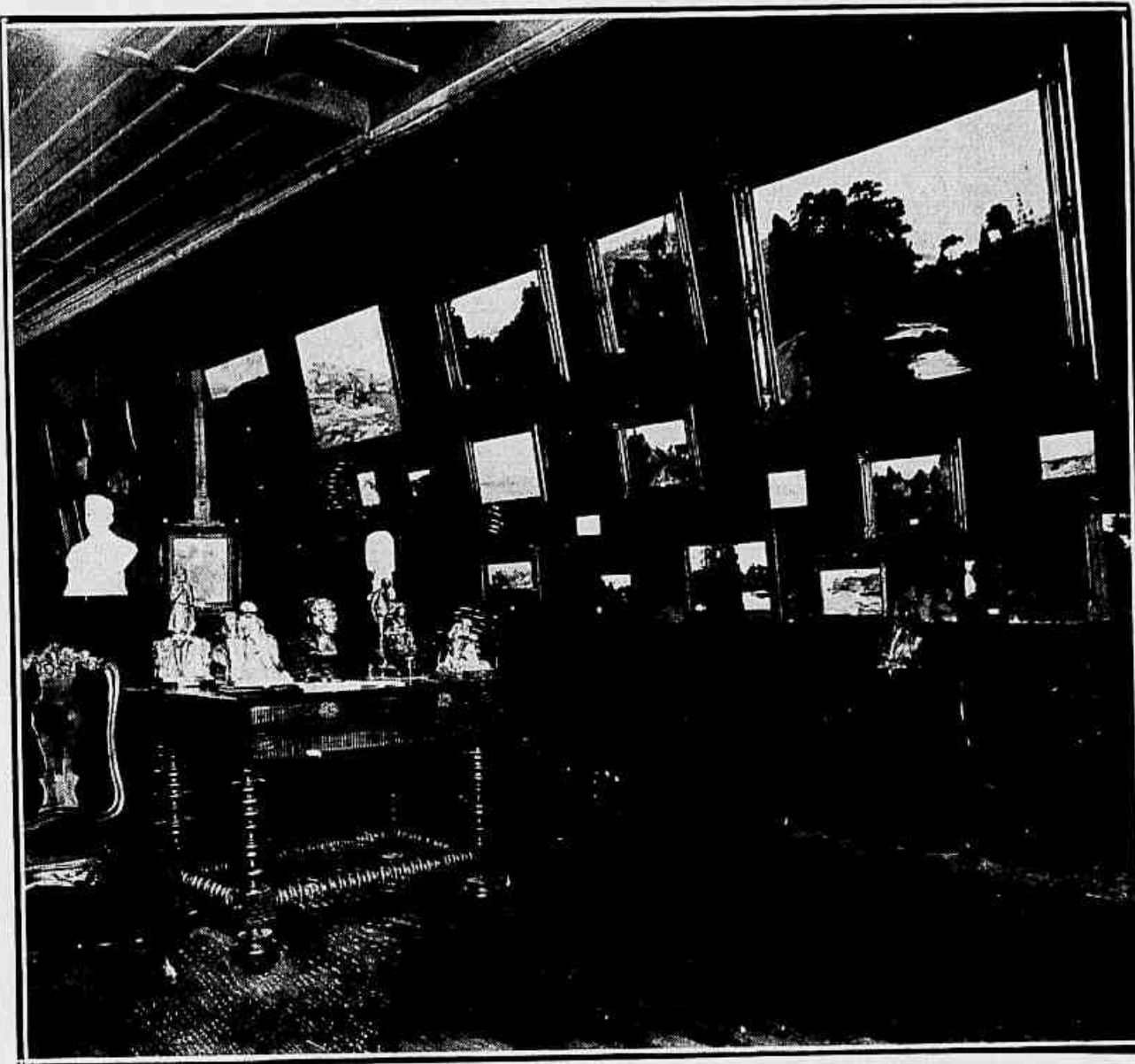
Aspecto da assistencia á festa de arte realizada no Instituto Nacional de Musica em beneficio dos Orpnanatos do Rio Negro, no Amazonas.

O cliché que estampamos representa o rico estojo contendo um garrafão de crystal de **"Agua de Colonia N. 4711"** e um frasco artisticamente trabalhado em ouro japonez, offerecido e entregue a Miss Universo por intermedio dos srs. Herm. Stoltz & Co. representantes no Brasil da grande e conceituada fabrica de perfumes "4711", em Colonia S|Rh.

A GALERIA JORGE E A ARTE NACIONAL

Ha muito tempo a Galeria Jorge se tornou, por assim dizer, o centro do nosso movimento artistico, o ponto de convergencia e de irradiação especialmente da obra dos nossos pintores. Com effeito, têm figurado naquellas paredes tanto os nomes mais illustres, mais consagrados como aquelles que, representando uma vocação brilhante e um nobre esforço, alli foram buscar a notoriedade, a animação de que ainda necessitavam. Assim, de memoria se podem citar, entre os artistas que têm feito exposições na Galeria Jorge: João Baptista da Costa, Antonio Parreiras, Decio Villares, Carlos Oswald, Breno Treidler, Eliseu Visconti, Edgar Parreiras, Georgina de Albuquerque, Lucilio de Albuquerque, Oscar Pereira da Silva, Helios Seelinger, Luiz Christophe, Dakir Parreiras, Pedro Bruno, Marques Junior, Levino Fanzeres, Francisco Manna, Garcia Bento, Antonio Luiz de Freitas, Henrique Cavalleiro, Guttman Bicho, Paula Fonseca, Armando Vianna, Euclydes Fonseca, Annibal Mattos, Theodoro Braga, Cadmo Fausto, Porciuncula de Moraes, Almeida Junior, Oswaldo Teixeira. Ha ainda a recordar uma exposição collectiva da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. E da acção da Galeria Jorge em relação a todos esses artistas, bem pode fazer idéa quem souber que, além do trabalho sempre mais ou menos efficaz do dono da casa para a venda dos quadros em questão, não têm alli os expositores que pagar nem aluguel, nem commissão, nem retribuição de especie alguma.

A actual exposição da Galeria Jorge comprehende sobretudo pintores brasileiros. Estão entre estes: E. Visconti, Pedro Alexandrino, Belmiro de Almeida, Henrique Bernardelli, João Baptista, Modesto Brocos, L. Christophe, C. Oswald, C. Chambelland, Castagnetto, R. Cela, D. Villares, E. Parreiras, Gaspar de Magalhães, F. Manna e Benjamim Parlagreco. Entre os portuguezes, notam-se Annunciação, Columbano, Silva Porto, Sousa Pinto, Carlos Reis, José Malhôa, Roque Gameiro, Antonio Carneiro, Alves Cardoso, João Reis, Luciano Freire e Velloso Salgado. E além de quadros dalguns pintores espanhoes, italianos, de diversos outros paizes, e de numerosas esculpturas da sr. Pinto do Couto, vêem-se telas de dezoito pintores francezes, todos *hors concours*.

Tal a presente mostra da Galeria Jorge, cujos serviços á arte e ao bom gosto ha muito se assignalam e, na verdade, cada vez mais meritoriamente se accentuam.

Um aspecto da actual exposição da Galeria Jorge, na qual, a par dalgumas estrangeiras, se encontra numerosa collecção de telas de pintores nacionaes.

Exposição Turistica de Varsovia

S. ex. o sr. Thadée Grabowski, illustre ministro da Polonia, distinguiu-nos com a gentil offerta da revista poloneza, de Varsovia — *Swiat* — dedicada á Exposição Turistica, aberta em Setembro ultimo na capital da Polonia.

Swiat é uma das mais importantes publicações polonezas, e o numero que temos em mão honra, por todos os titulos, os seus vinte e cinco annos de vida triumphante.

Almanak Lammert

Acabamos de receber da Empreza Almanack Laemmert Limitada, desta capital, a collecção completa desse Annuario, o maior e o mais antigo que se publica no Brasil, pois foi fundado em 1844, contendo as mais recentes e completas informações sobre todos os Estados do Brasil, Districto Federal e Territorio do Acre. A referida obra compõe-se de quatro grossos volumes, encadernados em percaline, contendo mais de 6.000 paginas de texto, e está assim dividida: — 1.º — Districto Federal, 2.º — Estado de São Paulo, 3.º — Estados do Norte, 4.º — Estados do Sul.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

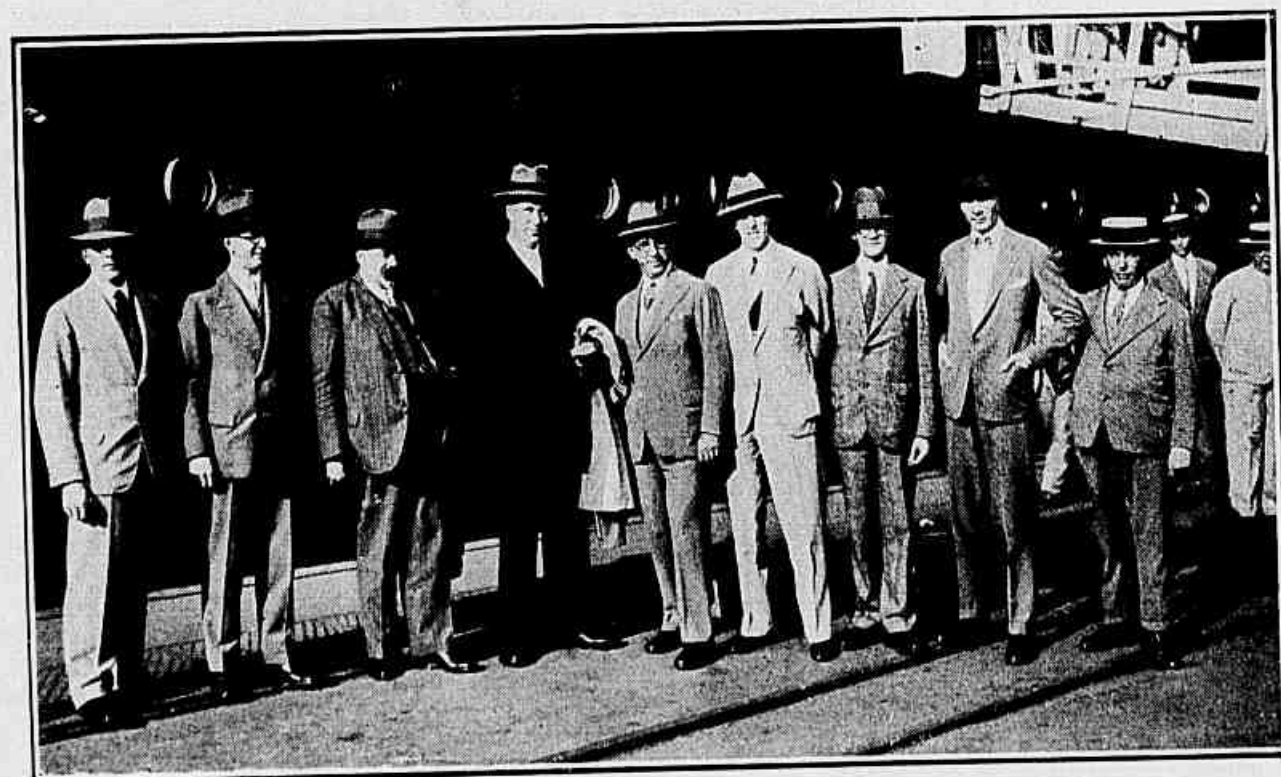
A commemoração do 20.º anniversario da Republica em Portugal, no Centro Republicano Portuguez. Vê-se á esquerda, de pé, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

EXPOSIÇÃO DE AVICULTURA

A 16.ª Exposição Classica de Avicultura, promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura, inaugurada no domingo ultimo no pavilhão externo da antiga Feira de Amostras com a presença do representante do sr. Presidente da Republica, altas autoridades do Ministerio da Agricultura e pessôas gradas. Na gravura á direita, a solta de pombos.

A kermesse de Outubro no Club Suisso. A colonia da florescente republica européa deu á kermesse deste anno um cunho extremo de humorismo, fazendo uma original eleição de *misses*, que por signal eram *todas* do sexo forte. Nos dois aspectos que aqui estão, o da direita representa uma pose das misses.

O almoço promovido pelo Syndicato Medico, e de que participaram muitas figuras em evidencia na medicina indigena.

O dr. Domingos Segreto entre pessôas amigas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, após a missa em acção de graças mandada resar pelos seus admiradores em razão da sua volta á direcção da prospera Empreza Paschoal Segreto.

A chegada a esta capital dos director W. R. Mann e pharmaceutico Hauser, da I. G. Farbenindustrie Aktienge-Sellschaft, Leverkusen — Am Rhein, Allemanha.

O edificio da Escola Estados-Unidos, á rua Itapirú, cuja inauguração se dará em breves dias.

OS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" PODEM TORNAR-SE MILLIONARIOS!

São estes os numeros dos dois bilhetes inteiros da grande loteria de Espanha do Natal — a maior loteria do mundo — que adquirimos, á semelhança do que ha longos annos fazemos, para os nossos assignantes. Todos os que assignarem a *Revista da Semana* se associarão naquelles bilhetes, podendo ficar millionarios.

Já démos e brevemente repetiremos as condições — identicas, de resto, ás de sempre — em que serão distribuidos os premios que, por ventura, couberem áquelles bilhetes, que se acham depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid.

Instituimos duas séries de mil assignaturas, correspondendo um bilhete inteiro a cada uma d'ellas.

Grupo de delegados e convidados presentes á solemnidade da inauguração do 8.º Congresso de Credito Popular e Agricola. O grupo acima, reunido na séde da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil, sob a presidencia do dr. Gudesteu Pires, presidente de honra do certamen, foi tomado depois da ceremonia da posse da mesa e das commissões.

A HERANÇA...

(Conto para creanças maduras)

ANTES de morrer, José Outeiro chamou os seus tres filhos e disse-lhes :

— Meus queridos filhos, sinto que a morte se approxima e, antes de vos deixar nesse adeus inevitavel para a viagem-mysterio, eu quero que ouçaes as minhas ultimas vontades.

Fez um aceno de mão e João, o mais moço, acercou-se do moribundo.

— A ti deixo os meus livros, a minha secretária e o romance "Ilda" que está inacabado. Tens valor e intelligencia. Cultiva-os e completa o livro como julgares melhor.

Beijou longamente a testa do filho e fez signal para outro.

— Vem, Paulo : quero dizer-te o que te reservei.

Paulo ajoelhou-se diante do leito e o velho continuou :

— Deixo-te o meu violoncello e a partitura inacabada "Lucia". Sei da tua vocação pela musica e julgo alegrar-te deste modo. Demais, prevejo a tua facilidade em concluir a minha obra.

Por ultimo veiu Pedro, o mais velho dos tres.

— Meu filho amado, és o mais forte, dominador e corajoso. Por isso estou certo de que te não esmorecerá, pela minha pobreza, o teu quinhão. Nada mais tenho! Mas chega-te a mim! Desejo que com o meu ultimo beijo de agora possa arder em teu espirito a chamma sacratissima do Amor. Espero que ao sentires-te em frente da mulher que idealizares possas amal-a fortemente, numa intensidade ininterrupta para a excelsitude redemptora de uma emoção de arte. Que o teu amor não desmereça de brilho e não se illuda na paixão que cedo emmurchece!...

Um silencio pesado envolveu-os. O velho recostou-se nos travesseiros. Só Pedro não chorava.

Anoitecia.

A treva-azul forrava tudo. A noite vinha mansa e parecia de indicador á bocca recommendando — "Silencio, que a Morte anda por aqui!"

Depois, algumas estrellas sorriram no céu.

João olhou para a luz verde de cima e se consolou pensando mais uma vez que o céu é um grande palacio illuminado, cheio de salões lindos, doirados, onde a gente vive na fartura, sem aborrecimentos, ouvindo musicas divinas, executadas pelos mais deslumbrantes anjinhos que se possa imaginar... Pensou que a alma do seu Pae querido podia muito bem estar lá naquella estrellinha verde, a olhal-o e a pedir a Deus pela sua felicidade.

E teve então um longo e bom suspiro, sentindo-se mais reconfortado.

No convento proximo um sino disse qualquer cousa. Um lamento, leve, languido, boliu, lá longe, doloridamente, com a saudade.

Saudade de que?

De nada, de tudo! Talvez até da época em que não existíamos ainda...

Depois o orgão da capella melodizou toda aquella tristeza... As vélas ondularam as chammas... as luzes tremeram acompanhando o *tremolo* em surdina que enternecia como um *miserere*.

Paulo lembrou-se do violoncello e pensou que o céu seria assim como um convento grande: calmo, bom mesmo, sem nada a faltar, e que todos lá executariam sonatas, preludios, symphonias lindas, lindas!

Sentiu-se mais calmo pensando no velho e querido pae, lá no céu musical que o seu coração presentia tão harmonioso e sereno...

Pedro abriu uma janella da sala junta e olhou para a noite, para o mundo.

Havia nas moitas dos caminhos, nas mattas vizinhas, nas casas que se esparramavam pelos valles, em tudo o ruido inquietante dos amores. Mil amplexos, mil contactos ansiosos que se annunciavam em cicios, trilos, ruflar-d'azas, fremitos, beijos — tudo isso era a symphonia da sexualidade insoffrida transfeita no roçar das antennas, na vibração sonora dos objectos, no contacto quente e humido das boccas que se desejam em ardencias eternas!

Era a vida, era a luta silenciosa disfarçada na melodia mysteriosa da noite. Era a renovação!

E Pedro não temeu a Morte; não a odiou; sentiu-a necessaria para o equilibrio do mundo, para a perpetuidade do Amor!

Um clarão rosa ameaçou ao longe...

A madrugada que vinha...

Pedro olhou para dentro. Os tres dormiam; mas o *sonho eterno* do velho devia ser mais lindo, pois a physionomia do morto era mais serena, feliz, como de quem se acha já liberto de uma carga difficil de supportar.

Uma voz cantou na estrada.

Pedro a ouviu ; era de Candida, a bella leiteirazinha da villa.

Elle abriu a porta e foi respirar lá fóra um pouco da frescura de Candida.

— O' seu Pedrinho, já de pé a estas horas! Como vae o doente?

Pedro tomou-a pela mão e trouxe-a para *ver a resposta*.

A menina em pé, encostada á porta do quarto, começou a chorar. As vélas, com os pavios enormes, brilhavam-lhe nas lagrimas.

Pedro enxugou aquelles lindos e sensiveis olhos e trouxe-a brandamente pela cintura outra vez para o carinho suave da madrugada...

Os gallos cantavam cada vez mais longe e Pedro sentiu-se de posse da herança quando beijou as lagrimas quentes de Candida.

Ella juntou-se mais a elle e as boccas encontraram-se no rythmo de um beijo sem fim!

= § =

João e Paulo estavam juntos, justamente um anno depois, em uma sociedade de Artes e Letras.

Estavam tristes; não haviam conseguido realizar os ultimos desejos de seu extremecido pae. Nem o romance nem a symphonia haviam sido terminados. Todas as soluções propostas estavam aquém do valor das obras.

Nesse instante surgiu-lhes o irmão mais velho que falou :

— Meus queridos irmãos. Ha precisamente um anno que nos separámos em nossos caminhos segundo as intenções do destino. Sei, no emtanto, que não realizastes um, talvez o mais importante, dos desejos de nosso sempre lembrado pae. Venho agora, julgo eu, tirar-vos esse peso dos hombros pois penso trazer a solução para "Lucia" e "Ilda".

Peço-vos tão somente que me cedaes por esta noite os originaes inacabados.

Os irmãos promptamente o attenderam e abraçaram-se banhados em lagrimas de commoção, justamente como nos contos orientaes.

No dia seguinte Pedro entregou aos dois mais novos, attonitos, a solução perfeita dos trechos literario e symphonico. Nada ficava a dever ao principio dos trabalhos.

E então explicou :

— Meus irmãos, não é somente com estudo, com cultura, com perseverança que se consegue *tudo* na vida. Nos dominios da Arte é necessaria a intervenção do Amor para a realização mais ou menos perfeita de nossos ideaes.

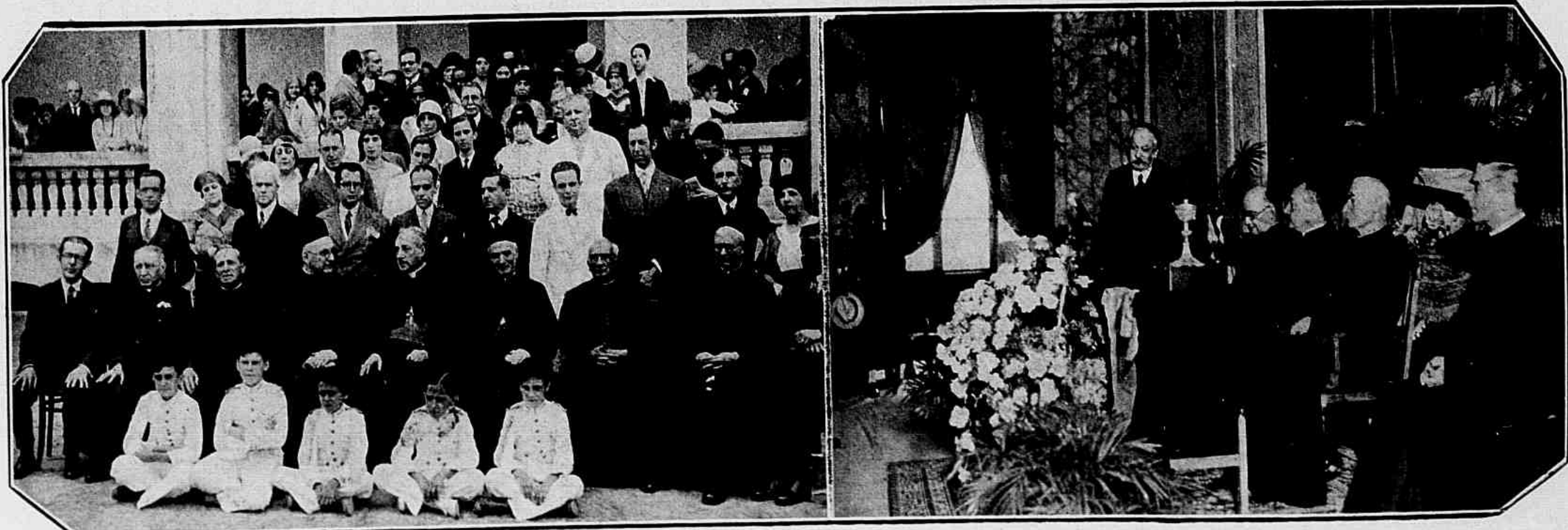
"Vós quizestes, para a consecução dos vossos objectivos, unicamente o auxilio da meditação e da cultura. Faltou-vos, porém, o refinamento supremo das mais intimas sensações que são as do Amor.

"E quem me abriu o coração para sentir e crear foi esta creatura — Candida — que nasceu para mim naquella noite inesquecivel da morte de nosso pae.

Dizendo isso, Pedro abriu um reposteiro e chamou a sua querida companheira, o estimulo e a solução emotiva para todas as realizações de seu espirito.

Mas Candida era uma creatura irreal feita de Arte e de Amor.

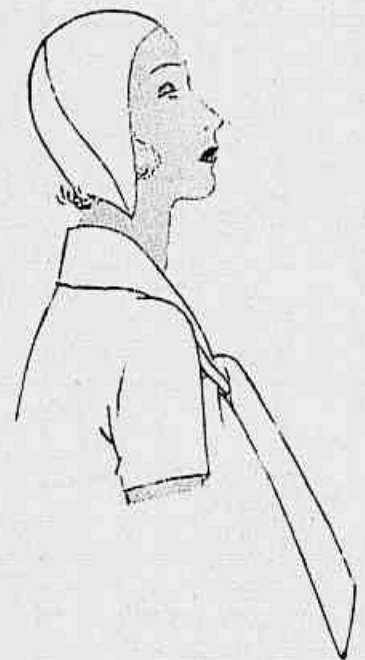
— Esta é Candida!? — perguntaram.

— Meus irmãos é *outra como a Candida* que ficou lá na aldeia de nossa meninice cantando as alvoradas. E' o Amor que tudo realiza. E' a *herança* de meu pae... foi a que me tocou! E' o Amor que se perenniza na renovação.

O jubileu do padre José Maria Natuzzi, o grande orador sacro que o Brasil inteiro conhece. A' esquerda, o venerando religioso num grupo, no dia do seu meio centenario sacerdotal, tendo á esquerda monsenhor A. Masella, nuncio apostolico. Na photographia á direita vê-se o eminente sacerdote ladeado pelo sr. Nuncio Apostolico e pelo sr. conde de Affonso Celso, que fez o elogio do notavel vulto da Igreia.

12 de Outubro

Com licença de Castro Alves

MODAS • COSTURAS E BORDADOS ▣ A VIDA NO LAR ▣ RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS ▣ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

ULTIMOS MODELOS

AMODA

Os vestidos os mais simples são guarnecidos com pregas, com nervures, com botões collocados em diversos lugares do vestido. Os corpos bluzam em cima das saias ajustadas nas cadeiras. Algumas vezes bretelles ligam a bluza á saia.

O manteau pratico e confortavel é aquelle que não tem guarnições, laços, draperies, panneaux, conservando a nota sportiva que convém a um manteau que é usado tanto com os vestidos da manhã quanto com os da tarde; kasha é sempre o tecido preferido para esse agasalho.

Os *manteaux* para a noite, pelo contrario, serão muito guarnecidos, flexiveis e leves. O crepe Georgette associar-se-ha á renda, o marocain ao crepe-setim, o chamalote á mousseline, em incrustações, *panneaux*, echarpes, capas que attin-

CABELLEIREIROS

GUIDO & DELIA

Especialista em tintura de HENNE'

HENNE' EM PO' LORE'
a melhor tintura vegetal

Fabrica e deposito

Rua Uruguayana 16

Tels. 2-1133 e 0413

1 — Vestido de crepe georgette azul marinha. A parte de cima do vestido é toda guarnecida com franzidos e a saia com panneaux en-forme unidos com pontos abertos. Golla e punhos de crepe branco. 2 — Ensemble de crepe georgette beige claro. Tanto o manteau como o vestido são guarnecidos com nervures e tiras applicadas do proprio tecido. 3 — Toilette de crepe georgette preto, enfeitada com nervures, babado en-forme na saia e guarnição de botões. 4 — Vestido de crepe georgette vermelho coral, babado en-forme na saia e guarnição de carreiras de pontos abertos. Golla e punhos de crepe branco.

Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que seu marido olha para uma jovem de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como o fôra quando o amor começara a florescer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que á superficie da sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente recupera a cutis juvenil, e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

---

girão o cumulo da elegancia.

E' sobretudo nas praias que os guarda-sóes brilharão com todo o fulgor das suas sedas e dos seus alegres coloridos. Pequenos ou grandes, estarão em harmonia com o conjuncto ou uma parte da toilette. As mousselines de fantasia os voiles, os cretonnes, o tafetás, o setim, a raphia terão sempre igual successo sejam esses tecidos bordados, pintados ou incrustados com renda. Mas tomemos cuidado com o tom do tecido para que não projecte reflexos desagradaveis sobre o rosto. Os cabos são muito singelos e muitas vezes a dizer com o tom do guarda-sol.

Com o organdi e a mousseline fazem-se lindas toilettes para a noite. Nos tons vivos assim como no completamente bran-

co, compõem vestidos muito chics. A cintura collocada bastante alta, o fichú cruzado e os franzidos tanto no corpo como na saia dão um aspecto antiquado que convém muito aos vestidos feitos com esses tecidos.

A bluza-combinação é extremamente pratica para ser usada com os *tailleurs*.

Conselhos sociaes

ANIMADORAS

Animadora, palavra moderna, mas que exprime tão bem bellas coisas. Tão lindas que seria para desejar procurassem as mulheres ser animadoras nas espheras onde evoluem.

Cortem a raiz da palavra e terão seu bello sentido.

Animar: dar alma a quem não a tem ou não a mostra; pôr vida onde se passa; crear movimento, enthusiasmo, o bem em volta de si; dar seu coração, sua energia sem contar; dar coragem aos desanimados, erguer os entes curvados pela dôr, miseria ou fraqueza, galvanisal-os, tornal-os elles mesmos, forçal-os a elevarem-se, a serem alguem.

E' tudo isto que está incluso, multiplicado ainda por variantes, nesta bella palavra: animadora.

Sente-se logo que ha outra coisa além do agitação de tantas pessôas que passam como o vento, deslocando o ar e deixando atrás dellas apenas a impressão d'um turbilhão ephemero. Nella entram a reflexão, a vontade, o dom da sua pessôa, a acção fecunda, a creação. A animadora é, por excellencia, uma creadora.

Mas nunca trocar animar com dominar: muitas pessôas bem intencionadas, de natureza despotica, em vez de fazerem o bem em volta dellas, apezar de toda a sua bôa vontade, apenas fazem descontentes e irritados, seu esforço é contraproducente. Emquanto que as verdadeiras animadoras na sua passagem tudo animam como se um fluido emanasse dellas. Os olhos e os labios sorriem, as frontes desenrugam-se, as almas mexem-se, as obras surgem. Um sacode seu topor, outro pensa que poderia fazer melhor, um terceiro sae d'uma hesitação, um quarto afasta-se d'uma falta que ia commetter etc.

São flôres moraes, flôres secretas que nascem sob os passos dos entes sympathicos, sorridentes.

A's vezes desabrocham rapidamente: uma alma manifestou-se; immediatamente conseguiu dedicações de pessôas e dadivas de dinheiro para a obra que quer fundar, creadora de bem e de vida.

Mas ha tambem a animadora silenciosa que póde fazer muito beneficio. Toda a mulher póde ser uma, por mais modesta que seja a sua vida, tornando-se a fada bemfazeja que dispensa a felicidade em volta della.

TOILETTES PARA A NOITE

1 — Toilette composta d'um corpo de setim branco bordado com strass e uma saia feita com muitas espessuras de filó. 2 — Vestido de crepe georgette azul turqueza, guarnecido com renda ocrée. 3 — Toilette de mousseline de seda com grandes flores vermelhas sobre fundo branco, capa e panneaux en-forme na saia. 4 — Vestido de tulle preto e renda ocrée.

Quando Voltaire não teve a ultima palavra

Um amigo de Voltaire, em vespera de partir para a Italia, pediu-lhe as suas ordens. O escriptor, por brincadeira, disse-lhe que trouxesse as orelhas do Grande Inquisidor.

O viajante, chegando a Roma, repetiu diante de diversas pessôas o pedido de Voltaire, isso tendo ido parar aos ouvidos do Papa. Este dando audiencia, alguns dias mais tarde, ao extrangeiro perguntou-lhe se Voltaire não o tinha encarregado de nenhuma commissão para elle.

O outro, tendo comprehendido que o Papa havia sido informado, não soube o que responder.

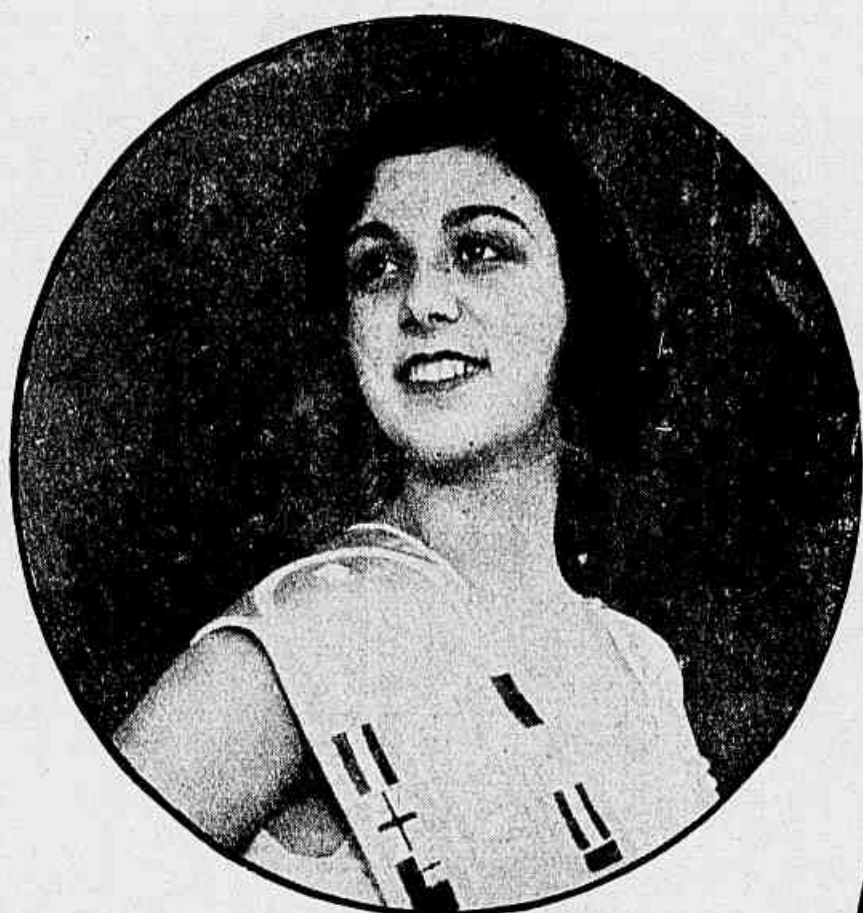
— Peço-lhe, disse-lhe o chefe da Christandade, diga ao sr. Voltaire que, já ha muito tempo, a Inquisição não tem mais olhos nem orelhas, o que aliás elle já deve ter percebido.

SURDEZ ?
Compre um apparelho
MICROPHONE
e ficará bom.
C. BIEKARCK & C.
R. 7 Stbro. 209 - 2.º - Rio

ORIENTAL
NÃO HA MELHOR PASTA PARA DENTES!
-NÃO CONTEM GLUCOSE-
BASTA UM CENTIMETRO SOBRE A ESCOVA.
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO
CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

DO MUNDO

CONSERVAM LINDAS COMO NOVAS AS SUAS ROUPAS DELICADAS —— LAVANDO-AS COM

LUX

Somente Lux conserva linda e como nova a lingerie e as meias de seda.

Yolanda Pereira
Miss Universo

Rio, 5/8/1930

Lux realmente duplica a vida dos tecidos finos.

Fernanda Gonçalves
Miss Portugal 1930

A belleza primitiva de roupas finas é realmente renovada muitas vezes com Lux.

Aliki Diplarakos
Miss Europa 1930

Todos os theatros e companhias de revistas de Nova York usam Lux para as meias de seda durarem o dobro, e os departamentos de vestuario dos grandes "studios" de Hollywood usam somente Lux.

Miss United States
Beatrice Lee
9/30

PARA AS ROUPAS MIMOSAS DE HOJE, SOMENTE A PUREZA DE LUX

Deseja V. S. um lindo album de retratos das misses, do Concurso de Belleza?

Corte e mande este coupon a S. A. Irmãos Lever (Dept. C) Caixa Postal 2745 — S. Paulo — que o receberá pela volta do correio.

Nome ....

Rua ....

Cidade .... (C)

Vestido de linho branco, saia com babado en-forme e gravata de foulard vermelho. O segundo vestido, de linho côr de rosa claro, tem a saia guarnecida com pregas duplas toda em volta.

1 — Deux-piéces de shantung branco, enfeitado com tiras do mesmo tecido azul marinha. 2 — Vestido de toile de seda azul. As nervures que guarnecem o corpo terminam em pregas na saia.

Preceitos de Hygiene

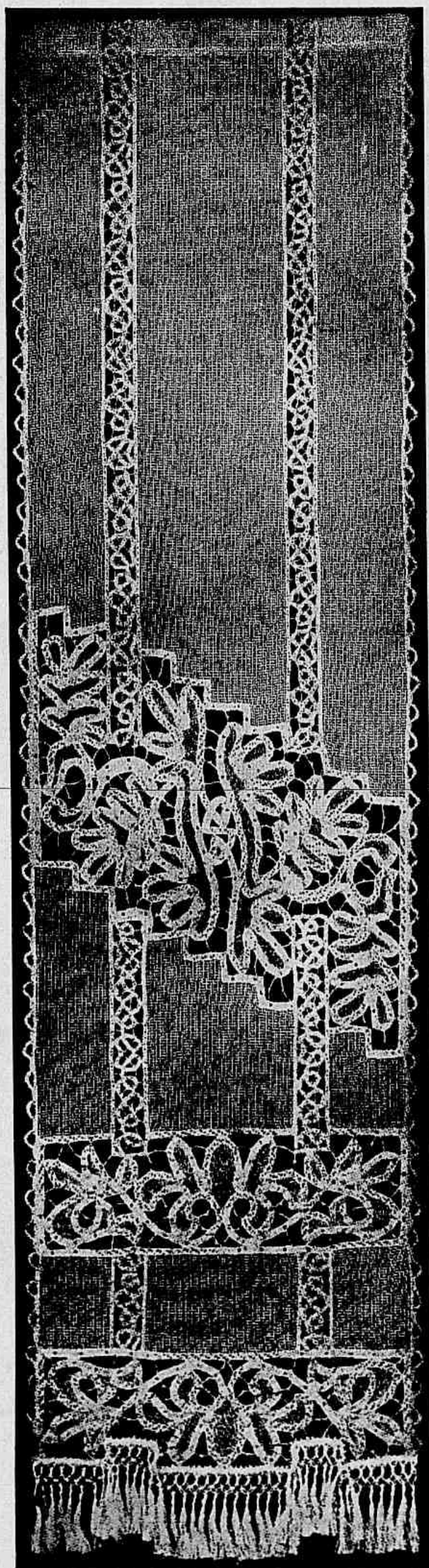
O AGRIÃO COMO MEDICAMENTO

Os medicos de todos os tempos gabaram a primavera como a mais bemfazeja das estações. E' com effeito a época do anno em que a força curativa da natureza se revela com mais energia. E' o periodo annual em que as leis physiologicas têm mais preponderancia sobre as leis physicas. Os antigos, descansando sobre o concurso deste util auxiliar, abandonavam muitas vezes, na primavera, o arsenal dos seus meios therapeuticos habituaes para combater as doenças chronicas, mesmo as mais graves, por uma medicação de simplicidade primitiva. Tinham no uso de certas hervas uma confiança que, embora diminuida, se perpetuou por tradição até nossos dias na medicina domestica. Tomemos como exemplo o agrião.

O agrião, cuja historia medicinal sóbe á mais alta antiguidade, é um anti-escorbutico, um anti-anemico e um anti-dartrico. Os Persas faziam grande uso delle dando-o ás creanças desde a mais tenra idade para tornal-as vigorosas e saudaveis. E' a esta previdencia que attribuiam o facto extraordinario de, depois das batalhas, os cadaveres dos Persas resistirem durante muito tempo á putrefacção, emquanto que os dos seus inimigos não podiam mais ser reconhecidos depois de quatro dias. Os Gregos comiam agrião para se tornarem corajosos e activos.

Aristophanes transmittiu-nos esta locução popular que era dirigida ás pessoas preguiçosas e pusilanimes: "Coma agrião". Entre as propriedades absurdas que os antigos attribuiam ao agrião estão as seguintes. Sextius dizia que o agrião queimado punha em fuga as serpentes e neutralizava o veneno do escorpião. Acreditavam tambem antigamente que o succo do agrião, posto dentro do ouvido, curava a dôr de dentes. Pretendiam tambem que o succo addicionado de mostarda fazia crescer o cabello.

Uma outra propriedade,

Cortina para vidraça, de tulle e renda de Milão

A renda de Milão é executada com cadarço feito de crochet, mas pode-se executal-a tambem, querendo, com o cadarço da renda de Veneza que já se encontra prompto, o que facilita extraordinariamente o trabalho. Passa-se primeiro o desenho para uma tela de architecto, em seguida alinhava-se essa tela sobre papeis dobrados, para que a renda não fique encolhida; depois alinhava-se o cadarço sobre o desenho e em seguida unem-se os desenhos por pontos feitos com agulha: rede, *barrettes* etc. Depois de prompta a renda é passada a ferro pelo avesso, depois de ter sido molhada com uma agua na qual se desfez um pouquinho de polvilho. E' depois pregada nas tiras de filó e termina-se a cortina por uma frania ou por uma renda.

Moça chic usa
MAGIC
Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.
Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000 (Dura seis meses).
Pelo correio mais 2$000.
Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 88, Rio.

UM FORMOSO SEIO
Obtem-se com certeza em 3 a 5 semanas, graças aos universalmente conhecidos
METHODOS PARISIENSES
EXUBER
Se os seus seios necessitam de desenvolvimento
Se estão lassos, descarnados e cahidos
QUEREIS DESENVOLVE-LOS?
QUEREIS ENRIJA-LOS?
QUEREIS SER AMADA & ADMIRADA?
Peça sem despezas nem compromisso o folheto gratis sobre os methodos
EXUBER BUST DEVELOPER
para o desenvolvimento dos seios
EXUBER BUST RAFFERMER
para o enrijamento dos seios
da celebre especialista parisiense de Belleza
Mme HELENE DUROY
Os dois methodos são interamente EXTERNOS e INOFFENSIVOS. Nada a absorver nem regimen especial e nenhum exercicio fatigante.
CONTAM 19 annos de EXITOS sem mallogros, RECOMMENDADOS per NUMEROSOS MEDICOS. Estrellas de Cinema e do theatro universalmente admiradas devem a estes methodos os seus deslumbrantes exitos.
BONO GRATIS
As Leitoras de REVISTA DA SEMANA que o desejem reciberão gratis pelo correio em sobrescripto e sem indicio exterior os dethales sobre os METHODOS EXUBER:
DESENVOLVIMENTO — ENRIJAMENTO
(E favor riscar a methodo que nao interesse)
NOME ______ MORADA ______
e enviar hoje mesmo a Madame Hélène DUROY. Division 775 D, Rue de Miromesnil, 11, Paris VIII (Assignatura e morada muito legivel; franquear a certa com 500 Reis e juntar selo para resposta).

Durante a reunião

a Senhora deve sentir-se tranquilla, quando indisposta. ◆◆◆ A toalha sanitaria Modess proporcionar-lhe-ha protecção absoluta, porque o seu enchimento é mais absorvente que o de qualquer outra e o lado exterior é, além disso, impermeavel.

Experimente-a e convença-se.

MODESS

A TOALHA SANITARIA MODERNA

É um Producto de JOHNSON & JOHNSON

MODA INFANTIL

1 — Vestido para mocinha, de linho fino rosa claro; babado en-forme. 2 — Vestidinho de voile fundo branco com pintas vermelhas e pretas; os hombros e o babado en-forme da saia são guarnecidos com nervures. Cinto e gravata de crêpe da China vermelho. 3 — Vestido de voile azul com desenhos brancos, fichú de voile branco. 4 — Vestidinho de linho de fantasia branco, com desenhos de tons vivos.

que é talvez real e que se explicaria pela acção irritante do agrião, seria aquella que lhe é attribuida de curar o lumbago, esmagado no vinagre e applicado como cataplasma sobre a parte dolorida. Plinio recommendava o agrião misturado com fermento como um meio excellente de apressar a maturação dos furunculos.

O empirismo tinha já ha seculos revelado as virtudes medicinaes do agrião; a chimica veiu dar a explicação racional. Muller constatou no agrião a presença do iodo, agente tão util nas doenças do systema lymphatico. Encontraram tambem nessa planta, sob duas combinações differentes, enxofre, esse elemento tão importante para as affecções das vias respiratorias, assim como para as doenças da pelle e diversas alterações do sangue. O agrião contém tambem ferro, phosphoro e um principio amargo.

Todos os medicos estão de accordo sobre a virtude anti-tescorbutica do agrião assim como para certas anemias perniciosas. O agrião é tambem um poderoso depurativo. Curou dartricos que tinham feito uso de aguas sulfurosas as mais afamadas sem o menor resultado. Deve se tomar todos os dias de 100 a 150 grs. de agrião fresco. Essa planta póde tambem prestar grandes serviços como tonico. No momento em que está florida tem mais actividade.

Não nos devemos espantar de hervas de apparencia tão insignificante como o agrião produzirem sobre o corpo humano effeitos tão extraordinarios. Essas plantas contêm apenas uma pequena quantidade de principios activos; mas esses principios, devido ao estado de combinação no qual se encontram assimilam-se com facilidade e d'uma maneira completa. Existe ainda um outro factor bemfazejo, as vitaminas, cujo papel não foi ainda completamente elucidado.

Os remedios mineraes, dos quaes abusamos actualmente, afastam-se muito da natureza intima de nossa constituição. Cansam nossas visceras, que têm repugnancia em os acceitar porque são obrigadas a trabalhal-os antes de deixal-os na corrente circulatoria.

As plantas medicinaes parecem ter sido creadas para proceder a essa elaboração e para fazer soffrer ás substancias mineraes um primitivo gráu de digestão, se podemos exprimir-nos assim, que as torne menos refractarias ao organismo humano.

Vestido de voile de fantasia azul marinha, com desenhos brancos e vermelhos; babadinhos franzidos do proprio tecido guarnecem o vestido e o fichú de voile branco.

O DESAGRADAVEL odor do suór e as feias nódoas que mancham os vestidos, são males que já não devem ser tolerados.

O Odorono, creado pela fórmula de um médico, acaba com o suór de modo efficaz e *seguro*. Conserva a axilla secca e elimina a causa dos desgostos, protegendo os vestidos, evitando que elles se arruinem.

Os outros productos de Odorono incluem o Creme Odorono e o Odorono em pó.

O ODORONO é genero de primeira necessidade para os homens.

Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro

Creme Depilatório Odorono

Para a remoção do cabello de um modo facil e agradavel. Um novo creme, de odor imperceptivel, delicado e subtil e da maior efficacia. Torna a pelle alva como a neve, macia como o velludo. O cabello que nascer em seguida será brando como a seda.

O Odorono de força regular serve para ser usado duas vezes por semana, em pelles normaes. O Odorono fraco é para pelles delicadas e uso frequente.

ODO-RO-NO

Acaba com o suór, seu odor e o desgosto que causa

THE ODO-RO-NO CO., INC.
Nova York, E. U. A.

VARIEDADES

OS MYSTERIOS DA T. S. F.

O sabio inglez Barfield acaba de fazer uma série de constatações importantes que abrem uma janella sobre alguns daquelles celebres buracos inexplicaveis na T. S. F.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias

Uma só applicação do

Creme de
Perolas de Barry

melhora, duma maneira surprehendente, a apparencia de qualquer pessôa, sem que se note a causa da melhora, tendo ainda a vantagem de ser summamente facil e muito rapida a sua applicação.
E' um creme liquido muito fino, sem gordura alguma, que adhere facilmente á pelle sem cahir, como os pós.

UNICOS DEPOSITARIOS:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO

RIO DE JANEIRO

VESTIDOS E MANTEAUX

1 e 2 — Elegante manteau para a rua, visto pela frente e pelas costas; é feito com marocain de lã preto e guarnecido com tecido listado de branco e preto. 3 — Toilette de crepe georgette de lã azul marinha, guarnecida com crepe georgette branco bordado com bolinhas de seda azul marinha. 4 — Vestido de crépe-setim preto; saia e capa guarnecidas com babado plissado do proprio tecido.

Assim como ha zonas completamente surdas *para os sons, as vibrações electromagneticas desapparecem em* buracos *dos quaes até agora não tinha sido encontrada a explicação. Barfiel observou que os bosques de alguma importancia e, mais ainda, as florestas faziam* écran *ás transmissões da T.S.F. e que esse tapume era menos espesso á noite que de dia, no inverno que no verão, e que mesmo as especies que o compõem têm tambem a sua influencia ainda insufficientemente elucidada.*

Deve se ver apenas um obstaculo mecanico, agindo á maneira das altas montanhas? E' bem improvavel, devido á pequena altura dos seus cumes. Será uma questão de differença de composição da atmosphera analoga áquella que permitte aos motores melhor funccionarem nas florestas porque o ar é mais rico em ozone, gaz que é oxygenio condensado? Talvez. Mas o facto precisa ainda ser provado.

Sabe-se, alem disso, que as florestas têm um papel muito activo de equilibrador electrico permanente entre a atmosphera, mais ou menos intensamente ionizada, e a terra, continuamente percorrida por correntes de superficie. E' de observação corrente que o raio cae mais vezes sobre as arvores que sobre outros obstaculos, sejam elles mais altos que ellas, e que taes especies parecem attrahir mais especialmente o raio.

Tiraram a conclusão de que a arvore, devido á seiva que a percorre, deveria ser melhor conductor que os objectos que a rodeiam, e que a electricidade procuraria esse canal porque a sua lei obriga a sempre seguir o caminho que lhe offerece menor resistencia.

Ha já bastante tempo, com effeito, que se observou nunca c a h i r *chuva de pedra sobre as florestas e, para o explicar, accreditaram poder tirar a conclusão de que pelas immensidades de pontas fazendo officio de pára-raios, a floresta tiraria uma quantidade consideravel de electricidade da atmosphera, desarmando assim as nuvens carregadas e dissolvendo-as em chuva.*

Uma outra theoria exigiria que, pelo mecanismo inverso, a floresta despejasse a electricidade terrestre na atmosphera, neutralizando desta maneira a carga, mas chega-se exactamente ao mesmo resultado.

Não é portanto absurdo admittir que as florestas, cujo ar, normalmente mais humido que noutros lugares, é devido a isso melhor conductor, chamando para ellas as correntes de ondas passando na sua proximidade e absorvendo-as. A sua conductibilidade sendo funcção da quantidade de seiva que nellas circula, as arvores formariam naturalmente um obstaculo mais energico: 1.º no verão que no inverno, porque no verão as folhas chamam a seiva; 2.º de dia que á noite porque, activada pelo calor solar, a evaporação dessas folhas determina chamadas de seiva tanto mais poderosas quanto o calor é mais forte.

Assim explicar-se-hia, ao mesmo tempo, que o obstaculo formado pelas florestas equatoriaes ás transmissões da T.S.F. seja mais intenso que o opposto pelas florestas das zonas temperadas ou frias, como tambem a maior absorpção, no inverno, das radiações pelas coniferas e outras arvores de folhas persistentes, que pelas arvores a que o outomno fez perderem todas as folhas.

Um proximo futuro dir-nos-ha com certeza se tudo isto é exacto.

A senhorita grippou-se.
Como? Fosse como fosse,
Isso é prejudicial.
Mas ouça e pense um instante:
Transpirol é o mais possante
Inimigo do seu mal.

Uma enfermeira real

A infanta Beatriz de Espanha.

Vê-se, cada vez menos, princezas passando seu tempo com frivolidades. E' uma das consequencias da evolução social.

Muitos accreditam que a razão principal das princezas quererem ter uma profissão — medica, enfermeira ou artista — é sobretudo devida á apprehensão do futuro. Quem sabe se muitas, sob as ameaças constantes de revoluções, procuram obter seu diploma! Mas preferimos accreditar que a razão que fez com que a infanta de Espanha, a princeza Beatriz, se dedicasse ao estudo de medicina tenha sido mais altruista. Depois de ter feito sérios estudos medicos acaba de entrar para um hospital de Madrid para terminal-os.

Pensamentos

Nada é tão contagioso como o exemplo; nunca se faz o bem ou o mal sem que outros o reproduzam.

R. KEHL.

Guarda teu coração mais que qualquer outra coisa que se guarda, porque é delle que procedem as fontes da vida.

PROVERBIOS, IV, 23

O jubileu do sr. Antonio José Marques Zanith Junior, alto funccionario do Thesouro Nacional, que completou 50 annos de serviço. Vê-se assignalado o velho funccionario entre chefes de serviço, collegas e amigos, após a grande manifestação que lhe foi tributada pela sua longa vida de trabalho proveitoso e honesto.

O novo padrão dos Hospitaes

O Sparadrapo "SR" de Oxydo de Zinco, padrão dos hospitaes modernos, é offerecido agora para o uso domestico tambem. Este sparadrapo, composto de lanolina e oxydo de zinco, de propriedades calmante e anti-irritante, é o preventivo mais efficaz contra a dermatite. Tenha sempre em casa o sparadrapo "SR" para qualquer ferida ou corte. O seu empacotamento especial, sob patente, conserva o Sparadrapo "SR" sempre fresco. Peça-o na Pharmacia vizinha.

SPARADRAPO
ADHESIVO "SR"
de Oxydo de Zinco

THE SEAMLESS RUBBER CO.
NEW HAVEN, CONN., E.U. da A. AB

Jacqueline Zay, esculptora

As sete cabeças esmalladas em côres ou em branco, que acabam de a revelar no Salão dos Humoristas, impressionam pela sua interessante e alegre concepção. Talvez não tenha sido por engano que no dia seguinte ao do vernissage um grande jornal parisiense a chamou de Jaqueline Joy em vez de Zay.

A palavra "revelação", que Pawlowski não hesitou

Mlle. Zay

em empregar referindo-se ao seu talento, não é forte de mais. Foi approvada unanimemente por todos os conhecedores.

Feliz com o acolhimento feito ao seu jovem talento, Jacqueline Zay acaba de chegar a Paris, de Orléans, onde seu pae, actualmente redactor chefe do jornal "A França do Centro", secretario geral do Conselho dos Prudhommes, do qual acaba de receber a medalha de honra, é jornalista ha mais de trinta annos. Seu irmão, mais velho que ella, que conta apenas vinte cinco annos, laureado no concurso de rhetorica, exerce a profissão de advogado em Orléans.

— Sómente em 1926 me veiu a ideia da esculptura, disse ella ao ser entrevistada. Foi então que me tornei a primeira alumna do atelier que dirige Charles Million, na Escola de Bellas-Artes de Orléans.

"Mas já havia muitos annos que fazia parte da Escola nas aulas de desenho, aguarella e paizagem, tendo estudado a pintura a oleo na Academia com Paul Cordonnier, do Salão dos Artistas Francezes. O que não me impedia de ser egualmente alumna do Conservatorio de Musica, na aula de piano. O theatro, como todas as artes, tem enorme attracção para mim...

— Já representou? foi-lhe perguntado.

—Sim: em "Papa", Mona na "Flambée"; na "Petite Chocolatiére" e, no anno passado, em "Mademoiselle Josette, ma femme"...

Tendo-lhe sido tambem perguntado quando se tinha manifestado seu gosto pela caricatura, respondeu:

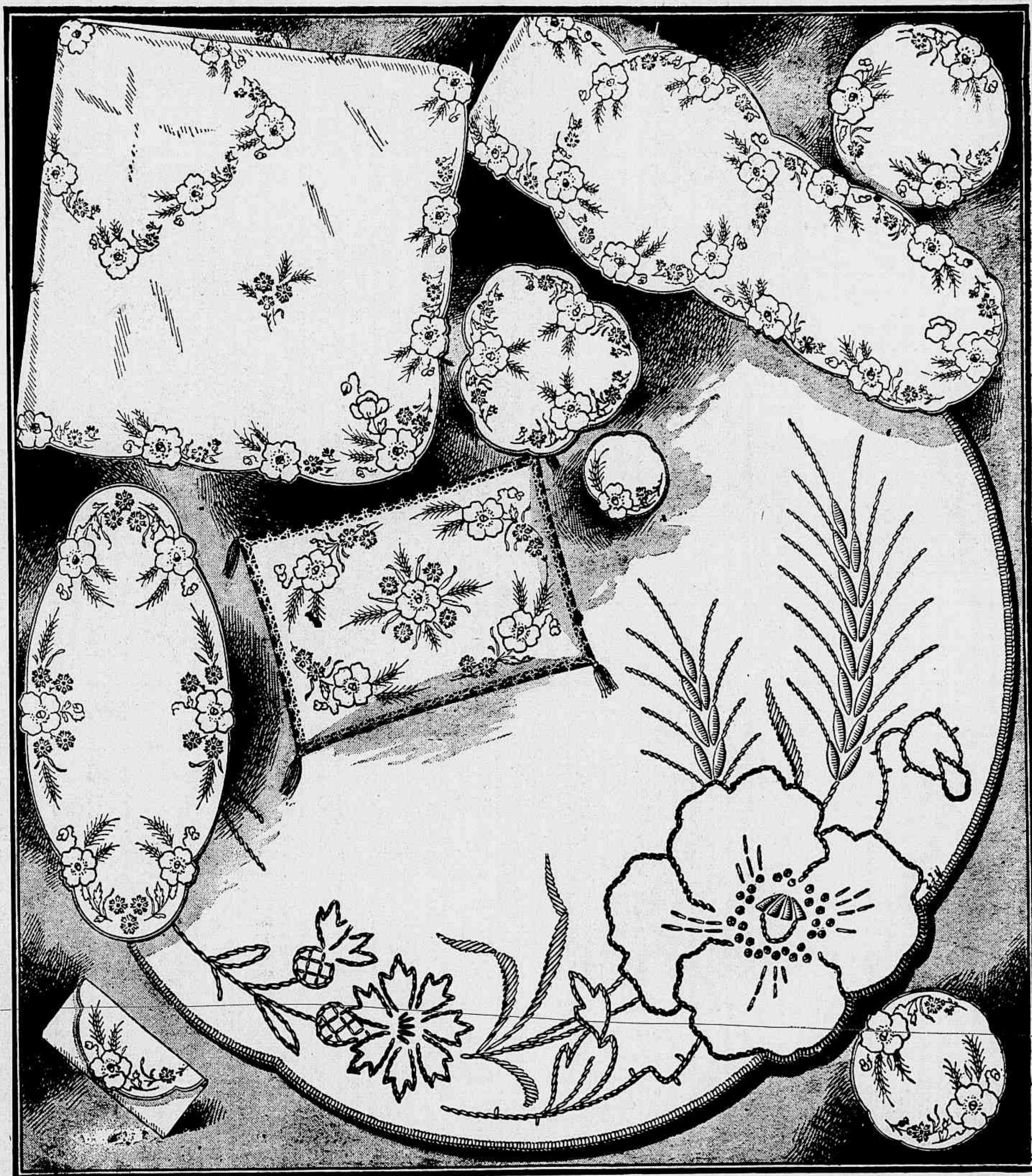
Tendo sido fundado em 1929 o "Grenier", jovem revista litteraria na qual meu irmão collaborava pediram-me que fizesse uma

Argentina

série de portraits-charges para illustrar uns artigos ironicos sobre personagens conhecidos em Orléans; foi o meu ponto de partida.

Dois annos mais tarde expunha no Salão dos Artistas Orleanezes, na secção de esculptura, o busto de meu irmão. Em 1929 deixava a Escola de Bellas-Artes de Orléans, para ir apresentar-me em Paris ao mestre Despiau, que admiro profundamente e com quem queria estudar. Depois de ter visto algumas photographias dos meus trabalhos, Despiau em cinco minutos fez com que abandonasse aquelle projecto: "Você tem personalidade, trabalhe sozinha" disse-me elle.

Quando falava seus olhos brilhavam com aquella cham-

Flôres do campo como guarnição bordada para toalhas, centro de mesa e almofadas

As flôres do campo—papoulas, *bleuets* e espigas de trigo—formam lindas guarnições para as toalhas de almoço. Pódem ser bordadas no linho branco assim como no de côr: por exemplo o linho amarello claro, o verde claro, assim como o azul muito claro prestam-se para fundo desse bordado; o azul da linha dos *bleuets* deve ser d'um tom vivo, o verde da haste e calice do *bleuet* d'um verde mais escuro que o empregado nas hastes e folhas das papoulas; estas serão bordadas com linha vermelha, os nós e traços que a guarnecem feitos com linha preta e o centro com linho verde, as espigas naturalmente com linha côr de palha. O ponto *festonné* que termina a toalha deve sempre ser da côr do linho da toalha.

CARAPUÇOS, CHAPÉUS DE FELTRO, PALHA E SEDA PARA SENHORAS

COMPANHIA
BRAGA COSTA
Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda: para Senhoras e Senhorinhas.

Recebe encommendas

R. Humaytá n.º 129

Botafogo — RIO

ESCRIPTORIO:
Rua Buenos Aires, 118

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas

Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco — Leão Marinho — Elephante — Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

Linda collecção de Macacos. Lindissimas secções de Aves.

Grandes attracções, corridas. Sorteios de valiosas prendas.

Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

CAMBIO

Rio de Janeiro — S. Paulo — Santos

SAQUE SOBRES PORTUGAL, ILHAS, ESPANHA E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU

Endereço telegraphico: "MARTINELLI"
Avenida Rio Branco 106 - 108
RIO DE JANEIRO -- Caixa 1254

ma interior que accende a completa confiança em si. Não tinha ella direito de tel-a, depois d'um tal conselho?... A partir daquelle momento, foi com effeito para ella a liberdade da creação, sem mais se embaraçar com conselhos nem opiniões extranhas. Foi então que o sr. Paul Robin, director da incomparavel casa Pierre Imans, encantado com seus croquis, pediu-lhe fizesse um buste-charge *de Yvonne Printemps. Depressa apanhou ella clandestinamente diversos croquis da actriz e, voltando para Orléans, lá fez o busto encommendado. Foi o trabalho que apresentou no Salão de 1929.*

Maurice Chevalier

Muito satisfeito com o busto encommendado, o sr. Paul Robin pediu a Mlle. Zay que viesse installar-se em Paris, para executar para elle, ao menos, umas quinze cabeças de personalidades parisienses, destinadas a ser editadas em manequins de arte.

Manequins de arte, que atravessarão as fronteiras!...

Negocio muito moderno, e que Daumier elle mesmo não tinha calculado quando, para bem apanhar e penetrar sob todas as faces os traços dos seus modelos, assistia á sessão da Camara dos Pares modelando bolinhas de argila. Depois, dessas estatuetas compunha os seus desenhos. E' o processo inverso que emprega a artista contemporanea: desenha antes de passar para o barro.

Em gesso, ou já feitas com aquella materia radiosa e multicôr que ainda é o segredo dos studios Imans, as quinze cabeças encommendadas estão terminadas. Sendo mesmo vinte e tres no total, entre ellas estão as sete que foram expostas no Salão dos Humoristas. Têm as qualidades, a subtileza que fizeram o successo do grande caricaturista Sem.

Um dia, é Jeanne Chetrel que é preciso conseguir desenhar entre as suas malas na vespera de partir; ou Spinnely, ou Maud Loty, ou Pauley; André Lafaur e Jeanne Provost; ou então Maurice Chevalier, Vera Sergine, Victor Boucher, Parisys, Mistinguett, Thérèse Dorny, Koval, Louvigny, Dranem; e a Argentina nos bastidores da Opera-Comica, onde o emprezario Arnold Weckel lhe installa uma poltrona. Francis de Croiset recebe-a assim como Saint Granier, em sua casa, e Foujita no seu atelier do square Montsouris; André de Fouquières no boulevard Haussman; Maurice Rostand, na rua Tilsitt... Mas estes, que se prestaram tão amavelmente para posar, desconfiariam para que seria? Talvez alguns não se prestassem de bôa vontade, mas assim é de esperar sendo todos gente de espirito porque mesmo o gesto de Mme. Sorel, quando ha mais tempo quebrou o vidro d'uma das suas caricaturas, foi em seguida espirituosamente retractado n'um banquete.

Além disso a esculptora tambem explicou com certa razão: "Minhas cabeças são (e espero que serão vistas dessa maneira) mais synthetizadas que caricaturaes. São o effeito d'uma visão especial, d'uma impressão apanhada no vôo. Por essa razão o modelo posando d'uma maneira regular atrapalhar-me-hia. O importante é a procura psychologica, é apanhar n'um relampago o caracter do modelo, ás vezes mesmo em detrimento dos traços, se fôr necessario ... Segredo da verdadeira semelhança!"

Tendo-lhe sido perguntado quaes eram seus projectos de futuro, respondeu com a franqueza que lhe é peculiar:

— Experimentarei, sem duvida alguma, todas as formas de esculptura, pelo menos tenho a esperança de ter tempo; mas talvez fique sempre especializada no retrato. Em todo caso, creio ter bastante resistencia e coragem para levar ao fim a

André de Fouquières

obra emprehendida que me agradar. Como teria a mais completa inercia diante d'um trabalho ou meio de vida que não me conviesse".

Os chinezes e a etiqueta

Nos povos asiaticos, a importancia social é revelada pela importancia do cartão de visita. Os mandarins possuem verdadeiros pergaminhos enrolados, sobre os quaes estão inscriptos todos os seus titulos.

Isto deu lugar recentemente a um qui-pro-quó muito engraçado.

Um francez, depois d'uma longa estadia na Asia, tinha trazido com elle para Paris um criado chinez, muito bem estylado, quanto ao serviço, mas pouco ao facto dos costumes europeus.

Quando a primeira vez o seu patrão deu uma recepção, o criado foi encarregado de annunciar os convidados á medida que fossem chegando. Era interessante ver com que ar de desprezo

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A LOÇÃO BRILHANTE é o melhor especifico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sáes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo correio um frasco desse afamado especifico capillar.

DIREITOS RESERVADOS DE REPRODUCÇÃO TOTAL OU PARCIAL

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz n. 22, sob. — Caixa Postal 1379

SÃO PAULO

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 8$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME . . . .

RUA . . . .

ESTADO . . . .

CIDADE . . . . (R. S.)

Vestido de tecido de lã de fantasia, beige e marron, guarnecido com tiras applicadas do proprio tecido e golla-jabot de crêpe *georgette* beige claro.

Doem-lhe os Callos?

Uma applicação de "GETS-IT" alliviará aquella dôr palpitante de callos. Depois de alguns dias o callo se tornará encolhido e poderá ser extrahido facilmente com os dêdos.

"GETS-IT", o destruidôr universal de callos, termina todas as importunidades que elles causam. Poderá trabalhar, dançar e divertir-se com todo o confôrto.

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

Ensemble de crepe da China: o vestido, de crepe branco, é guarnecido com grupos de pregas; o *manteau* sem mangas é de crepe amarello claro, forrado com o crêpe branco.

olhava para o pequeno cartão que lhe era entregue.

Porque o Chinez calculava a posição de cada um pelo tamanho do seu cartão. E os cartões das pessoas chics são muito pequenos, como todos sabem...

Já havia bastantes pessôas na sala, quando de repente viram o creado trazer com toda a consideração, cumprimentando a cada passo, um pobre sujeito muito atrapalhado. Mas as gargalhadas não puderam ser contidas quando o criado o apresentou.

Era um representante d'uma casa commercial, que se tinha enganado de andar e que ao apresentar seu cartão se tinha visto acolhido com todos os signaes do mais profundo respeito pelo Chinez.

Como seu cartão era umas quatro vezes maior que o dos outros convidados tirou elle a conclusão de que tinha diante de si o convidado de mais importancia da festa.

Foi com grande difficuldade que o seu patrão conseguiu convencel-o, depois da festa, que na França quanto menor é o cartão de visita mais distincto é...

SENHORA Na sua toilette intima use Agermol: PREVENTIVO IDEAL E SEGURO. Delicioso, adstringente e perfumado.

Nossa alimentação

A AUTO-INTOXICAÇÃO QUOTIDIANA

Cada vez que não digerimos completamente, quer dizer cada vez que o estomago não transforma todos os alimentos que deve modificar pelas suas secreções, cada vez que ficam no nosso tubo digestivo restos alimentares não susceptiveis de ser assimilados, envenenamos-nos. Toda digestão que não é total se torna toxica.

A digestão é um acto que começa na bocca. E' um erro commum suppôr que a bocca é unicamente destinada a mastigar os alimentos. A saliva segregada pelas glandulas contém um fermento que age sobre as materias albuminoides, um fermento que começa e prepara o trabalho do estomago. Por essa razão quando se mastiga insufficientemente digere-se mal, porque o nosso estomago, sobrecarregado de trabalho, não póde sozinho dar conta da tarefa. Quantas pessoas engolem pedaços grandes sem dividil-os com os dentes! Pois todos esses pedaços grandes de alimentos não serão penetrados pelos succos digestivos e tornar-se-hão, no intestino, uma fonte de intoxicação.

Naturalmente, com o tempo, o estomago cansar-se-ha e apparecerá a fatal dyspepsia. Será hypo ou hypersterica, segundo seja a vitalidade do orgão exagerada ou lenta, mas o resultado não differirá em caso algum; o final será sempre a intoxicação.

Esta intoxicação quotidiana não se percebe quasi quando se é jovem e, no emtanto, ella prova-se por alguns signaes reveladores. Por uma pelle secca ou gordurosa, pouco viço; dores de cabeça frequentes; manifesta-se ás vezes por uma certa apathia, uma inaptidão ao esforço, uma tendencia ao cansaço; em outros (nas mulheres sobretudo) produz-se uma nervosidade; observa-se tambem mudanças de genio, caracteres mais difficeis.

Geralmente, põe-se todas essas indisposições na conta d'uma outra causa; esquecemos que a auto-intoxicação está fazendo seu trabalho sorrateiro e que ella é responsavel por todas essas perturbações. Quando um bello dia são pronunciadas as palavras dyspe-

Vestidos de crepe da China de fantasia

1 — Vestido de crepe da China beige com desenhos marron. Panneaux en-forme na saia. Bolero e golla, fichú e punhos de crepe branco bordado de beige. 2 e 3 — Ensemble da crepe da China branco e azul marinha. Tanto o vestido como o casaco são guarnecidos com tiras applicadas do proprio tecido. Golla e jabot de crepe georgette branco. 4 — Toilette de crepe da China cinzento claro com desenhos azul marinha, enfeitada com pregas largas e a saia terminando por um babado en-forme. Golla e punhos de crepe azul marinha.

Lindas pestanas Podereis obter usando Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçóes e todas as inflammações.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: RUA URUGUAYANA, 35 RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24$000

Desconto de 5 a 10 °|°

Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

110 — Avenida Rio Branco — 112

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza - Modelo 1930

EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessôas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO
RICO COMO
FELIZ COMO

Enviae com urgencia a vossa resposta por carta e juntae um enveloppe sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.° andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0950 — Rio de Janeiro.

psia, insufficiencia hepatica, achamos que é tempo de agir. E, muitas vezes, já é tarde.

Muitas vezes acontece que o organismo supporta essa toxicidade sem queixar-se; é então que se formam lentamente todos os elementos da velhice precoce. O intoxicado chronico começa a "pagar" entre os quarenta e cincoenta annos.

E vós, caras leitoras, que procuraes por todos os meios conservar vossa belleza e vossa mocidade, não deveis esquecer a auto-intoxicação de origem alimentar, que é a grande culpada do nosso envelhecimento. Procuraes sempre muito longe a causa das rugas tão temidas. Pois é nella que está e não n'outro lugar.

MENU DE ALMOÇO

CALDO VERDE DE TRAZ-OS-MONTES

CEBOLAS RECHEIADAS COM PEIXE

CROQUETES DE CARNE

ARROZ

BIFES

ESPINAFRES COM ABOBORA

CREME PRALINÉ

CALDO VERDE DE TRAZ-OS-MONTES

Numa panella em que a agua esteja a ferver deitam-se uma ou duas batatas picadas em pedaços pequenos, tempera-se com sal, um fio de azeite e um pedaço de unto de porco (toucinho). Assim que as batatas estiverem bem cozidas, passa-se o caldo por um passador, esmagando-se as batatas. Volta novamente para o fogo e juntam-se então as couves cortadas muito fino, deixando ferver cinco minutos. Passado esse tempo serve-se em tigelas, com um ramo de hortelã e pão de centeio, esmigalhado.

CEBOLAS RECHEIADAS COM PEIXE

Descascam-se algumas cebolas grandes; em seguida com uma faca bem afiada corta-se uma tampa em cada cebola e tira-se com cuidado o centro para que formem umas caixas que são recheiadas com a seguinte massa.

Picam-se muito bem duas postas de pescada ou de qualquer outro peixe de bôa qualidade, duas gemmas de ovos cozidos e um pouco de salsa. Depois de tudo estar muito bem picado, vae a refogar num estrugido de azeite e cebola picada; junta-se uma pitada de pimenta; em seguida liga-se com duas gemmas batidas em sumo de limão, um pouco de farinha de rosca e o sal que fôr necessario.

Depois de recheadas as cebolas cobre-se com as tampas que se guardou segurando-as com palitos. As cebolas são collocadas n'um frigideira bastante funda e junta-se caldo de peixe ou na falta deste

— Depois da vaia que tiveste, vaes bisar o teu numero?
— Justamente... Isso os ensinará.

FALTA DE VIGOR E VITALIDADE

FREQUENTEMENTE OS RINS SÃO A CAUSA

Ha epidemia de velhice prematura. Homens e mulheres que deveriam estar no melhor da vida, fortes e cheios de saúde, sentem-se sem animo para trabalhar ou distrahir-se, incommodados por dores constantes. As pernas ficam pesadas, as costas estão doridas, cada movimento é um tormento e não se pode conciliar o somno durante a noite.

A sua má saúde e perda de vigor se devem a anormalidades nos processos naturaes que têm logar no organismo. O sangue, em vez de levar alimentos são aos nervos e musculos, se enche de venenos que irritam os nervos.

Nos rins está a origem da sua doença, porque se não filtram e purificam o sangue quando este percorre o organismo, permittem que o acido urico se accumule com excesso.

Ha um tratamento garantido para este estado debilitado. Foi conhecido durante 40 annos sob o nome de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Milhares de pessoas experimentaram este medicamento e opinam que é inestimavel nos casos de Perda de Vitalidade, Dores nas Costas, Dores Articulares, Desordens na Bexiga, Rheumatismo e Desordens dos Rins.

Padece V. S. de Dores nas Costas, Fadiga, Debilidade, Rheumatismo, Inappetencia, Insomnia, e sente-se impedido de gozar das alegrias da vida? Se é assim, V. S. deve tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga AGORA. Este é o tratamento recommendado pelos medicos e pelos pacientes que recobraram a saúde.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt em sua pharmacia, tome duas antes de deitar-se e uma antes de cada refeição. Pela manhã V. S. despertará mais forte, cheio de vida e com disposição para o trabalho e para as distracções. Milhares de pessoas falam e escrevem elogiosamente sobre os magnificos resultados obtidos.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt hoje mesmo. V. S. notará o effeito 24 horas depois de haver tomado a primeira dose. Se V. S. persevera, a sua saúde está assegurada. Se deseja comprovar a rapidez com que agem as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia, usando o coupon abaixo, ou se V. S. prefere, escreva o seu nome e direcção sobre uma folha de papel e envie-a a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. H. 6), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

GRATIS — FORNECIMENTO PARA EXPERIENCIA DAS

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

REMETTA - NOS ESTE COUPON — HOJE MESMO —

Como infimo gasto de um sello do correio, V. S. chegará a saber que este tratamento com 40 annos de existencia pode alliviar as suas dores.

Snrs. E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. H. 6), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

NOME..............................

ENDEREÇO..........................

Roupa de banho de lã azul marinha, guarnecida com lã vermelha, blusa e calção de jersey de lã vermelha.
Roupinha de linho branco bordada com linha vermelha.

Toilette de crêpe *georgette* branco, *panneaux* en-forme na saia.

CREME DENTAL SQUIBB

Quando apparece a pyorrhea, começa sempre na Linha do Perigo . . .

PODERA' parecer-lhe hoje que a sua brilhante dentadura, o seu sorriso captivante estão a salvo de todos os damnos. Mas muitas pessoas pensam com receio numa infecção que pode chegar mais tarde: a pyorrhéa — suppuração nas gengivas. E a pyorrhéa começa na *Linha do Perigo* — essa borda delicada da gengiva no ponto em que se encontra com os dentes.

O descuido será prejudicial para a *Linha do Perigo*. No sulco estreito que existe entre as gengivas e os dentes ficam particulas de alimento que fermentam, produzindo acidos nocivos e, se a *Linha do Perigo* ficar infectada e abrandecerem as gengivas, a pyorrhéa *pode* começar.

Existe felizmente um dentifricio que protege a *Linha do Perigo*. E' o Creme Dental Squibb, que contém mais de 50% de Leite de Magnesia Squibb, reconhecido universalmente como o anti-acido mais efficaz e inoffensivo. O Leite de Magnesia penetra nas cavidades dos dentes e obsta ao effeito dos acidos da bocca.

Se a sua drogaria preferida não tiver Creme Dental Squibb, sirva-se dirigir-se directamente aos agentes abaixo indicados.

Representantes Geraes:
M. BARBOSA NETTO & CO.
144 - Rua Theophilo Ottoni
Rio de Janeiro

E. R. SQUIBB & SONS, NOVA YORK — **Fabricantes-Chimicos Estabelecidos no Anno 1858**

agua temperada com sal, salsa e alguns tomates,

Casaco comprido de *grannelie* azul marinha, botões dourados.

cozinhando o tempo que fôr necessario. Côa-se o môlho em que foram cozidas e engrossa-se com um pouco de manteiga amassada com farinha de trigo e uma ou duas gemmas. Fóra do fogo juntam-se umas gottas de limão.

CROQUETES DE CARNE

Toma-se um pedaço de carne assada ou cozida e uma fatia ou duas de presunto, podendo juntar-se-lhes restos de frango ou gallinha; pica-se tudo muito bem com salsa e cebola. Faz-se um refogado juntando-se cebolas em pedaços grandes que se deixa alourarem na manteiga. Em seguida junta-se aparas de carne, salsa e caldo de carne. Deixa-se ferver bem, coando-se em seguida. Molha-se com este môlho o picado de carne juntando-lhe a farinha de trigo necessaria para enrolar os croquetes. Em seguida são os croquetes passados na farinha de rosca e depois em ovos batidos e novamente na farinha de rosca. Fritam-se em azeite ou banha e servem-se com salsa frita.

ESPINAFRES COM ABOBORA

Cortam-se fatias muito finas de abobora que são em seguida fritas no azeite ou na manteiga. Essas fatias são arrumadas na travessa e sobre ellas collocados pequenos montes de purée de espinafres, tal qual como fazem com as torradas. O espinafre depois de cozido e batido é temperado com manteiga e um pouco de leite.

CREME PRALINE'

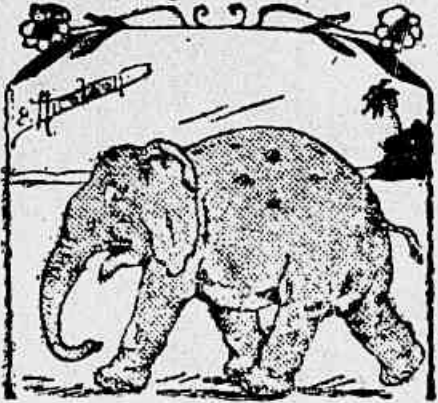
Pellam-se 15 amendoas e dez avelãs, que se põe a torrarem no forno, em seguida põe-se n'uma panella um pouco de assucar, o mesmo peso que as amendoas e avelãs pesadas juntas, tres gottas de vinagre (nada de agua). Deixa-se o caramelo tomar um tom um pouco escuro; joga-se dentro amendoas e avelãs; mexe-se com uma faca untada com azeite até que as amendoas fiquem bem misturadas com o assucar. Deixa-se esfriar e depois soca-se bem. A' parte põe-se n'uma vasilha 25 grs. de bôa manteiga, que se bate até tornar-se um creme muito liso. Batem-se bem quatro gemmas de ovos com 50 grs. de assucar, misturando-se em seguida muito bem com a manteiga batida. Depois vae-se despejando pouco a pouco dentro dessa mistura meio litro de leite fervido. Engrossar este creme em fogo brando, não se deixando ferver. Junta-se depois o praliné no crême.

Quando microbios perigosos se têm alojado na garganta e causam dôres, inflammação etc. deve-se sempre tomar ao sério essa questão. Não deixe a "irritação" tornar-se n'um incommodo perigoso para a sua saúde, tal como laringite, bronchite ou catarrho. Vá ao seu pharmaceutico e compre um fornecimento das Pastilhas Evans. Estas pastilhas, tão calmantes quanto refrigerantes, dissolvidas na bôcca espalham essencias antisepticas que alliviam os orgãos respiratorios e destroem perigosos microbios. Preventivo maravilhoso e cura muito certa. Em nome da sua saúde mesma, peça e exija que lhe sejam fornecidas as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons Lescher & Webb, Ltd., Liverpool e Londres.

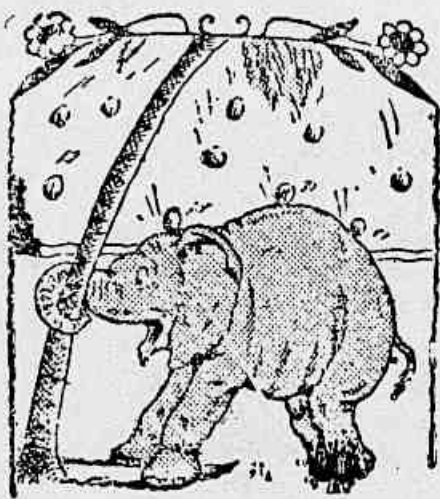
Pastilhas ANTISÉPTICAS PARA A GARGANTA EVANS

Os côcos providenciaes

Preciso foi que Kiki, o mico travesso, fizesse uma partida muito grande a Trolão,

que era o elephante mais pacifico que se pode imaginar.

— Não me apanharás, não me apanharás — exclamou o garôto do Kiki emquanto se encarapitava numa arvore com surprehendente agilidade.

—Pois apanhar-te-hei, ainda que te custe caro — respondeu-lhe o elephante — ainda que, se tal fôr necessario, tenha de arrancar a arvore.

E ditas estas palavras, Trolão deu começo

a esse tão desagradavel trabalho. Mas o coqueiro, que era a arvore onde se tinha refugiado o macaco, resistia ás puxadelas do pachiderme, porque tinha profundas e muito bôas raizes. E assim foi castigado Trolão, porque sobre o seu volumoso corpo cahiu uma verdadeira chuva de côcos.

E, obrigado a capitular perante Kiki, já se póde imaginar qual seria a sua raiva.

Algumas opiniões sobre o rapé e o fumo

Buffon, em 1780, atacava o uso do rapé: "O abuso desse pó, dizia elle, enfraquece o olfacto e a memoria".

Proust escrevia em 1882: "O homem fraco e valetudinario torna-se facilmente victima da acção venenosa do fumo".

Littré (1898): "O uso do fumo não responde a nenhuma necessidade natural. E' um habito, um prazer ficticio, que muitas vezes se transforma n'uma fonte de soffrimentos."

O dr. Sichel (1863): "Adquiri a convicção de que poucos homens fumam durante muito tempo mais de 20 grs. de fumo por dia sem que a sua visão e muitas vezes mesmo a sua memoria enfraqueçam."

Claude Bernard: "O fumo é um veneno para os nervos vagos".

Origem curiosa de expressões usadas

"E' fino como o ambar" —*Poder-se-ia pensar á primeira vista que se trata aqui da finura impalpavel do ambar, mas não é nada disso. E' á delicadeza do perfume do ambar cinzento que a allusão é feita nessa expressão. Os perfumistas antigos, para attenuar o cheiro muito forte do almiscar, misturavam ambar.*

"Gala" — *Diz-se "noite de gala". De onde vem esta palavra e qual é sua significação? Essa palavra vem do celtico "gal", que queria dizer festas ou divertimentos nos quaes se empregava a maior magnificencia. A palavra ficou para designar uma reunião ou um banquete de luxo. Foi collocado um "a" no fim da palavra "gal", por euphonia sem duvida.*

Conselhos praticos

CUIDADO COM OS LIVROS

Quando os livros não estão fechados dentro d'um armario, mas simplesmente collocados sobre a prateleira d'uma estante, é preciso evitar que toquem na parede, cuja humidade frequente os estragaria. Pousem-n'os na beira das prateleiras, a não ser que se revista a parede com uma taboinha protectora.

CONTRA O SOLUÇO

Dá um jornal francez esta nova e original maneira de fazer cessar o incommodo soluço — e diz ser infallivel. Como não custa experimentar ahi a damos.

Basta, assim que começar o soluço, juntar os quatro dedos da mesma mão contra o pollegar.

Ao menos é um remedio de facil applicação e se não der o resultado promettido pelo menos não deu muita massada áquelle que o experimentou.

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE
ANEMIA
VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina
Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Approvados pelo D. N. S. P. sob n. ... a 817 em XVI-1927

Curiosidades

Em Elizabethtown, falleceu ha pouco tempo Grace Moody, que aos dezesete annos pezava 150 kilos. Era tida como a maior mulher da America do Norte. Foi preciso fazer uma caixão com dimensões pouco communs para conduzil-a á sua ultima morada.

O homem forte é aquelle que obtem a victoria sobre si mesmo.

QUANDO comprar Flit, o insecticida de fama mundial, lembre-se do seguinte:

Flit é vendido sómente em "latas amarellas com uma cinta preta." Todas as latas são selladas. Flit não é vendido a granel.

Veja o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta"

Recuse qualquer insecticida que não conformar com a descripção acima. Sómente o Flit legitimo offerece a garantia Flit.

FLIT

MARCA REGISTRADA

Consultorio da Mulher

M. L. C. (Bahia) — Posso enviar-lhe pelo correio. Cada frasco custa 25$000.

Marie de Nevers — Os pellos destroem-se pela electrolyse. Remedio infallivel. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Honorina — Reconheço que o uso da Agua de Colonia é agradavel. Mas não deve ser empregada na lavagem do rosto. Abre os póros. Uma colhér do *Tonico da Pelle* na agua basta para lhe dar frescura, com a vantagem da poderosa acção tonificadora d'esse preparado.

Violeta — Entendo que deve persistir no uso do *Tonico n. 9*, apezar de ter cessado a queda do seu cabello.

Encontra á venda o tonico e o *Shampoo Pó* na casa Mello & Pereira em Florianopolis.

Eleonora — Experimente o emprego de *Créme de Massagem*, todas as noites, untando com elle as unhas. A causa das manchas brancas é a fraqueza das unhas. A acção do *Créme de Massagem* sobre as unhas torna-as transparentes e macias.

D. J. — O zumbido dos ouvidos cura-se rapidamente com as applicações de cataphorese. Encontra-me todos os dias em minha casa das 11 ás 4 — Rua Haritoff, n. 6-1.º

Mlle. Baruel — Hoje só tem uma pelle feia, quem não tem paciencia de tornal-a bonita. A *Loção Adstringente* se destina a corrigir o excesso doentio da oleosidade; serve como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*. O meu *Pó de Arroz Hygienico* torna a pelle delicada e fina.

Experimente o sabonete *Sylkale*: amacia e perfuma as mãos.

Mme. Monteiro — Examinando a sua pelle, poderei indicar-lhe o tratamento.

Desde já posso garantir-lhe que os pannos que se installam na pelle são curaveis. Quando as manchas são superficiaes apagam-se com o emprego da *Loção para os Cravos* e *Pomada dos Cravos*.

Mario — Não ha medico que ignore que a *Loção dos Cravos* cura qualquer erupção da pelle. Deve adoptar o seguinte tratamento. Estender sobre a pelle uma tenue camada de *Pomada para os Cravos*; em seguida com um lenço molhado em agua bem quente, juntando uma colher da *Loção para os Cravos*, faça uma com pressa, dois minutos depois enxugue cuidadosamente a pelle. Rapidamente verificará o effeito benefico.

Virginia — Não deve dormir com o rosto untado de *Creme*. Remova-o depois da massagem, applicando para passar a noite a *Loção de Embellezar*.

SELDA POTOCKA.

Livre-se dos callos usando os emplastros

O Gallo

Dão allivio immediato e fazem os callos se desprenderem sem dôr.

Bauer & Black
Chicago, Ill. - E. U. A.
Chicago New York Toronto

ONDULAÇÃO PERMANENTE - MARCEL
TINTURAS A DOMICILIO
GABRIEL
(CABELLEIREIRO ESPECIALISTA)
Chamados: 11 á 1 e 19 ás 20 — Telephone 2-3392

Uma questão de gosto

Certas pessoas apreciam objectos de vista... Outras objectos mimosos e delicados... No emtanto todos apreciam boa musica e neste caso é indispensavel possuir um

ALTO FALLANTE PHILIPS 2016

o qual é de apparencia distincta, preço moderado, dando um volume regular e um som cheio e melodioso. Ouçam cada instrumento tal como é recebido pelo microphone.

PHILIPS

ALTO FALLANTES

Peçam uma demonstração ao vosso fornecedor.

A' venda em toda a parte.

Um Collega (Minas Geraes) — Os valiosos serviços prestados pela Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas á classe e á odontologia brasileira não podem ser esquecidos pelos Cirurgiões-Dentistas patricios.

Ha 22 annos que vem aquella aggremiação, num trabalho constante e multiforme, conseguindo as maiores victorias para a classe.

Esse templo, construido á custa de trabalho insano e prolongado, jamais poderá desapparecer.

O seu passado é a melhor garantia da sua vida.

Bento Norberto (Minas Geraes) — Convem radiographar a região, antes de operar.

Dario de Oliveira (S. Paulo) — O bicarbonato, por exemplo.

Carlos Lobo (S. Paulo) — Prefiro o acido sulfurico.

X. (Pernambuco) — Consegue remover totalmente lavando com ether.

Zelia de Mendonça (Minas Geraes) — Devido á falta de limpeza dos dentes.

Darcio Muniz (Rio G. do Sul) — O exame de que me falla em sua carta deve ser feito por medico e em laboratorio.

S. I. L. O. (S. Paulo) — O 4.º Congresso Odontologico Latino Americano deve realizar-se em Havana, em data ainda não fixada pelos nossos collegas cubanos.

Bruno Novas (Minas Geraes) — O iodo, por exemplo.

Nisto Soares (Pernambuco) — Depende de um bom e fiel molde.

Quinto Ferreira (Minas Geraes) — Os annaes do 3.º Congresso ainda não sahiram do prelo.

Explica-se perfeitamente essa demora pelo numero de trabalhos apresentados em plenario e que participarão do volume a ser publicado.

V. (Rio G. do Sul) — Escreva directamente ao professor Frederico Eyer, rua Almirante Barroso 11, para obter as informações que deseja sobre a nossa Assistencia Dentaria Infantil.

Silva (S. Paulo) — Não conheço nenhuma obra com o nome citado em sua carta.

Sampaio de Bagé (Rio G. do Sul) — Deve mandar extrahir quanto antes.

Herculano Junqueira (Minas Geraes) — A "Arte Dentaria em Medicina Legal" de Oscar Amoedo descreve com minudencias os factos.

Alvaro Nogueira (Sta. Catharina) — O "Brasil Odontologico" é editado pela casa Hermanny e distribuido gratuitamente pelos dentistas de todo o Brasil.

Escreva pedindo a remessa mensal dessa utilissima revista odontologica.

Mme. D. (Minas Geraes) — A Biosine é aconselhada para esses vasos.

Asdrubal (Minas Geraes) — Deve mandar com urgencia ao seu dentista.

Renata (Rio G. do Sul) — Independentemente do tratamento, poderá fazer uso de limão, sob a forma de refrescos.

Vicente Nogueira de Menezes (Minas Geraes) — E' um poderoso anti-acido.

FERNANDES (Minas Geraes) — Provavelmente.

ALEXANDRINO AGRA.

O pianola piano reproductor
DUO-ART

Quando se escuta *PADEREWSKI* interpretando "Minueto" no DUO-ART em sua propria casa, é como si o artista em pessoa estivesse sentado ao *PIANO* executando privadamente para V. S.

De igual modo, quando Hofmann toca o "*Capricho Hespanhol*" de *Moszkowski*.

Os grandes Maestros de piano ficam enthuziasmados ante a maravilhosa perfeição.

Si quer ouvir este maravilhoso pianola, visite a

CASA STECK

e peça uma demonstração.

Casa Steck

Pianos Steck e Munk

Pianautos

233, SETE DE SETEMBRO

(proximo á Praça Tiradentes)

·EU·SEI·TUDO·

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:·: :·: LER :·: :·:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO